

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1951

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.327

ORÇAMENTO SUPERIOR AO DE 19 ESTADOS



Ontem, à noite, no Palácio dos Campos Elísios, o governador Lucas Nogueira Garcez promulgou duas leis de magna importância para a administração estadual. São elas a Lei de Caráter Financeiro e a Lei Orçamentária.

a base administrativa do Estado, relacionando-se com as bases do exercício de 1952. Antes do prazo legal, o Legislativo aprovou a mensagem governamental do orçamento e o próprio Executivo (Conclui na 2.ª página).

REJEITADA POR VISHINSKY A PROPOSTA OCIDENTAL SOBRE UM ACORDO PARA O DESARMAMENTO MUNDIAL

IMPÕE O DELEGADO SOVIETICO NA O.N.U., COMO CONDIÇÃO PARA A TREGUA NA "GUERRA FRIA", A ILEGALIZAÇÃO IMEDIATA DA BOMBA ATOMICA — ACHESON CONSIDERA INACEITAVEL A CONTRAPROPOSTA RUSSA PARA GARANTIA DA PAZ

PARIS, 16 (U. P.) — O chanceler soviético Andrei Vishinsky rejeitou a proposta ocidental para o estudo do desarmamento.

PARIS, 16 (U. P.) — (Por R. H. Shackford, correspondente) O ministro das Relações Exteriores da Rússia, sr. Andrei Vishinsky, repeliu irritado, pela segunda vez ante a Assembleia Geral da ONU, o plano de desarmamento apresentado pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, e reiterou por sua vez que o primeiro passo para pôr fim à guerra fria era a ilegalização incondicional e imediata da bomba atômica.

Contestou-lhe o chanceler francês Robert Schuman com uma proposta à Rússia para um período de tregua na guerra fria, uma espécie de pacto de não-agressão, pedindo aos russos para negociar com o ocidente, a fim de salvar o mundo de outra guerra.

Com seu discurso, Schuman encerrou os debates gerais na Assembleia, que durante duas semanas se caracterizaram por violentos ataques entre as nações membros da ONU.

Na sessão matutina da Assembleia Geral, o chanceler egípcio Hammud Salah El Din, em um dos mais belos discursos pronunciados até agora, acusou a Grã-Bretanha de travar uma verdadeira guerra contra o Egito e desafiou os britânicos a realizar um plebiscito no Sudão. Ocupou a tribuna em seguida o representante sírio Paris El Khouri, que preveniu o oeste que os Estados árabes jamais aceitarão a imposição de um comando no Oriente Médio, até que se resolvam com inteira satisfação dos árabes a



Dean Acheson, secretário de Estado dos E. U.

RECENESEAMENTO DAS ARMAS ATOMICAS

Também fez uso da palavra o chanceler filipino Carlos Romulo, que exortou a ONU a aprovar o plano de desarmamento das três potências ocidentais, que inclui o recenseamento de todas as armas atômicas por uma comissão internacional.

Num discurso cheio de sarcasmo, Romulo atacou repetidas vezes a Vishinsky por sua recusa em considerar seriamente o plano ocidental e, ao referir-se à negativa russa de participar do recenseamento das armas atômicas, disse: "Parece que Vishinsky não tem objeção alguma a que

se contem as coisas, com exceção das coisas que realmente contam".

O discurso de Vishinsky não foi diferente do primeiro, que pronunciou na semana passada. Esteve cheio de violentas críticas aos ocidentais, especialmente aos Estados Unidos, tendo declarado que as manifestações norte-americanas de desejo de paz não passam de "completa farsa".

A proposta soviética foi na realidade a velha proposta sobre as armas atômicas. Vishinsky apresentou-a hoje como complemento da que fez na semana passada, ao pedir a convocação de uma conferência mundial de desarmamento fora da ONU para junho próximo, a imediata cessação das hostilidades e o armistício na Coreia, seguidos pela evacuação das tropas estrangeiras.

A única novidade na proposta de Vishinsky foi a sugestão de que as comissões de armamentos e de energia atômica devam apresentar até o dia primeiro de fevereiro de 1952 o projeto de uma

convenção, em que seria declarado ilegal o uso das armas atômicas.

ALEGAÇÕES DE VISHINSKY Vishinsky disse: "A União Soviética não pode agora e jamais pode antes aceitar um plano como o proposto pelas três potências, que permite a produção de armas atômicas".

Em seguida, o chanceler russo propôs:

1 — As comissões de armamentos e energia atômica devem apresentar ao Conselho de Segurança até 1.º de fevereiro próximo o projeto de uma convenção, em que seria estipulada a proibição do uso de armas atômicas, confisco dos meios para produzir energia nuclear e uso dos estoques de materiais atômicos com fins pacíficos.

2 — Que tão logo a proposta soviética seja aprovada pela Assembleia Geral da ONU, esta recomende que, dentro de um prazo de um ano, as cinco

(Conclui na 2.ª página).

MAIS DE 80 MIL PESSOAS FORÇADAS A ABANDONAR SEUS LARES NA ITALIA

A cidade de Rovigo acha-se ameaçada pela cheia do Rio Pó — Graves danos causados pela tempestade

ROVIGO, 16 (AFP) — A população de Rovigo vive horas de angústia, em consequência das inundações provocadas pela cheia do rio Pó. A velha cidade está quase totalmente isolada. Somente uma estrada, foi, até o momento, poupada e por ela está sendo evacuada uma parte da população, enquanto a água invade os bairros na parte mais baixa da cidade. Destacamentos do exército, bombeiros e numerosos civis trabalham para estabelecer barragens, com sacos de areia, na rua, a fim de impedir, se possível, que a cidade fique totalmente submersa. Inúmeras pessoas se esforçam, febrilmente, para fechar os respiradouros dos porões e levavam pequenas paredes de tijolo para proteger o pavimento terço das casas. O tempo desaparece sob as águas, de onde emergem aqui e ali, casas sobre cujos telos se refugiavam seus habitantes. Estão sendo feitas tentativas de salvamento, por meio de helicópteros. Entretanto, as experiências realiza-

das na manhã de hoje, não puderam ser concluídas, em virtude de intensa correnteza reinante. Os serviços de engenharia militar tentaram fazer saltar pilas ares, bombardeando-as de avião, certo, facilitando o escoamento das águas, na direção do mar. A situação tornou-se crítica, pela persistência da forte maré, no delta do Pó, a qual impedia, praticamente, o rio, de derramar suas águas no Adriático. Tem-se que ultrapassar a cinquenta o número de vítimas da inundação, só na região de Rovigo. Na zona compreendida entre Cremona e Ferrara, mais de 80.000 pessoas tiveram de abandonar, provisoriamente, suas casas, procurando lugares que lhes ofereçam mais segurança.

ABANDONAM A CIDADE ROMA, 16 (AFP) — Os habitantes de Rovigo estão abandonando a cidade, diante da ameaça de inundação, — anunciou o ministro do Interior, sr. Mario Scelba, na Câmara dos Deputados.

BLOQUEADAS

ROVIGO, 16 (AFP) — Trinta pessoas bloqueadas numa ilha e ameaçadas pelas inundações, na região de Rovigo, foram salvas por um helicóptero e por meio de uma explosão. O helicóptero aproximou-se e lançou uma escada de cordas, pela qual duas pessoas subiram. Outras puderam ser salvas graças à cordas lançadas de uma embarcação, com um canhão especial, uma vez que a furia das águas a impedia de se aproximar da ilha.

Quanto à tentativa de fazer saltar as barragens por meio de bombas lançadas por avião, não pôde ainda ser realizada, em virtude da má visibilidade.

Este bombardeio provocaria a inundação de milhares de hectares, mas salvaria Rovigo de uma inundação total.

Entretanto, os habitantes continuam a procurar refúgio, dirigindo-se para as cidades mais próximas. Milhares de voluntários e soldados, utilizando-se de todos os meios possíveis de transporte, participam dos socorros.

MILÃO, 16 (U. P.) — Trinta homens, mulheres e crianças andaram às tontas durante 24 horas em uma ilha do rio Pó que se desapezando pouco a pouco sob as águas em crescente, até que um grupo do Corpo de Engenharia do Exército Italiano os salvou. Os militares também recolheram das águas do Pó uma mochinha de 12 anos e um garoto de 7 que encapitados num tronco de árvore eram arrastados pela corrente. As duas crianças estavam em estado de coma e foram conduzidas imediatamente ao hospital civil de Ferrara. Tem-se que os pais tenham sido levados pelas águas em furia.

DINAMITAS NAS MARGENS DO RIO PÓ

MILÃO, 16 (U. P.) — As margens do rio Pó, que está transbordando por efeito das últimas tempestades verificadas na Itália, foram dinamitadas em uma seção deserta do vale do Pó. A medida se prende à necessidade de aliviar a ameaça que pesa sobre Rovigo, cidade que está cheia de refugiados.

A explosão ficou decidida depois que as águas chegaram a 2.400 metros da cidade, cuja população normal é de 40.000 pessoas e agora conta com 60.000 almas dada a chegada de soldados e trabalhadores de socorro.

(Conclui na 2.ª página).

CESSAÇÃO DA GUERRA NA COREIA

Mocão apresentada na Câmara dos Comuns pelos trabalhistas

LONDRES, 16 (AFP) — Acaba de ser pedida na Câmara dos Comuns a cessação "imediata" da guerra na Coreia.

LONDRES, 16 (AFP) — Onze deputados trabalhistas apresentaram na Câmara dos Comuns uma mocção pedindo ao governo que "tome urgentemente todas as medidas razoáveis para assegurar que os combates na Coreia cesse imediatamente".

A mocção em referência, cujo principal signatário é Sidney Silverman, aponta-se sobre "as consequências econômicas desastrosas para a Grã-Bretanha e para a Europa Ocidental, e sobre o perigo crescente de uma guerra mundial proveniente do rearmamento atual".

Pede a mocção ao governo que assegure o fim das hostilidades na Coreia "na base da linha de armistício sobre a qual já está feito o acordo".

Pede ainda a mocção que "a China sob o seu governo atual, deva tomar lugar ao qual tem direito entre as Nações Unidas; que eleições livres se realizem na Alemanha sob a supervisão das quatro potências de ocupação a fim de ser formado um governo central; e que uma Conferência de Desarmamento real e progressiva seja convocada, para preparar os acordos das condições da inspeção e do controle internacional".

AUSPICIOSO O INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE OS E. U. E A AMERICA DO SUL

O BRASIL FOI FOCALIZADO DE MODO INEJAVEL PELO SR. EDGARD MULLER, ENGRANDecendo A VIDA ECONOMICA DO NOSSO PAÍS

OLD POINT, Virginia, 16 (U. P.) — Os Estados Unidos apoiam o desenvolvimento econômico da América, não só pelos seus interesses na força e solidariedade do hemisfério, como também no benefício do comércio internacional maior e mais próspero, segundo declarou o secretário do Estado adjunto para os assuntos latino-americanos, senhor Edward Miller.

Na Conferência do Comércio Internacional de Virginia, o sr. Miller disse que os planos de cooperação econômica no estrangeiro tem como objetivo importante o reforço da economia dos vizinhos do sul, para que participem cada vez mais na comunidade econômica das nações.

Acrescentou que o aumento espetacular do comércio entre a América do Norte e a do Sul, na última década, trouxe novas responsabilidades aos Estados Unidos, como importante potencial econômico.

Disse Miller que o comércio da Alemanha, Itália e Japão com a América Latina está começando a ressuscitar com alguma importância e até agora a Europa Ocidental, por vários motivos, não pode assumir posição de pré-guerra, abastecendo a América Latina dos produtos elaborados, e comprando-lhe matérias primas e alimentos.

"Tal fato — disse Miller — favoreceu os exportadores dos Estados Unidos, que antes competiam com aqueles países, porém devemos reconhecer que em compensação teremos muitas desvantagens sob o ponto de vista nacional. Os Estados Unidos devem considerar as nações do hemisfério com um sentido equitativo, tendo em conta a independência da América Latina dos Estados Unidos, como abastecedores dos seus produtos". Declarou Miller que os Estados Unidos não pretendem uma situação de exclusividade na América Latina, a custa dos países de outras partes do mundo. "Trata-se — disse — de um ponto cardinal de nossa política exterior, contribuir para uma constante expansão do comércio em todas as direções. O desenvolvimento da economia dos países latino-americanos superava somente pelo desenvolvimento do comércio entre os Estados Unidos e a América Latina, na última geração. O trabalho do desenvolvimento econômico depende, todavia, da disposição dos países pouco desenvolvidos de melhorar sua própria situação e é de justiça dizer-se que a sua sorte está basicamente em suas mãos e não nas nossas. Os Estados Unidos devem cooperar fielmente com seus vizinhos do sul, particularmente nos atuais momentos difíceis, em que existe a tendência de passar por alto as necessidades civis essenciais no interesse do rearmamento. Se aderirmos fielmente a esse princípio, de relativa igualdade de sacrifício, podemos também esperar que os nossos vizinhos satisfaçam as suas necessidades que têm conosco e, mutuamente entre si, nesta e em outras esferas do interesse comum".

O BRASIL

Referindo-se ao Brasil, depois

de mencionar a exploração petrolífera na Venezuela, o sr. Miller disse "que" as exportações brasileiras aos Estados Unidos, outras baseadas no café, estão variando bastante, ascendendo agora a 900 milhões de dólares por ano, e suas importações dos Estados Unidos chegaram a 600 milhões de dólares em 1951. Embora pensemos no Brasil primordialmente à base de suas exportações de café, a verdade é que a importância relativa do café em sua economia

tem decaindo. Nos últimos dez anos, o Brasil fez progresso espetacular no desenvolvimento de suas próprias indústrias fabris".

Miller mencionou a criação da indústria do papel e os progressos nos produtos químicos e maquinaria no Brasil. Disse que, talvez, o mais interessante exemplo de expansão é a grande instalação siderúrgica de Volta Redonda construída durante a Segunda Guerra, com a ajuda financeira do Banco de Exportação

ha um mês, e mais próximo que há uma semana. Não vejo motivos que possam impedir o encontro dos meios para resolver o ponto dois da ordem do dia".

Até o momento não se verificou nenhuma reação oficial às notícias de Washington de que o governo autorizou a delegação da ONU a suavizar a discussão sobre o ponto dois, ou seja sobre a zona desmilitarizada, para prosseguir o mais depressa possível com a troca dos prisioneiros de guerra.

Entretanto, em vista das re-

(Conclui na 2.ª página).

POSSIVEL MUDANÇA DE TÁTICA

TOQUIO, 17 (UP) — Por Peter Kalisher, correspondente) — Sabado — Os negociadores aliados compareceram hoje a Pan Mun Jom para ter outra conferência com os comunistas sobre a tregua na Coreia, nos momentos em que, pela primeira vez em várias semanas, notava-se certo otimismo acerca do resultado final das prolongadas e infrutuosas negociações.

A nota de otimismo expressada em termos gerais pelo porta-voz interino da ONU, coronel Howard Levies, talvez seja preságio da mudança de tática dos aliados. Custa compreender a situação em visita do comunicado divulgado ontem pela ONU, em que se informava que não havia sido alcançado qualquer acordo até agora nas negociações.

Disse Levies: "Estamos hoje mais perto do entendimento que

vem decaindo. Nos últimos dez anos, o Brasil fez progresso espetacular no desenvolvimento de suas próprias indústrias fabris".

Miller mencionou a criação da indústria do papel e os progressos nos produtos químicos e maquinaria no Brasil. Disse que, talvez, o mais interessante exemplo de expansão é a grande instalação siderúrgica de Volta Redonda construída durante a Segunda Guerra, com a ajuda financeira do Banco de Exportação

ha um mês, e mais próximo que há uma semana. Não vejo motivos que possam impedir o encontro dos meios para resolver o ponto dois da ordem do dia".

Até o momento não se verificou nenhuma reação oficial às notícias de Washington de que o governo autorizou a delegação da ONU a suavizar a discussão sobre o ponto dois, ou seja sobre a zona desmilitarizada, para prosseguir o mais depressa possível com a troca dos prisioneiros de guerra.

Entretanto, em vista das re-

(Conclui na 2.ª página).

UMA DAS MAIORES POTÊNCIAS MUNDIAIS

OLD POINT COMFORT (Virginia), 16 (AFP) — O sr. Miller (Conclui na 2.ª página).

REFORÇANDO A GUARNIÇÃO DE SUEZ — ZONA DO CANAL DE SUEZ —

Brigada de Paraquedistas Britânica chega à zona do Canal de Suez, para reforçar as defesas contra os egípcios. (Foto UP-ACME).

UMA PATRULHA BRITANICA PROVOCA SANGRENTOS INCIDENTES NA ZONA INTERDITADA DE PORT SAID

Comunicado o fato ao ministro do Exterior do Egito que se encontra em Paris — Acusada a Grã-Bretanha de estar levando a efeito uma "guerra real" contra aquele país

PORT SAID, 16 (AFP) — Violentos incidentes se produziram numa das ruas de um bairro indígena de Port Said, nos quais uma pessoa sucumbiu e mais cinco ficaram feridas.

O inquérito provocou que a origem dos incidentes foi o fato de uma patrulha de trinta soldados e três carros blindados britânicos se aventurarem a penetrar em locais interditados.

A segurança pública do Cairo cortou submeter os detalhes do inquérito ao Ministério do Exterior para que sejam comunicados ao ministro Mohamed Salah El Dime, que se encontra atualmente em Paris.

DENUNCIADA A GRA BREITANHA

PARIS, 16 (UP) — O ministro

REFORÇANDO A GUARNIÇÃO DE SUEZ — ZONA DO CANAL DE SUEZ —

Brigada de Paraquedistas Britânica chega à zona do Canal de Suez, para reforçar as defesas contra os egípcios. (Foto UP-ACME).

UMA PATRULHA BRITANICA PROVOCA SANGRENTOS INCIDENTES NA ZONA INTERDITADA DE PORT SAID

Comunicado o fato ao ministro do Exterior do Egito que se encontra em Paris — Acusada a Grã-Bretanha de estar levando a efeito uma "guerra real" contra aquele país

PORT SAID, 16 (AFP) — Violentos incidentes se produziram numa das ruas de um bairro indígena de Port Said, nos quais uma pessoa sucumbiu e mais cinco ficaram feridas.

O inquérito provocou que a origem dos incidentes foi o fato de uma patrulha de trinta soldados e três carros blindados britânicos se aventurarem a penetrar em locais interditados.

A segurança pública do Cairo cortou submeter os detalhes do inquérito ao Ministério do Exterior para que sejam comunicados ao ministro Mohamed Salah El Dime, que se encontra atualmente em Paris.

DENUNCIADA A GRA BREITANHA

PARIS, 16 (UP) — O ministro

REFORÇANDO A GUARNIÇÃO DE SUEZ — ZONA DO CANAL DE SUEZ —

Brigada de Paraquedistas Britânica chega à zona do Canal de Suez, para reforçar as defesas contra os egípcios. (Foto UP-ACME).

UMA PATRULHA BRITANICA PROVOCA SANGRENTOS INCIDENTES NA ZONA INTERDITADA DE PORT SAID

Comunicado o fato ao ministro do Exterior do Egito que se encontra em Paris — Acusada a Grã-Bretanha de estar levando a efeito uma "guerra real" contra aquele país

PORT SAID, 16 (AFP) — Violentos incidentes se produziram numa das ruas de um bairro indígena de Port Said, nos quais uma pessoa sucumbiu e mais cinco ficaram feridas.

O inquérito provocou que a origem dos incidentes foi o fato de uma patrulha de trinta soldados e três carros blindados britânicos se aventurarem a penetrar em locais interditados.

A segurança pública do Cairo cortou submeter os detalhes do inquérito ao Ministério do Exterior para que sejam comunicados ao ministro Mohamed Salah El Dime, que se encontra atualmente em Paris.

DENUNCIADA A GRA BREITANHA

PARIS, 16 (UP) — O ministro

REFORÇANDO A GUARNIÇÃO DE SUEZ — ZONA DO CANAL DE SUEZ —

Brigada de Paraquedistas Britânica chega à zona do Canal de Suez, para reforçar as defesas contra os egípcios. (Foto UP-ACME).

UMA PATRULHA BRITANICA PROVOCA SANGRENTOS INCIDENTES NA ZONA INTERDITADA DE PORT SAID

Comunicado o fato ao ministro do Exterior do Egito que se encontra em Paris — Acusada a Grã-Bretanha de estar levando a efeito uma "guerra real" contra aquele país

PORT SAID, 16 (AFP) — Violentos incidentes se produziram numa das ruas de um bairro indígena de Port Said, nos quais uma pessoa sucumbiu e mais cinco ficaram feridas.

O inquérito provocou que a origem dos incidentes foi o fato de uma patrulha de trinta soldados e três carros blindados britânicos se aventurarem a penetrar em locais interditados.

A segurança pública do Cairo cortou submeter os detalhes do inquérito ao Ministério do Exterior para que sejam comunicados ao ministro Mohamed Salah El Dime, que se encontra atualmente em Paris.

DENUNCIADA A GRA BREITANHA

PARIS, 16 (UP) — O ministro

REFORÇANDO A GUARNIÇÃO DE SUEZ — ZONA DO CANAL DE SUEZ —

Brigada de Paraquedistas Britânica chega à zona do Canal de Suez, para reforçar as defesas contra os egípcios. (Foto UP-ACME).

UMA PATRULHA BRITANICA PROVOCA SANGRENTOS INCIDENTES NA ZONA INTERDITADA DE PORT SAID

Comunicado o fato ao ministro do Exterior do Egito que se encontra em Paris — Acusada a Grã-Bretanha de estar levando a efeito uma "guerra real" contra aquele país

PORT SAID, 16 (AFP) — Violentos incidentes se produziram numa das ruas de um bairro indígena de Port Said, nos quais uma pessoa sucumbiu e mais cinco ficaram feridas.

O inquérito provocou que a origem dos incidentes foi o fato de uma patrulha de trinta soldados e três carros blindados britânicos se aventurarem a penetrar em locais interditados.

A segurança pública do Cairo cortou submeter os detalhes do inquérito ao Ministério do Exterior para que sejam comunicados ao ministro Mohamed Salah El Dime, que se encontra atualmente em Paris.

DENUNCIADA A GRA BREITANHA

PARIS, 16 (UP) — O ministro

REFORÇANDO A GUARNIÇÃO DE SUEZ — ZONA DO CANAL DE SUEZ —

Brigada de Paraquedistas Britânica chega à zona do Canal de Suez, para reforçar as defesas contra os egípcios. (Foto UP-ACME).

UMA PATRULHA BRITANICA PROVOCA SANGRENTOS INCIDENTES NA ZONA INTERDITADA DE PORT SAID

Comunicado o fato ao ministro do Exterior do Egito que se encontra em Paris — Acusada a Grã-Bretanha de estar levando a efeito uma "guerra real" contra aquele país

PORT SAID, 16 (AFP) — Violentos incidentes se produziram numa das ruas de um bairro indígena de Port Said, nos quais uma pessoa sucumbiu e mais cinco ficaram feridas.

O inquérito provocou que a origem dos incidentes foi o fato de uma patrulha de trinta soldados e três carros blindados britânicos se aventurarem a penetrar em locais interditados.

A segurança pública do Cairo cortou submeter os detalhes do inquérito ao Ministério do Exterior para que sejam comunicados ao ministro Mohamed Salah El Dime, que se encontra atualmente em Paris.

DENUNCIADA A GRA BREITANHA

PARIS, 16 (UP) — O ministro

REFORÇANDO A GUARNIÇÃO DE SUEZ — ZONA DO CANAL DE SUEZ —

Brigada de Paraquedistas Britânica chega à zona do Canal de Suez, para reforçar as defesas contra os egípcios. (Foto UP-ACME).

UMA PATRULHA BRITANICA PROVOCA SANGRENTOS INCIDENTES NA ZONA INTERDITADA DE PORT SAID

Comunicado o fato ao ministro do Exterior do Egito que se encontra em Paris — Acusada a Grã-Bretanha de estar levando a efeito uma "guerra real" contra aquele país

PORT SAID, 16 (AFP) — Violentos incidentes se produziram numa das ruas de um bairro indígena de Port Said, nos quais uma pessoa sucumbiu e mais cinco ficaram feridas.

O inquérito provocou que a origem dos incidentes foi o fato de uma patrulha de trinta soldados e três carros blindados britânicos se aventurarem a penetrar em locais interditados.

A segurança pública do Cairo cortou submeter os detalhes do inquérito ao Ministério do Exterior para que sejam comunicados ao ministro Mohamed Salah El Dime, que se encontra atualmente em Paris.

DENUNCIADA A GRA BREITANHA

PARIS, 16 (UP) — O ministro

REFORÇANDO A GUARNIÇÃO DE SUEZ — ZONA DO CANAL DE SUEZ —

Brigada de Paraquedistas Britânica chega à zona do Canal de Suez, para reforçar as defesas contra os egípcios. (Foto UP-ACME).

UMA PATRULHA BRITANICA PROVOCA SANGRENTOS INCIDENTES NA ZONA INTERDITADA DE PORT SAID

Comunicado o fato ao ministro do Exterior do Egito que se encontra em Paris — Acusada a Grã-Bretanha de estar levando a efeito uma "guerra real" contra aquele país

PORT SAID, 16 (AFP) — Violentos incidentes se produziram numa das ruas de um bairro indígena de Port Said, nos quais uma pessoa sucumbiu e mais cinco ficaram feridas.

O inquérito provocou que a origem dos incidentes foi o fato de uma patrulha de trinta soldados e três carros blindados britânicos se aventurarem a penetrar em locais interditados.

A segurança pública do Cairo cortou submeter os detalhes do inquérito ao Ministério do Exterior para que sejam comunicados ao ministro Mohamed Salah El Dime, que se encontra atualmente em Paris.

DENUNCIADA A GRA BREITANHA

PARIS, 16 (UP) — O ministro

REFORÇANDO A GUARNIÇÃO DE SUEZ — ZONA DO CANAL DE SUEZ —

Brigada de Paraquedistas Britânica chega à zona do Canal de Suez, para reforçar as defesas contra os egípcios. (Foto UP-ACME).

UMA PATRULHA BRITANICA PROVOCA SANGRENTOS INCIDENTES NA ZONA INTERDITADA DE PORT SAID

Comunicado o fato ao ministro do Exterior do Egito que se encontra em Paris — Acusada a Grã-Bretanha de estar levando a efeito uma "guerra real" contra aquele país

PORT SAID, 16 (AFP) — Violentos incidentes se produziram numa das ruas de um bairro indígena de Port Said, nos quais uma pessoa sucumbiu e mais cinco ficaram feridas.

O inquérito provocou que a origem dos incidentes foi o fato de uma patrulha de trinta soldados e três carros blindados britânicos se aventurarem a penetrar em locais interditados.

A segurança pública do Cairo cortou submeter os detalhes do inquérito ao Ministério do Exterior para que sejam comunicados ao ministro Mohamed Salah El Dime, que se encontra atualmente em Paris.

DENUNCIADA A GRA BREITANHA

PARIS, 16 (UP) — O ministro

REFORÇANDO A GUARNIÇÃO DE SUEZ — ZONA DO CANAL DE SUEZ —

Brigada de Paraquedistas Britânica chega à zona do Canal de Suez, para reforçar as defesas contra os egípcios. (Foto UP-ACME).

UMA PATRULHA BRITANICA PROVOCA SANGRENTOS INCIDENTES NA ZONA INTERDITADA DE PORT SAID

Comunicado o fato ao ministro do Exterior do Egito que se encontra em Paris — Acusada a Grã-Bretanha de estar levando a efeito uma "guerra real" contra aquele país

PORT SAID, 16 (AFP) — Violentos incidentes se produziram numa das ruas de um bairro indígena de Port Said, nos quais uma pessoa sucumbiu e mais cinco ficaram feridas.

O inquérito

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
17 de novembro
São Gregório, o Taumaturgo, assim aclamado pelos contemporâneos e ainda pelo grande São Basílio, pelos extraordinários e prodigiosos milagres que, por sua intercessão, Deus operava quando ainda ele vivia. Mas que se creia ou que se não creia em tudo que de fatos que as leis naturais não podem explicar e que a ele se atribuem, a verdade é que há um estupecendo milagre real, constatado de modo positivo na sua vida de evangelizador: quando ele foi escolhido para primeiro bispo de Neocesária, no Ponto, lá vasta região contavam-se quase que pelos dedos das mãos os cristãos que ali viviam; mas quando ali morreu, em 270, após um decênio de evangelização, podia-se contar da mesma forma o número de pagãos que se não converteram, numa população bastante densa.

Sem embargo, esses mesmos proclamavam as extraordinárias virtudes e a beleza moral do extraordinário bispo, pelo que seus funerais foram unânime proclamação popular de sua santidade.

VIGILIA DO CLERO
Lembrando que a vigília do clero realiza-se hoje, comunicamos que no mês passado se realizou o canto solene das vésperas do Santíssimo Sacramento.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
Recolhimento para aspirantes: Realiza-se amanhã, no recolhimento para aspirantes, no colégio Assunção, a aluna Lorena. Devem comparecer, nessa data, as aspirantes da turma 1904, de 1948, e da turma 1905, de 1949. A entrada será às 7.30 horas e a taxa será de Cr\$ 18.00. Todas devem levar talheres. A 2ª turma de aspirantes terá o seu recolhimento no domingo seguinte, dia 25.

Reunião mensal: No dia 18, terceiro domingo de mês.

UMA PATRULHA BRITANICA PROVOCA...
(Conclusão da 1ª página)
Sudão, um porta-voz do Departamento do Estado salientou que as credenciais do embaixador norte-americano no Cairo eram dirigidas somente ao rei do Egito.

A declaração do Departamento do Estado seguiu-se à comunicação oficial do governo egípcio de que de agora em diante o rei Farouk usará o título de rei do Egito e do Sudão.

Como se sabe, o governo norte-americano decidiu apoiar a Grã-Bretanha nas suas divergências com o Egito, não considerando válida a denúncia pelo governo do Cairo do tratado de 1936, concluindo entre os dois países.

INCIDENTE ENTRE SOLDADOS INGLESES E TERRORISTAS EGÍPCIOS
CAIRO, 16 (U.P.) — Os terroristas egípcios, incrementando seus esforços destinados a expulsar os britânicos do canal de Suez, travaram ontem à noite um combate a tiros contra os soldados britânicos, nas ruas de Port Said.

As informações chegaram hoje ao Cairo, sobre este último choque armado, e dão conta de que dois soldados britânicos e quatro egípcios ficaram feridos.

Chegaram as notícias sobre o novo incidente quando o dirigente socialista egípcio, Ahmed Hussein, pediu o rompimento das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, a menos que as forças britânicas sejam retiradas do canal de Suez.

Urgiu também Ahmed ao governo que prepare suas tropas para lutar contra os britânicos, e recomendou que, no caso de necessidade, permita aos egípcios carregarem armas.

Pediu Hussein que sejam realizados tratados de amizade entre o Egito e o bloco oriental.

Grã-Bretanha se recusou a abandonar a zona em disputa. As exigências de Hussein e as notícias do novo incidente na zona do canal produziram grande reação. Sobre-se que o incidente ocorreu quando dois suboficiais britânicos entraram no bairro árabe de Port Said, sendo atacados por populares. Uma patrulha do Primeiro Regimento de Caçadores foi enviada para socorrer os dois suboficiais e trazer fuzis com alguns elementos terroristas. Ficaram feridos os dois militares britânicos e quatro egípcios.

O jornal "Al Gamane", do Cairo, disse que um dos egípcios feridos morreu no hospital.

O correspondente da "United Press", Peter Webb, informou de Fayid, na zona do Canal, que os terroristas também fizeram fogo contra o comandante do cruzador britânico "Gambria", cap. Dumford Slater.

Disse Webb que o capitão Slater seguia para Fayid, a fim de participar da conferência entre os chefes militares, quando foi alvo de tiros de fuzil de uma aldeia. Dois projéteis atingiram o carro de Slater, porém este prosseguiu a viagem a grande velocidade, escapando ileso. A escolta militar que acompanhava o capitão Slater trocou tiros com os egípcios.

Por outro lado, informa-se que a zona de Kentara, entre Port Said e Ismailia, foi cenário de várias tentativas de emboscada, preparadas pelos terroristas egípcios.

A U. D. N. e o plano Lafer
RIO, 16 (News Press) — A UDN esteve novamente reunida, para estudar e examinar assuntos relacionados com os trabalhos legislativos. Os trabalhos decorreram sob a presidência do sr. Soares Filho. O assunto principal dos debates foi o projeto do Plano Lafer, incluindo a alteração do projeto sobre imposto de renda. Foram indicados mais quatro deputados para a comissão encarregada de estudar o assunto, sendo os novos membros os srs. Bilac Pinto, Magalhães Pinto, Paulo Sarazate e João Agripino.

Nulo o nosso intercâmbio comercial com a Índia
RIO, 16 (Asapress) — Regressou ontem da Índia, onde esteve dois anos como embaixador do Brasil, o sr. Caio de Melo Franco. Falando à reportagem, disse o sr. Melo Franco que, a rigor, não mantemos relações comerciais com a Índia e sim com o Paquistão, de onde importamos juta através do grande entreposto de Calcutá, e somente na juta resume o nosso comércio com o remoto país asiático, de vez que de nossa parte nada lhe enviamos.

Conferência Mundial de Migração
RIO, 16 (N. P.) — O presidente da República designou a seguinte delegação para representar o Brasil na Conferência Mundial de Migração, a realizar-se em Bruxelas, em novembro de 1951: chefe da delegação, embaixador Carlos Alves de Sousa Filho; delegado, ministro Fernando Nilo de Alencar; secretário, conselheiro Alfredo Teixeira Valadão e Geraldo de Carvalho Silveira, e o 3.º secretário Celso Antonio de Sousa e Silva.

A Cinelândia às escuras
RIO, 16 (News Press) — A cidade está apresentando um triste fisionomia à noite. A iluminação pública está reduzida à metade, e a fachada dos cinemas estão às escuras, em virtude da escassez de energia elétrica. A Cinelândia, que se caracterizava pelos seus jactos luminosos em todos os sentidos, está às escuras, e com movimento noturno reduzidíssimo. As autoridades continuam recomendando maior economia de energia elétrica.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL PÍO XII
Ficam convidados os sócios da Organização Social PÍO XII a se reunirem no Salão de Ato da Curia Metropolitana, à praça Clóvis Bevilacqua, n. 37, dia 5 de dezembro próximo futuro às 16 horas, em Assembleia Geral, anual, consorte o artigo 23 dos Estatutos, a fim de serem aprovados o Relatório e contas da Diretoria em exercício; e de se proceder à eleição e posse da nova Diretoria e membros do Conselho Consultivo; e de se tratar a reforma do contrato de comodato com a Fundação Maria Auxiliadora, sobre o prédio de Embu, Ex. sa Assembleia reunir-se-á, em segunda convocação, com qualquer número, uma hora após a designação para a primeira convocação, segundo o artigo 2.º, parágrafo 2.º.

S. Paulo, 17 de novembro de 1951 — A Vice-presidente em exercício.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO ROCHA MEDEIRO
ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDONIRO LOPES DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO FERALVA
VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1,00
Aos domingos Cr\$ 1,50
Através de Cr\$ 2,00
De edições de Cr\$ 3,00
De edições de Cr\$ 2,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
ENDEBOS TELEFONICOS:
Superintendência 36-3189
Redator-chefe 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3187
Expeditas (das 20 às 22 horas) 36-4959
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4959
AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.
AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos práticos agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".
SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Tel. 42-4884 — 42-5964 — 42-5965 — 42-5966 — 42-5967 — 42-5968 — 42-5969 — 42-5970 — 42-5971 — 42-5972 — 42-5973 — 42-5974 — 42-5975 — 42-5976 — 42-5977 — 42-5978 — 42-5979 — 42-5980 — 42-5981 — 42-5982 — 42-5983 — 42-5984 — 42-5985 — 42-5986 — 42-5987 — 42-5988 — 42-5989 — 42-5990 — 42-5991 — 42-5992 — 42-5993 — 42-5994 — 42-5995 — 42-5996 — 42-5997 — 42-5998 — 42-5999 — 42-6000 — 42-6001 — 42-6002 — 42-6003 — 42-6004 — 42-6005 — 42-6006 — 42-6007 — 42-6008 — 42-6009 — 42-6010 — 42-6011 — 42-6012 — 42-6013 — 42-6014 — 42-6015 — 42-6016 — 42-6017 — 42-6018 — 42-6019 — 42-6020 — 42-6021 — 42-6022 — 42-6023 — 42-6024 — 42-6025 — 42-6026 — 42-6027 — 42-6028 — 42-6029 — 42-6030 — 42-6031 — 42-6032 — 42-6033 — 42-6034 — 42-6035 — 42-6036 — 42-6037 — 42-6038 — 42-6039 — 42-6040 — 42-6041 — 42-6042 — 42-6043 — 42-6044 — 42-6045 — 42-6046 — 42-6047 — 42-6048 — 42-6049 — 42-6050 — 42-6051 — 42-6052 — 42-6053 — 42-6054 — 42-6055 — 42-6056 — 42-6057 — 42-6058 — 42-6059 — 42-6060 — 42-6061 — 42-6062 — 42-6063 — 42-6064 — 42-6065 — 42-6066 — 42-6067 — 42-6068 — 42-6069 — 42-6070 — 42-6071 — 42-6072 — 42-6073 — 42-6074 — 42-6075 — 42-6076 — 42-6077 — 42-6078 — 42-6079 — 42-6080 — 42-6081 — 42-6082 — 42-6083 — 42-6084 — 42-6085 — 42-6086 — 42-6087 — 42-6088 — 42-6089 — 42-6090 — 42-6091 — 42-6092 — 42-6093 — 42-6094 — 42-6095 — 42-6096 — 42-6097 — 42-6098 — 42-6099 — 42-6100 — 42-6101 — 42-6102 — 42-6103 — 42-6104 — 42-6105 — 42-6106 — 42-6107 — 42-6108 — 42-6109 — 42-6110 — 42-6111 — 42-6112 — 42-6113 — 42-6114 — 42-6115 — 42-6116 — 42-6117 — 42-6118 — 42-6119 — 42-6120 — 42-6121 — 42-6122 — 42-6123 — 42-6124 — 42-6125 — 42-6126 — 42-6127 — 42-6128 — 42-6129 — 42-6130 — 42-6131 — 42-6132 — 42-6133 — 42-6134 — 42-6135 — 42-6136 — 42-6137 — 42-6138 — 42-6139 — 42-6140 — 42-6141 — 42-6142 — 42-6143 — 42-6144 — 42-6145 — 42-6146 — 42-6147 — 42-6148 — 42-6149 — 42-6150 — 42-6151 — 42-6152 — 42-6153 — 42-6154 — 42-6155 — 42-6156 — 42-6157 — 42-6158 — 42-6159 — 42-6160 — 42-6161 — 42-6162 — 42-6163 — 42-6164 — 42-6165 — 42-6166 — 42-6167 — 42-6168 — 42-6169 — 42-6170 — 42-6171 — 42-6172 — 42-6173 — 42-6174 — 42-6175 — 42-6176 — 42-6177 — 42-6178 — 42-6179 — 42-6180 — 42-6181 — 42-6182 — 42-6183 — 42-6184 — 42-6185 — 42-6186 — 42-6187 — 42-6188 — 42-6189 — 42-6190 — 42-6191 — 42-6192 — 42-6193 — 42-6194 — 42-6195 — 42-6196 — 42-6197 — 42-6198 — 42-6199 — 42-6200 — 42-6201 — 42-6202 — 42-6203 — 42-6204 — 42-6205 — 42-6206 — 42-6207 — 42-6208 — 42-6209 — 42-6210 — 42-6211 — 42-6212 — 42-6213 — 42-6214 — 42-6215 — 42-6216 — 42-6217 — 42-6218 — 42-6219 — 42-6220 — 42-6221 — 42-6222 — 42-6223 — 42-6224 — 42-6225 — 42-6226 — 42-6227 — 42-6228 — 42-6229 — 42-6230 — 42-6231 — 42-6232 — 42-6233 — 42-6234 — 42-6235 — 42-6236 — 42-6237 — 42-6238 — 42-6239 — 42-6240 — 42-6241 — 42-6242 — 42-6243 — 42-6244 — 42-6245 — 42-6246 — 42-6247 — 42-6248 — 42-6249 — 42-6250 — 42-6251 — 42-6252 — 42-6253 — 42-6254 — 42-6255 — 42-6256 — 42-6257 — 42-6258 — 42-6259 — 42-6260 — 42-6261 — 42-6262 — 42-6263 — 42-6264 — 42-6265 — 42-6266 — 42-6267 — 42-6268 — 42-6269 — 42-6270 — 42-6271 — 42-6272 — 42-6273 — 42-6274 — 42-6275 — 42-6276 — 42-6277 — 42-6278 — 42-6279 — 42-6280 — 42-6281 — 42-6282 — 42-6283 — 42-6284 — 42-6285 — 42-6286 — 42-6287 — 42-6288 — 42-6289 — 42-6290 — 42-6291 — 42-6292 — 42-6293 — 42-6294 — 42-6295 — 42-6296 — 42-6297 — 42-6298 — 42-6299 — 42-6300 — 42-6301 — 42-6302 — 42-6303 — 42-6304 — 42-6305 — 42-6306 — 42-6307 — 42-6308 — 42-6309 — 42-6310 — 42-6311 — 42-6312 — 42-6313 — 42-6314 — 42-6315 — 42-6316 — 42-6317 — 42-6318 — 42-6319 — 42-6320 — 42-6321 — 42-6322 — 42-6323 — 42-6324 — 42-6325 — 42-6326 — 42-6327 — 42-6328 — 42-6329 — 42-6330 — 42-6331 — 42-6332 — 42-6333 — 42-6334 — 42-6335 — 42-6336 — 42-6337 — 42-6338 — 42-6339 — 42-6340 — 42-6341 — 42-6342 — 42-6343 — 42-6344 — 42-6345 — 42-6346 — 42-6347 — 42-6348 — 42-6349 — 42-6350 — 42-6351 — 42-6352 — 42-6353 — 42-6354 — 42-6355 — 42-6356 — 42-6357 — 42-6358 — 42-6359 — 42-6360 — 42-6361 — 42-6362 — 42-6363 — 42-6364 — 42-6365 — 42-6366 — 42-6367 — 42-6368 — 42-6369 — 42-6370 — 42-6371 — 42-6372 — 42-6373 — 42-6374 — 42-6375 — 42-6376 — 42-6377 — 42-6378 — 42-6379 — 42-6380 — 42-6381 — 42-6382 — 42-6383 — 42-6384 — 42-6385 — 42-6386 — 42-6387 — 42-6388 — 42-6389 — 42-6390 — 42-6391 — 42-6392 — 42-6393 — 42-6394 — 42-6395 — 42-6396 — 42-6397 — 42-6398 — 42-6399 — 42-6400 — 42-6401 — 42-6402 — 42-6403 — 42-6404 — 42-6405 — 42-6406 — 42-6407 — 42-6408 — 42-6409 — 42-6410 — 42-6411 — 42-6412 — 42-6413 — 42-6414 — 42-6415 — 42-6416 — 42-6417 — 42-6418 — 42-6419 — 42-6420 — 42-6421 — 42-6422 — 42-6423 — 42-6424 — 42-6425 — 42-6426 — 42-6427 — 42-6428 — 42-6429 — 42-6430 — 42-6431 — 42-6432 — 42-6433 — 42-6434 — 42-6435 — 42-6436 — 42-6437 — 42-6438 — 42-6439 — 42-6440 — 42-6441 — 42-6442 — 42-6443 — 42-6444 — 42-6445 — 42-6446 — 42-6447 — 42-6448 — 42-6449 — 42-6450 — 42-6451 — 42-6452 — 42-6453 — 42-6454 — 42-6455 — 42-6456 — 42-6457 — 42-6458 — 42-6459 — 42-6460 — 42-6461 — 42-6462 — 42-6463 — 42-6464 — 42-6465 — 42-6466 — 42-6467 — 42-6468 — 42-6469 — 42-6470 — 42-6471 — 42-6472 — 42-6473 — 42-6474 — 42-6475 — 42-6476 — 42-6477 — 42-6478 — 42-6479 — 42-6480 — 42-6481 — 42-6482 — 42-6483 — 42-6484 — 42-6485 — 42-6486 — 42-6487 — 42-6488 — 42-6489 — 42-6490 — 42-6491 — 42-6492 — 42-6493 — 42-6494 — 42-6495 — 42-6496 — 42-6497 — 42-6498 — 42-6499 — 42-6500 — 42-6501 — 42-6502 — 42-6503 — 42-6504 — 42-6505 — 42-6506 — 42-6507 — 42-6508 — 42-6509 — 42-6510 — 42-6511 — 42-6512 — 42-6513 — 42-6514 — 42-6515 — 42-6516 — 42-6517 — 42-6518 — 42-6519 — 42-6520 — 42-6521 — 42-6522 — 42-6523 — 42-6524 — 42-6525 — 42-6526 — 42-6527 — 42-6528 — 42-6529 — 42-6530 — 42-6531 — 42-6532 — 42-6533 — 42-6534 — 42-6535 — 42-6536 — 42-6537 — 42-6538 — 42-6539 — 42-6540 — 42-6541 — 42-6542 — 42-6543 — 42-6544 — 42-6545 — 42-6546 — 42-6547 — 42-6548 — 42-6549 — 42-6550 — 42-6551 — 42-6552 — 42-6553 — 42-6554 — 42-6555 — 42-6556 — 42-6557 — 42-6558 — 42-6559 — 42-6560 — 42-6561 — 42-6562 — 42-6563 — 42-6564 — 42-6565 — 42-6566 — 42-6567 — 42-6568 — 42-6569 — 42-6570 — 42-6571 — 42-6572 — 42-6573 — 42-6574 — 42-6575 — 42-6576 — 42-6577 — 42-6578 — 42-6579 — 42-6580 — 42-6581 — 42-6582 — 42-6583 — 42-6584 — 42-6585 — 42-6586 — 42-6587 — 42-6588 — 42-6589 — 42-6590 — 42-6591 — 42-6592 — 42-6593 — 42-6594 — 42-6595 — 42-6596 — 42-6597 — 42-6598 — 42-6599 — 42-6600 — 42-6601 — 42-6602 — 42-6603 — 42-6604 — 42-6605 — 42-6606 — 42-6607 — 42-6608 — 42-6609 — 42-6610 — 42-6611 — 42-6612 — 42-6613 — 42-6614 — 42-6615 — 42-6616 — 42-6617 — 42-6618 — 42-6619 — 42-6620 — 42-6621 — 42-6622 — 42-6623 — 42-6624 — 42-6625 — 42-6626 — 42-6627 — 42-6628 — 42-6629 — 42-6630 — 42-6631 — 42-6632 — 42-6633 — 42-6634 — 42-6635 — 42-6636 — 42-6637 — 42-6638 — 42-6639 — 42-6640 — 42-6641 — 42-6642 — 42-6643 — 42-6644 — 42-6645 — 42-6646 — 42-6647 — 42-6648 — 42-6649 — 42-6650 — 42-6651 — 42-6652 — 42-6653 — 42-6654 — 42-6655 — 42-6656 — 42-6657 — 42-6658 — 42-6659 — 42-6660 — 42-6661 — 42-6662 — 42-6663 — 42-6664 — 42-6665 — 42-6666 — 42-6667 — 42-6668 — 42-6669 — 42-6670 — 42-6671 — 42-6672 — 42-6673 — 42-6674 — 42-6675 — 42-6676 — 42-6677 — 42-6678 — 42-6679 — 42-6680 — 42-6681 — 42-6682 — 42-6683 — 42-6684 — 42-6685 — 42-6686 — 42-6687 — 42-6688 — 42-6689 — 42-6690 — 42-6691 — 42-6692 — 42-6693 — 42-6694 — 42-6695 — 42-6696 — 42-6697 — 42-6698 — 42-6699 — 42-6700 — 42-6701 — 42-6702 — 42-6703 — 42-6704 — 42-6705 — 42-6706 — 42-6707 — 42-6708 — 42-6709 — 42-6710 — 42-6711 — 42-6712 — 42-6713 — 42-6714 — 42-6715 — 42-6716 — 42-6717 — 42-6718 — 42-6719 — 42-6720 — 42-6721 — 42-6722 — 42-6723 — 42-6724 — 42-6725 — 42-6726 — 42-6727 — 42-6728 — 42-6729 — 42-6730 — 42-6731 — 42-6732 — 42-6733 — 42-6734 — 42-6735 — 42-6736 — 42-6737 — 42-6738 — 42-6739 — 42-6740 — 42-6741 — 42-6742 — 42-6743 — 42-6744 — 42-6745 — 42-6746 — 42-6747 — 42-6748 — 42-6749 — 42-6750 — 42-6751 — 42-6752 — 42-6753 — 42-6754 — 42-6755 — 42-6756 — 42-6757 — 42-6758 — 42-6759 — 42-6760 — 42-6761 — 42-6762 — 42-6763 — 42-6764 — 42-6765 — 42-6766 — 42-6767 — 42-6768 — 42-6769 — 42-6770 — 42-6771 — 42-6772 — 42-6773 — 42-6774 — 42-6775 — 42-6776 — 42-6777 — 42-6778 — 42-6779 — 42-6780 — 42-6781 — 42-6782 — 42-6783 — 42-6784 — 42-6785 — 42-6786 — 42-6787 — 42-6788 — 42-6789 — 42-6790 — 42-6791 — 42-6792 — 42-6793 — 42-6794 — 42-6795 — 42-6796 — 42-6797 — 42-6798 — 42-6799 — 42-6800 — 42-6801 — 42-6802 — 42-6803 — 42-6804 — 42-6805 — 42-6806 — 42-6807 — 42-6808 — 42-6809 — 42-6810 — 42-6811 — 42-6812 — 42-6813 — 42-6814 — 42-6815 — 42-6816 — 42-6817 — 42-6818 — 42-6819 — 42-6820 — 42-6821 — 42-6822 — 42-6823 — 42-6824 — 42-6825 — 42-6826 — 42-6827 — 42-6828 — 42-6829 — 42-6830 — 42-6831 — 42-6832 — 42-6833 — 42-6834 — 42-6835 — 42-6836 — 42-6837 — 42-6838 — 42-6839 — 42-6840 — 42-6841 — 42-6842 — 42-6843 — 42-6844 — 42-6845 — 42-6846 — 42-6847 — 42-6848 — 42-6849 — 42-6850 — 42-6851 — 42-6852 — 42-6853 — 42-6854 — 42-6855 — 42-6856 — 42-6857 — 42-6858 — 42-6859 — 42-6860 — 42-6861 — 42-6862 — 42-6863 — 42-6864 — 42-6865 — 42-6866 — 42-6867 — 42-6868 — 42-6869 — 42-6870 — 42-6871 — 42-6872 — 42-6873 — 42-6874 — 42-6875 — 42-6876 — 42-6877 — 42-6878 — 42-6879 — 42-6880 — 42-6881 — 42-6882 — 42-6883 — 42-6884 — 42-6885 — 42-6886 — 42-6887 — 42-6888 — 42-6889 — 42-6890 — 42-6891 — 42-6892 — 42-6893 — 42-6894 — 42-6895 — 42-6896 — 42-6897 — 42-6898 — 42-6899 — 42-6900 — 42-6901 — 42-6902 — 42-6903 — 42-6904 — 42-6905 — 42-6906 — 42-6907 — 42-6908 — 42-6909 — 42-6910 — 42-6911 — 42-6912 — 42-6913 — 42-6914 — 42-6915 — 42-6916 — 42-6917 — 42-6918 — 42-6919 — 42-6920 — 42-6921 — 42-6922 — 42-6923 — 42-6924 — 42-6925 — 42-6926 — 42-6927 — 42-6928 — 42-6929 — 42-6930 — 42-6931 — 42-6932 — 42-6933 — 42-6934 — 42-6935 — 42-6936 — 42-6937 — 42-6938 — 42-6939 — 42-6940 — 42-6941 — 42-6942 — 42-6943 — 42-6944 — 42-6945 — 42-6946 — 42-6947 — 42-6948 — 42-6949 — 42-6950 — 42-6951 — 42-6952 — 42-6953 — 42-6954 — 42-6955 — 42-6956 — 42-6957 — 42-6958 — 42-6959 — 42-6960 — 42-6961 — 42-6962 — 42-6963 — 42-6964 — 42-6965 — 42-6966 — 42-6967 — 42-6968 — 42-6969 — 42-6970 — 42-6971 — 42-6972 — 42-6973 — 42-6974 — 42-6975 — 42-6976 — 42-6977 — 42-6978 — 42-6979 — 42-6980 — 42-6981 — 42-6982 — 42-6983 — 42-6984 — 42-6985 — 42-6986 — 42-6987 — 42-6988 — 42-6989 — 42-6990 — 42-6991 — 42-6992 — 42-6993 — 42-6994 — 42-6995 — 42-6996 — 42-6997 — 42-6998 — 42-6999 — 42-7000 — 42-7001 — 42-7002 — 42-7003 — 42-7004 — 42-7005 — 42-7006 — 42-7007 — 42-7008 — 42-7009 — 42-7010 — 42-7011 — 42-7012 — 42-701

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Especial recepção ao cardeal Spellman
Altas autoridades estarão presentes ao desembarque — Almoço no Itamarati — Programa organizado para a visita do prelado estadunidense

RIO, 16 (Asapress) — Prepara o governo uma recepção especial para o cardeal Francis Spellman e sua comitiva. Sua embaixada será recebida às 9.45 horas, do dia 20, no Aeroporto do Galeão, pelo cardeal de Jaime Câmara; o vice-presidente da República, sr. Café Filho; o Nuncio Apostólico, dom Carlos Chiarlo; o embaixador Herschel Johnson; o ministro João Neves da Figueiredo; o prefeito João Carlos Vital e o sr. Lourival Fontes. O prelado estadunidense, que virá acompanhado dos monsenhores Philip Furey e John Fennell, e do sr. Martin Spellman, receberá, em primeiro lugar, a saudação do representante da Santa Sé e, em seguida, as boas-vindas do governador da cidade e o cumprimento de todos os outros convidados.

Antes de tomar assento no carro que o transportará para a residência do diretor e redator-chefe de "O Globo", o cardeal Spellman passará em revista à tropa da P.A.B., que lhe prestará as cumprimentações de estilo. No mesmo dia, sua embaixada terá o seguinte programa: 12 horas — almoço na intimidade; 15 horas — visita ao presidente da República; 16 horas — visita ao vice-presidente da República; 17 horas — visita ao ministro das Relações Exteriores; 18 horas — visita à sua embaixada, o cardeal dom Jaime Câmara; 18.30 horas — visita à sua embaixada, o nuncio apostólico; 19 horas — visita ao prefeito do Distrito Federal;

NA CAMARA FEDERAL

Esforços do presidente Vargas para resolver o problema petrolífero
Protestos contra o critério adotado para a fixação do salário mínimo — Participação dos empregados nos lucros das empresas — Na próxima sessão o projeto para financiamento de cereais

RIO, 16 ("Correio") — Durante a reunião do Congresso Nacional, verificada na noite de quarta-feira última, foi apreciado o veto oposto pelo presidente da República ao projeto de lei que assegurava aos ex-funcionários inativos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso, preferência para nomeação, o qual foi mantido pela contagem de 181 votos contra 40, havendo 7 votos em branco. No início da sessão ordinária de ontem, da Câmara dos Deputados, foi lida a mensagem presidencial que solicita o crédito especial de Cr\$ 429.200,80 para pagamento de gratificações de magistério a 42 professores de diversos estabelecimentos de ensino da capital da República e dos Estados. O primeiro orador da tarde, sr. Celso Figueiredo, fez apelo de trabalhadores das localidades fluminenses de Andorinhas, Santo Aleixo, Inhomerim contra o critério adotado para a fixação do salário mínimo da região, segundo-se com a palavra, o deputado Saulo Ramos, que deu telegrama da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pedindo seja aprovado o projeto de lei que isenta do regime de licença prévia e de pagamento de direitos aduaneiros a importação de bens de produção e materiais destinados à lavoura.

O PETROLEO NACIONAL

Em seguida, após ter o deputado Medeiros Neto lido memorial dos trabalhadores das Obras Contra as Secas, que pleiteiam contagem de tempo de serviço, salário-família e outros direitos, ocupou a tribuna o deputado Orlando Dantas que deu suas impressões a respeito da visita que, em companhia de vários outros parlamentares, fez a refinaria de petróleo de Matariné, na Bahia, a qual, tendo custado 110 milhões de cruzeiros, já está dando, neste seu primeiro ano de funcionamento, lucro de 90 milhões de cruzeiros. Exaltou o orador os esforços que estão sendo realizados pelo governo federal no sentido de resolver, o mais rapidamente possível, o problema do petróleo nacional. Veio, depois, o sr. Virgílio Corrêa, que disse da necessidade do Instituto do Açúcar e do Alcool financiar o reequipamento das usinas de Mato Grosso, tendo em seguida o gaúcho Fernando Ferrari apresentado projeto de lei que dispõe sobre o regime de diplomatas de maneira a que sejam obrigadas as escolas a fornecerem com os diplomas, a certidão da vida escolar.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia foram aprovados, entre outros projetos, os de resolução que concede licença para tratamento de saúde, nos deputados Valfredo Gurgel e Soares Filho. Em explicações pessoais, o deputado gaúcho Daniel Paraco comentou a entrevista concedida à imprensa pelo presidente do P. T. B., sr. Dinarte Dorneles que afirmou, referindo-se ao Parlamento, "que estão sabotando a ação do governo". Teve em mira o sr. Dinarte Dorneles, com tal afirmativa, mencionar os projetos em curso no Legislativo. Protesta contra isso o sr. Daniel Paraco, que passou em revista as execuções encaminhadas pelo Executivo, cujos autoprojetos têm sido apreciados com urgência, como foi o caso da ampliação da C. C. P. Disse o orador da sua estranheza de se querer lançar responsabilidade ao Congresso quando

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças deu início durante a sua reunião de hoje, ao exame das emendas do Senado ao Orçamento do Ministério da Justiça. Varias delas foram relacionadas pelo sr. Aluísio de Castro, sendo algumas aprovadas, outras rejeitadas, de acordo com os pareceres apresentados pelo relator, e outras tiveram a análise adiada. Em consequência das que foram desde logo aceitas, por aquele órgão técnico, a dotação orçamentária atribuída à referida Secretaria de Estado será aumentada Cr\$ 1.182.500,00.

TRANSPORTES, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Pela Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas foi aprovado parecer do sr. Ferreira Martins, favorável ao projeto número 896, que concede uma subvenção anual de 100 mil cruzeiros, ao Serviço de Navegação Lacustre entre Macaé e Macaé-Deodoro, Estado de Alagoas. Do sr. Vasco Filho foi aprovado parecer favorável ao projeto n.º 1.318, que dispõe sobre o destino e ser dados aos saldos de auxílio concedido pela Lei n.º 1.180, à Rede Ferroviária do Nordeste. Aprovado também foi parecer do sr. Vasconcelos Costa, favorável ao projeto n.º 1.355, que estabelece os requisitos para a instalação de rádio a bordo das aeronaves nacionais, na conformidade do que dispõem as Convenções e Regulamentos Internacionais referentes à matéria.

Considerado também foi o projeto n.º 1.039, que autoriza o Poder Executivo a realizar estudos para a construção de um ramal na Estrada de Ferro de Goiás, que, partindo de Goiânia, vá à Colônia Agrícola Nacional de Goiás. Relatou-o o sr. Virgílio Santa Rosa que apresentou um substitutivo, sendo este aprovado.

Por fim, o sr. Edson Passos relatou varias emendas das sugeridas ao projeto que diz respeito ao Plano Geral de Vição Nacional e cria o Conselho Nacional de Vição e Transportes, tendo a Comissão aprovado os pontos de vista por ele sustentados com relação às aludidas emendas.

Segurança Nacional. Pela Comissão de Segurança Nacional foi aprovado parecer do sr. Oscar Passos, favorável ao projeto n.º 1.229, que releva a prescrição em que incorreu o direito de escreveres do Ministério da Guerra, a fim de que possam pleitear os benefícios a que se julgam com direito, a partir de julho de 1934.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Pela Comissão de Saúde Pública foi aprovado parecer do sr. Otávio Lobo, solicitando a audiência do Ministério do Trabalho para o projeto n.º 1.274, que cria, junto aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, o Serviço Pré-Natal, e a Assistência Domiciliar à Parturiente.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Pela Comissão de Legislação Social foi aprovado o substitutivo referente ao projeto que autoriza a participação dos empregados nos lucros das empresas. Não estando sujeitos à observância do prazo para inscrição no concurso de escriturários interinos e exonerados, poderão inscrever-se no referido concurso até a véspera da realização das provas, com início no dia 18.

Surgirá como autarquia o Serviço Social Rural

RIO, 16 (News Press) — Parece solucionado o caso do projeto de criação do Serviço Social Rural. Esse novo órgão de assistência surgirá como autarquia e, após consolidar-se nas zonas rurais e incluindo o seu programa de assistência, passará à entidade de direito privado, sendo entregue então sua direção aos próprios lavradores. Inicialmente, contudo, o governo estabelecerá a sua organização e iniciará os seus serviços.

A questão da contribuição ainda não é definitiva. No projeto figura a contribuição de um meio. Entretanto, existem proposições de se fixar em um quinto geral — para a indústria, comércio e atividades rurais, o que não alteraria a situação dos demais órgãos de serviços sociais, representando essa contribuição um total mais elevado de que o que seria recolhido nas atividades rurais.

Esse total atingiria a um mínimo de 200 milhões de cruzeiros mensais.

Procurando harmonizar a situação o presidente da República promoverá um encontro entre o ministro João Cleofas, da Agricultura, e o sr. Eurvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Trucidado pelos índios. RIO, 16 (Asapress) — Acaba de chegar do território do Guaporé o conhecido sertanista e pacificador de índios, Francisco Meireles, que confirmou o trucidamento imputado do sacerdote beneditino Mauro Wirth.

Francisco Meireles adiantou que o sacerdote embrenhou-se nas selvas do Guaporé e, numa manhã, quando orava paramentado, foi trucidado pelos selvícolas.

NA SESSÃO DO SENADO

MISTURA OBRIGATORIA DA FARINHA DE TRIGO E OUTRAS FARINHAS SUCEDANEAS PANIFICAVEIS

Justificando a medida a Comissão Consultiva do Trigo cita a escassez do produto nos tradicionais mercados fornecedores do Brasil — Convocação extraordinária do Congresso de janeiro a março de 1952

RIO, 16 ("Correio") — No expediente do Senado, foi lido um ofício do presidente da Câmara dos Deputados comunicando a convocação extraordinária do Congresso de 15 de janeiro a 15 de março de 1952.

O sr. João Vilas Boas, ocupou a tribuna para tratar do problema da borracha e das medidas que o ministro da Fazenda anuncia que irá tomar no sentido de normalizar a situação dos que vivem dessas atividades nos seringaais, passando a seguir a uma tremenda catilinária na direção do Banco da Borracha, frisando que o mesmo só tem servido como instrumento de arrocho e opressão contra o seringueiro na extração do latex.

O orador seguiu foi o sr. Landulfo Alves, que celebrou o cinquentenário do jornal "O Paladino" que se edita no interior baiano.

Nesta ordem dos trabalhos o sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro, com fundamento na letra "h" do artigo 124 do Regulamento Interno, seja incluído na ordem do dia, por já haverem decorrido os prazos fixados pelo artigo 49, para os pareceres, e do artigo 48, "in fine", para os pedidos de vista — o projeto de lei da Câmara n.º 6 de 1951, que se encontra na Comissão de Finanças desde 9 de maio deste ano. O projeto mencionado estende ao pessoal da Marinha Mercante Nacional os direitos e vantagens da lei que concede benefícios diversos a militares e civis que participaram das operações de guerra".

FABRICAÇÃO DE PAO MISTO

Constou ainda do expediente um ofício do ministro das Relações Exteriores, encaminhando informações solicitadas pelo sr. Mozart Lago relativas à fabricação de pão misto. Adiantou o sr. João Neves da Figueiredo que a Comissão Consultiva do Trigo lhe informou haver adotado resolução, que submeterá à aprovação do sr. presidente da República, pela qual é tornada obrigatória a mistura da farinha de trigo com outras farinhas sucedaneas panificáveis. Entre as razões expostas para justificar a mistura, a Comissão Consultiva do Trigo cita a escassez do trigo nos tradicionais mercados fornecedores do Brasil; a possibilidade de aproveitamento do excedente de safras de arroz e desenvolvimento, racionalmente, da indústria da mandioca, e resalta ainda a economia de divisas que adviria com a adoção da medida. Informa ainda a Comissão a intenção de unificar o tipo do pão em todo o território nacional, destinando-se a farinha de trigo pura, exclusivamente, à pasteleria, fabricação de biscoitos, pão de dieta, e outros produtos especiais.

ORDEM DO DIA

E passou-se à ordem do dia de cuja matéria só se destacou para debate o parecer da Comissão de Constituição pelo arquivamento da representação de Sebastião de Castro contra concessões de terras feitas pelo ex-governador do Estado do Paraná, sr. Moisés Lupion. Debatedor o assunto, o sr. Plávio Guimarães disse que a matéria escapava a alçada do Poder Legislativo, e que a mesma só poderia ser discutida pelo judiciário, e que por isso o plenário devia aprovar o arquivamento, o que foi feito.

Foi também aprovado o projeto que cria 11 cargos de professor da Faculdade de Direito do Ceará. E finalmente em explicação pessoal o sr. Kerginaldo Cavalcante fez um apelo aos membros das Comissões para que tenha rápido andamento o projeto que suspende as consignações em fo-

SEGURANÇA NACIONAL

Pela Comissão de Segurança Nacional foi aprovado parecer do sr. Oscar Passos, favorável ao projeto n.º 1.229, que releva a prescrição em que incorreu o direito de escreveres do Ministério da Guerra, a fim de que possam pleitear os benefícios a que se julgam com direito, a partir de julho de 1934.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Pela Comissão de Saúde Pública foi aprovado parecer do sr. Otávio Lobo, solicitando a audiência do Ministério do Trabalho para o projeto n.º 1.274, que cria, junto aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, o Serviço Pré-Natal, e a Assistência Domiciliar à Parturiente.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Pela Comissão de Legislação Social foi aprovado o substitutivo referente ao projeto que autoriza a participação dos empregados nos lucros das empresas.

Surgirá como autarquia o Serviço Social Rural

RIO, 16 (News Press) — Parece solucionado o caso do projeto de criação do Serviço Social Rural. Esse novo órgão de assistência surgirá como autarquia e, após consolidar-se nas zonas rurais e incluindo o seu programa de assistência, passará à entidade de direito privado, sendo entregue então sua direção aos próprios lavradores. Inicialmente, contudo, o governo estabelecerá a sua organização e iniciará os seus serviços.

A questão da contribuição ainda não é definitiva.

No projeto figura a contribuição de um meio. Entretanto, existem proposições de se fixar em um quinto geral — para a indústria, comércio e atividades rurais, o que não alteraria a situação dos demais órgãos de serviços sociais, representando essa contribuição um total mais elevado de que o que seria recolhido nas atividades rurais.

Esse total atingiria a um mínimo de 200 milhões de cruzeiros mensais.

Procurando harmonizar a situação o presidente da República promoverá um encontro entre o ministro João Cleofas, da Agricultura, e o sr. Eurvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Trucidado pelos índios

RIO, 16 (Asapress) — Acaba de chegar do território do Guaporé o conhecido sertanista e pacificador de índios, Francisco Meireles, que confirmou o trucidamento imputado do sacerdote beneditino Mauro Wirth.

Francisco Meireles adiantou que o sacerdote embrenhou-se nas selvas do Guaporé e, numa manhã, quando orava paramentado, foi trucidado pelos selvícolas.

Reeleição do presidente da República

RIO, 16 (N. P.) — Ao que se informa nos meios políticos, o sr. Brochado da Rocha, ao serem iniciados os trabalhos da próxima sessão legislativa, apresentará emenda à constituição, permitindo a reeleição do presidente da República.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na sessão de hoje da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Gomes de Oliveira leu o seu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto que investe no posto de marechal do Exército o Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, com vencimento igual ao dos membros do Supremo Tribunal Federal. O ato do investimento implica no seu retorno ao serviço ativo do Exército, onde só poderá exercer os cargos de chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas ou chefe do Estado Maior do Exército. Do ponto de vista hierárquico, ocupará posição imediatamente inferior a de ministro da Guerra.

O sr. Aluísio Jobim emitiu parecer favorável ao projeto que cria as unidades agrícolas denominadas seringaais-escolas, nos Estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso e nos Territórios Federais de Guaporé e Acre. O empreendimento visa incrementar a produção do latex na área amazônica e os seringaais-escolas serão instalados em lugares apropriados ao cultivo da hevea brasiliensis, onde serão educados também, os núcleos residenciais dos trabalhadores.

Cabrerá ao Ministério da Agricultura promover a execução do projeto, valendo-se da experiência técnica do Instituto Agrônomo do Norte. As atividades de tais núcleos agrícolas irão desde o corte das seringueiras nativas até o transporte do latex, abrangendo todas as fases da indústria extrativa do borracha. Ao projeto foi apresentada emenda, estendendo a criação de um seringaial-escola no Estado da Bahia, que mereceu aprovação do ponto de vista da constitucionalidade.

Embora julgando constitucional, o sr. Clodomir Cardoso resolveu rejeitar, por considerá-lo inconveniente, o projeto, que segundo o qual, na ordem da sucessão, legítima dos colaterais, serão chamados a suceder os colaterais até o 3.º grau. A Comissão acompanhou o pronunciamento do relator.

MATERIAL RADIOATIVO PARA O BRASIL

RIO, 16 (Asapress) — Deverá desembarcar no cais do porto um grande carregamento de material radioativo, dentro de um mês. Uma companhia de navegação internacional dirigiu-se a Superintendência da Administração do Porto a fim de saber se o cais possui condições técnicas necessárias ao desembarque em grande escala do referido material. O carregamento, que procederá de Londres, seria utilizado na criação da indústria atômica brasileira e montagem da primeira cidade atômica do Brasil, em Minas Gerais. A empresa de navegação que se dirigiu às nossas autoridades, indicou uma série de medidas de precaução que precisam ser tomadas para evitar males causados pela radioatividade, entre as quais o isolamento da parte do cais destinada a receber o carregamento, devendo ficar a uma distância mínima de 20 metros de qualquer outro movimento de carga ou descarga.

INSISTEM OS INDUSTRIAIS DE TECIDOS

RIO, 16 (Asapress) — Os industriais de tecidos desta capital e de São Paulo continuam a insistir, junto à CEXIM, no sentido de que lhes seja concedida licença para a importação de algodão de fibra longa do Egito e do Perú. Os sindicatos patronais de Fiação e Tecelagem dirigiram um telegrama à CEXIM e aos Ministérios da Agricultura e da Fazenda, alegando que o consumo de fibra longa, pelas fabricas, é estimado em 18.000.000 de quilos, estando seus estoques atuais reduzidos a 3.500.000. A estimativa da safra nordestina não ultrapassa 9.500.000, sendo 5.000.000 para o Rio Grande do Norte, 4.000.000 para a Paraíba e 500.000 para o Ceará. Dizem ainda que os preços atuais do algodão de fibra longa estão muito elevados e o necessário é importar cerca de 9.000.000 de quilos, principalmente do Perú, pois o algodão egípcio aqui chegaria pelo mesmo preço do produto nacional.

Amparo aos ex-combatentes

RIO, 16 (A. N.) — Tendo em vista o amparo aos ex-combatentes determinado pelo presidente da República, o DASP enviou a s. excia. uma exposição de motivos em que sugeriu a adoção das seguintes providências: Não estando sujeitos à observância do prazo para inscrição no concurso de escriturários interinos e exonerados, poderão inscrever-se no referido concurso até a véspera da realização das provas, com início no dia 18.

Barateamento dos livros didáticos

RIO, 16 (A. N.) — Uma das maiores preocupações do presidente Getúlio Vargas tem sido o barateamento dos livros destinados às nossas escolas e Universidade. Assumindo o governo, o sr. Getúlio Vargas determinou imediatamente ao ministro da Educação que fizesse um estudo a respeito do assunto, porque era seu propósito tornar o livro didático e técnico acessível a todos os estudantes. Para esse fim foi nomeada uma comissão, cujos trabalhos preliminares e conclusões já se encontram em poder dos assessores do presidente da República, devendo, logo, concretizar-se em Mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional. Entre as providências sugeridas salientam-se a que se refere ao financiamento das Universidades, da aquisição de livros para venda aos estudantes por preços e condições consideravelmente módicas.

Aumenta o transporte de minereiros

RIO, 16 (News Press) — A última estatística datada de Belo Horizonte dos transportes de ferro da Central do Brasil acusa alarmismos impressionantes. Nos meses de agosto, setembro e outubro, a Cia. Ferro Brasileira mandou transportar, para exportação 1.536, 1.149 e 1.642 toneladas de ferro fundido, respectivamente. No mesmo período, a Belgo Mineira chegou a exportar através da Central 11.857, 9.810 e 12.110 toneladas de ferro laminado. Esses alarmismos dão bem uma idéia das realidades e das possibilidades de nossa siderurgia, cujo desenvolvimento depende, em grande parte, da capacidade de transporte da Central. Dentro da situação atual, nossa principal ferrovia embora mal aparelhada, ainda continua servindo bem ao esforço de produzir e exportar ferro. Mas a situação seria outra muito melhor, se se desdesse à Estrada o de que ela mais precisa em renovação de seu material.

3 milhões de cruzeiros para o carnaval

RIO, 16 (N. P.) — O prefeito Carlos Vital enviou à Câmara dos Vereadores uma mensagem solicitando a abertura de um crédito de 3 milhões de cruzeiros para o carnaval de 1952. Para a instalação da Feira Permanente de Amstras, o sr. Vital encaminhou também mensagem solicitando crédito de 112 milhões de cruzeiros.

Reeleição do presidente da República

RIO, 16 (N. P.) — Ao que se informa nos meios políticos, o sr. Brochado da Rocha, ao serem iniciados os trabalhos da próxima sessão legislativa, apresentará emenda à constituição, permitindo a reeleição do presidente da República.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

UM PROBLEMA QUE SE VEM ARRASTANDO

ASSUNTO QUE ESTA SEMPRE NA ORDEM DO DIA

AFASTAMENTO

Nos meios petebistas afirma-se que terá lugar o afastamento do sr. Protá Moreira, da direção nacional do P. T. B., dada sua inatividade no sentido de promover fusão com o P.S.P.

DISSIDENCIA

Deixaram de comparecer à reunião da bancada do P.T.B. com o governador do Estado os srs. Porfírio da Paz, Vladimir de Toledo Piza e Alberto Andaló, por motivos justificados e mais os elementos que integram a dissidência.

O sr. Cassio Clamplini, Sealamandré Sobrinho e Conceição Santamarina nos afirmaram que não poderiam comparecer a palácio uma vez que a reunião foi convocada por um líder no qual não reconhecem essa autoridade.

A atitude dos mesmos, entretanto, não implica em qualquer hostilidade ao governador do Estado, integrados como estão, na Coligação Interpartidária.

REGRESSO

Regressou, ontem, para o Rio, o sr. Sousa Lima, ministro da Viação, que permaneceu durante dois dias nesta capital, em caráter particular.

FACULDADE DE FARMACIA

O sr. Camilo Aschear relatou, favoravelmente o projeto de lei que oficializa e integra no ensino superior do Estado, a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara. A proposição crítica foi apresentado um substitutivo com o objetivo de sanar algumas falhas sob o ponto de vista constitucional.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo:

Deputados: A. C. de Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo; srs. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado; Rafael Paes de Barros e Manuel Fernandes, prefeito e vice-prefeito eleitos de Garça; Francisco Franco, prefeito de Rancharia, acompanhado do deputado Pericles Rolim; Salustiano Marques do Vale, prefeito eleito de Olinda; Raul de Oliveira Fagundes, prefeito da estância sanitária de Amparo; coronel Nelson Rebelo Queiroz, comandante da Escola Preparatória de Cadetes, acompanhado do tenente-coronel Lauro de Menezes.

O professor Canuto Mendes de Almeida representou o governador do Estado nos funerais do sr. Osório Porfírio Alvaro Machado, progenitor do deputado Porfírio da Paz.

Como em todas as sextas-feiras, o chefe do Executivo recebeu ontem em audiência diversos deputados.

Estiveram ontem nos Campos Eliseos: deputados Amaral Furlan, Cunha Bueno, André Broca Filho, Pinheiro Junior, Eloy Lopes Ferraz, João Bravo Caldeira, Frota Moreira, Luiz Augusto de Oliveira, Paulo Ornelas Calvalhe Barros, Alino Farhat, Jaime Almeida Pinto, Fláclio Rocha, Luciano Nogueira Filho, Anísio Moreira, José Miraglia, Mario Eugênio, Augusto Amaral, A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Mendonça Falcão, Pedro Antonio Fancanelli, Valentim Amaral, Cenobinho de Barros Serra, Pericles Rolim, Aldo Lupo, José Fernandes Bertola, Altão Jorge Cury e Teresa Delta.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARDARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castro Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Plínio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário-Geral — Amando Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.
EXPEDIENTE
Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 12 às 14 horas.

O expediente normal

dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

REUNIAO

Com a presença dos srs. Marcondes Filho, Menotti de Pichia, Ruy da Costa Rodrigues e José Ataliba Leonel, reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva da Comissão de Reestruturação do P.T.B. Problemas de ordem interna do partido, apenas, foram objeto de consideração.

qualquer alteração no secretariado, mesmo porque esse é um assunto que cabe exclusivamente à alta direção do partido".

Em bancada do P. T. B. fez, ontem, conforme anunciaram, uma visita de cordialidade ao governador paulista. Interpelado a respeito dos assuntos tratados, disse-lhe o líder Ruy da Costa Rodrigues: "Fizemos uma visita de pura cordialidade ao governador Lucas Nogueira Garcez e que, de agora em diante, repetida será, nas quintas-feiras. Ao contrário do que se afirmou, durante aquela reunião não se tratou de

qualquer alteração no secretariado, mesmo porque esse é um assunto que cabe exclusivamente à alta direção do partido".

REUNIAO

Com a presença dos srs. Marcondes Filho, Menotti de Pichia, Ruy da Costa Rodrigues e José Ataliba Leonel, reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva da Comissão de Reestruturação do P.T.B. Problemas de ordem interna do partido, apenas, foram objeto de consideração.

REUNIAO

Com a presença dos srs. Marcondes Filho, Menotti de Pichia, Ruy da Costa Rodrigues e José Ataliba Leonel, reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva da Comissão de Reestruturação do P.T.B. Problemas de ordem interna do partido, apenas, foram objeto de consideração.

REUNIAO

Com a presença dos srs. Marcondes Filho, Menotti de Pichia, Ruy da Costa Rodrigues e José Ataliba Leonel, reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva da Comissão de Reestruturação do P.T.B. Problemas de ordem interna do partido, apenas, foram objeto de consideração.

REUNIAO

Com a presença dos srs. Marcondes Filho, Menotti de Pichia, Ruy da Costa Rodrigues e José Ataliba Leonel, reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva da Comissão de Reestruturação do P.T.B. Problemas de ordem interna do partido, apenas, foram objeto de consideração.

REUNIAO

Com a presença dos srs. Marcondes Filho, Menotti de Pichia, Ruy da Costa Rodrigues e José Ataliba Leonel, reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva da Comissão de Reestruturação do P.T.B. Problemas de ordem interna do partido, apenas, foram objeto de consideração.

REUNIAO

Com a presença dos srs. Marcondes Filho, Menotti de Pichia, Ruy da Costa Rodrigues e José Ataliba Leonel, reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva da Comissão de Reestruturação do P.T.B. Problemas de ordem interna do partido, apenas, foram objeto de consideração.

REUNIAO

Com a presença dos srs. Marcondes Filho, Menotti de Pichia, Ruy da Costa Rodrigues e José Ataliba Leonel, reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva da Comissão de Reestruturação do P.T.B. Problemas de ordem interna do partido, apenas, foram objeto de consideração.

REUNIAO

Com a presença dos srs. Marcondes Filho, Menotti de Pichia, Ruy da Costa Rodrigues e José Ataliba Leonel, reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva da Comissão de Reestruturação do P.T.B. Problemas de ordem interna do partido, apenas, foram objeto de consideração.

RE

O autor de "La Garçonne"

FRANCISCO PATI

Quem gosta de "Memórias" não deve deixar de ler o livro de Eva e Lucia Paul-Marquette recentemente publicado em França.

Com essa recomendação termina o sr. André Billy, no último sábado de setembro, o seu habitual artigo de "Le Figaro Littéraire". Perpassam no livro as figuras de Goncourt, Daudet, Zola, Bourget, Bourget, Colette, Noyelle e muitos outros. Acha o autor de "Propos du samedi" que elas passam muito depressa: "Dessejar-se-las, às vezes, — diz o sr. André Billy — mais desenvolvimento, retratos mais acentuados, anedotas e palavras mais apimentadas". No artigo original está "piquante". Donde se conclui que o livro de Eva e Lucia, filhas de Paul-Marquette, não tem sal. O sal grosso que habitualmente encontramos nos livros de memórias, a começar pelos de casa.

Quem se lembra mais de "La Garçonne"?

Monica é o nome da heroína. Monica está se preparando para o casamento, cheia daquelas ilusões e alegrias características desse período da vida da mulher. Nas vésperas do enlace surpreende o noivo nos braços de outra mulher. Isso é decepção e irrita. Resolve, então, virgular-se, e entrega-se ao primeiro desconhecido que encontra no seu caminho. Confessa depois o erro à família. A família quer encobrir o escândalo e arranjar-lhe um marido condescendente. Monica rebelou-se contra a família e sai pelo mundo, dona do seu destino. Através de todas as dissipações da sua vida boêmia não se esquece de que é mulher e de que é muito forte nela o instinto da maternidade.

Após rolar de braço em braço cai nas mãos de Mortal, escritor ilustre que lhe vota um amor apaixonado. Tão apaixonado é esse amor que o tortura nas espirais de um clime retrospectivo. Mortal tem ciúmes do passado. De Monica, Monica não aceita essa insucesso pela sua vida. Discute com o escritor. Mortal tenta mata-la. Monica foge. Encontra, por fim, a felicidade, nos braços de um homem que a amava em silêncio, desde muito tempo. Esse homem ama-a e aceita-a tal como ela se lhe oferece, sem pensar no passado.

O romance provocou grande barulho no mundo inteiro pelo seu realismo n.º e crê. No Brasil, como aliás em outros países, houve, a princípio, a preocupação apenas da pintura de costumes, os costumes posteriores à Primeira Grande Guerra. Ninguém viu, ou, melhor, ninguém quis ver nele o drama da

mulher. Primeiro, da mulher que sofre, no limiar da sua existência cética, uma grande decepção, a maior decepção que pode a mulher sofrer em toda a sua vida; segundo, da mulher que se sente condenada a não ser mãe. Tudo, na existência da mulher, gira, exclusivamente, em torno da maternidade. A mulher ama, a mulher sofre, a mulher luta, a mulher agita-se de um lado para outro. No fundo, porém, o que ela quer é cumprir o seu destino. Não podendo ser mãe, há na sua decepção uma intensidade de revolta. Depois de uma delusão de amor, uma delusão de destino. E depois.

"La Garçonne", de Victor Marquette, apareceu em 1923. Paul, personagem principal do livro de Eva e Lucia, falecera cinco anos antes, em 1918. Durante muitos anos trabalharam juntos, formando uma das primeiras e das mais célebres parcerias literárias da França.

O sr. André Billy acha injusto o esquecimento a que foi condenada pelo tempo a obra de Paul. A verdade, porém, é que também a de Victor Marquette não desperta hoje o menor interesse. Não tivemos adaptações de "La Garçonne", em livro. Quanto às adaptações na realidade, em vida, devemos tê-las tido igualmente em grande número. Aliás, a decepção sentimental da mulher pode levar, bem como a decepção sexual e fisiológica, a extremos perigosos. Monica, criada por Victor Marquette, não foi, entretanto, a primeira mulher a surpreender o noivo ou o marido nos braços de uma rival. Isso aconteceu com mais frequência do que se poderia supor. Eu mesmo conheço uma história que, posta em romance, deixaria o drama de Monica num chinelo.

Depois da Primeira Grande Guerra tivemos a Segunda, no espaço de vinte anos. Se a primeira exerceu grande influência nos costumes e nas letras, não foi menor a da segunda. O erro talvez de Victor Marquette foi, na minha opinião, o de ter exagerado na descrição dos desgostos, a fim de pôr em grande relevo a tese de "La Garçonne". Que tese? — perguntar-me-ia.

A tese de "La Garçonne" é exatamente a que se enuncia no romance pelo nome de uma solução amorosa. Monica quer ser amada pelo que é, tal como é. O passado não importa. É preciso que na vida da mulher o passado tenha tão pouca importância quanto na vida do homem. Essa é a tese. Por sinal que tem hoje tanta oportunidade quanto ontem.

SERVIÇO DE TRANSITO

A Assembléia Legislativa examinou, através da palavra de um de seus componentes, o sr. Salgado Sobrinho, da bancada do PSP, o problema do trânsito nesta capital, o qual, como os leitores sabem por experiência própria, dia a dia se complica.

Nas manhãs de sábado dificilmente consegue um automóvel atravessar as ruas do "Triângulo" indicadas para esse fim. Os veículos permanecem vários minutos engarrafados na rua Libero Badaró, entre o largo de São Bento e a praça do Patriarca. Os dois viadutos que conduzem ao centro urbano, o do Chá e o da Boa Vista, ficam, por sua vez, fechados ao trânsito. Como o expediente, quer nas repartições públicas, quer nas casas de comércio, é muito curto naquele dia, todos têm pressa de chegar. A pressa de uns prejudica os movimentos de outros. Sendo São Paulo, por outro lado, uma cidade de ruas estreitas, com um centro cívico pequeno demais para a sua importância urbana, sofre o trânsito complicações tremendas, complicações que se estendem, por culpa do "Triângulo", a outros pontos da cidade. Os veículos começam, com efeito, a não poder mexer-se, desde a estação da Luz, para os que procedem da Zona Norte, desde o largo do Arouche, para os que procedem da Lapa, desde a praça João Mendes e o largo de São Francisco, para os que procedem de outros bairros igualmente populosos.

Alegrou o citado parlamentar como uma das causas da situação difícil em que hoje nos encontramos o fato de em 20 anos de existência ter tido a DST vinte e dois diretores.

É um ponto a considerar. Mas na nossa opinião a culpa é tripartida. Pertence, em primeiro lugar, à cidade, por não ter aditivado a própria capacidade de expansão e também por ter crescido muito; em segundo lugar, à disciplina quer dos volantes, quer dos pedestres. São Paulo é uma das cidades de maior perimetro urbano do mundo. Quem viaja, por exemplo, para Bragança, não pode deixar de ficar assombrado com o crescimento de São Paulo naquela direção, à margem da Estrada da Cachoeirinha. Surgem aqui e ali novos bairros. Constrói-se por toda a parte. O que até ontem era local escolhido para formação de chácaras fim de semana, já agora é cidade. Quem viaja para Santos, vê "cidade" até quase às proximidades dos lagos artificiais. Quem se destina a S. Roque, tem de boquiabrir-se com o aparecimento de novos "jardins" já em plena estrada, a muitos quilômetros de Pinheiros.

A cidade espalhou-se muito. As vias de acesso, en-

tretanto, têm sido insuficientes. O "Correio Paulistano" publicou uma reportagem sobre o congestionamento na praça da Bandeira, provocado pelo palanque oficial armado para as comemorações de 15 de novembro. Do túnel 9 de Julho até a referida praça da Bandeira, numa distância de pouco mais de três quilômetros, gasta-se hoje quarenta minutos de automóvel. Por que? Sem dúvida, por causa do palanque. Mas a causa principal é a própria avenida 9 de Julho. Quando a Ideou o saudoso engenheiro Pires do Rio e quando o sr. Fabio Prado começou a executá-la, São Paulo não prometia a expansão que veio a demonstrar mais tarde, após a sua definitiva construção pelo sr. Prestes Maia. A avenida 9 de Julho é uma via de acesso de construção recente. Já foi, todavia, superlotada pelo desenvolvimento da urbe.

O trânsito complica-se, repetimos, dia a dia. Já tivemos ocasião de comentar o caso da estrada Presidente Dutra, junto aos destroços da antiga "Ponte Grande", à margem direita do Tietê. A importante rodovia nasce, aqui na capital, num dos piores pontos de Sant'Ana, quase no cotovelo inicial da rua Voluntários da Pátria. Convém que o sr. Salgado Sobrinho e os seus companheiros de assembléia visitem o trecho indicado ao entardecer, quando todos os veículos de São Paulo (bondes, ônibus, caminhões, automóveis particulares, autos-lotação, bicicletas) parecem runar para aqueles lados. Um simile explicará melhor do que as nossas palavras a situação: é como se a via Anchieta partisse da praça da Bandeira.

São Paulo precisa enfrentar com coragem e energia o problema da construção de vias subterrâneas.

Não é possível, com efeito, continuar neste estado. As vias de acesso já não comportam o movimento de veículos. A construção de vias de acesso estimula a proliferação de veículos e havemos de estar sempre no mesmo lugar. Solução é o subway. A esta altura já devem estar completamente prontos os estudos e projetos encomendados, por oito milhões de cruzeiros, pela nossa Prefeitura, a uma organização de técnicos americanos. Cabe à Câmara Municipal estudá-los e autorizá-los. Com oito milhões de cruzeiros poder-se-ia, naquela ocasião, ter construído um bom pedaço do caminho subterrâneo em apreço.

A superfície urbana já deu o que tinha de dar. Urge pensar no sub-solo. Se outras grandes cidades já enfrentaram e resolveram semelhante problema, por que nós não havemos de continuar de braços cruzados?

dez mil candidatos se apresentaram e entre eles muitos advogados, médicos, professores, contadores e até comerciantes!

Ora, um fiscal de rendas sempre teve remuneração maior do que qualquer outro funcionário; sendo ativo e zeloso, pode fazer jus a somas muito superiores ao teto estabelecido pelo art. 4.º da lei a que nos referimos. Suponhamos que uma atuação de margem à multa de 200 mil cruzeiros, por exemplo (tem havido casos de quantia maior ainda); o fiscal autante tem direito a 40% ou seja 80 mil cruzeiros de comissão nessa multa. Na hipótese de vencer (ordenado e quotas) digamos 10 mil cruzeiros mensais, ele somente poderá receber 6 mil cruzeiros da participação na multa. E os restantes 72 mil? Ficarão a seu crédito no Tesouro ou reverterão aos cofres do Estado?

Provavelmente, vigorará a primeira hipótese, isto é, constituirá um depósito do funcionário e será este pago mensalmente, em parcelas que completam a sua remuneração até ao limite dos 16 mil cruzeiros. Acontece que outras coisas poderão vir, aumentados os "boladas" a que tem direito o fiscal. Não poderá ele receber, de uma vez, ou prevalecerá o critério de que as vantagens como "percepção de vencimentos"?

Admitamos que não possa receber a importância integral e deva ser pago em parcelas. Nesse caso, o fiscal terá garantido por um longo período de tempo a remuneração máxima permitida; e não terá mais vontade de esforçar-se no trabalho, uma vez que sabe que terá benefício nenhum em "fazer esforço". Perderá com isso a arrecadação, periclitará o fisco e terá o Estado, assim, que sustentar, curiosamente, uma classe de "aposentados" em atividade.

Que dirão a isso os legisladores do Palácio 9 de Julho?

A exemplo do que sucede anualmente, o Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, vai realizar, no começo do ano próximo vindouro, um curso abreviado de avicultura, apicultura, leilões e piscicultura, destinado aos professores primários que, em gozo de

O analfabetismo em França

M. PAULO FILHO

Muitas vezes se tem pensado que o analfabetismo é doença específica dos países novos, mal saídos da fase da colonização ou ainda na fase da colonização de emancipação de todo possuído de emancipação espiritual. Entre esses países, claro que se inclui o nosso Brasil, assim se procurando compreender os seus cinquenta ou sessenta por cento de iletrados. Há dez anos, alarmante e chocante estatística feita em torno do triste problema dava a nossa terra, em matéria de gente que não sabe ler, nem escrever, somente a cifra de 17 milhões e 400 mil habitantes de todas as demais nações mais ou menos civilizadas.

Mas a verdade, embora nisso não se veja nenhum motivo de consolo, é que o analfabetismo é uma praga quase universal. Tanto assim é que na realidade alfabetizar o indivíduo é e continuará a ser cada vez mais uma questão de honra absoluta para numerosos países da mais antiga e mais alta civilização. O suco ou o suco, por exemplo, dos povos primitivos insulhados — nas ruas de Estocolmo ou de Berne, escreveu a viva Roosevelt que era mais fácil encontrar pelo chão bilhetes de dólares do que um analfabeto — estão sempre preocupados com o índice de maior rendimento das escolas primárias. O depoimento sobre a França, porém, é bastante elucidativo.

Um relatório interessante e bem documentado, cuja publicação se deve ao "Institut National de la Statistique et des Etudes Economiques", mostra que, mesmo na França, mais de um milhão de pessoas de mais de 15 anos não sabe ler, nem escrever. A taxa média dos iletrados é de 3% do total da população. Entretanto, excluindo-se os nove milhões de crianças e os jovens de menos de 15 anos, chega-se a uma taxa de mais de 4%.

Na grande democracia, não é guia da civilização europeia, isso é para constatar. A distribuição dos iletrados acusa ali características muito nítidas. O seu número aumenta de este para o oeste, atingindo às cifras mais elevadas no sudoeste francês, exceção da Corseca, que detém, com 12,5%, a mais elevada percentagem de analfabetos. As taxas

mais inferiores encontram-se nos departamentos do Hainaut e do Alto Reno (Alsácia-Lorena). At o número de iletrados se limita a um ou menos mil por cento, o que levou o historiador Gaxotte, hoje candidato à Academia na vaga de Petain, a assinalar que a circunstância vantajosa se deve a uma organização da região, tradicionalmente de discórdia.

Alguns sociólogos e críticos têm afirmado que a taxa relativamente alta dos iletrados na França provém do excessivo número de estrangeiros — 1,7 milhões — que residem permanentemente na República. O mais recente balanço oficial desmente a estranha tese. Paris, com a sua percentagem particularmente acrescida de gente de fora, figura entre as zonas mais alfabetizadas. Na própria metrópole — é em Paris que batem os corações humanos, diz o velho Hugo — há apenas trinta e três mil iletrados, e nos seus subúrbios mais trinta e três mil.

A advertência de que as montanhas complicam o problema escolar carece de fundamento. Parece equivocada à luz da estatística. Certo que no México central e no Pirineus, a taxa de analfabetos é alta. Todavia, no Jura, ela é consideravelmente reduzida, como é em outras partes igualmente montanhosas, limitadas da Suíça.

A explicação é simples. É a tradição e é a vontade de obter dos pais de darem aos seus filhos uma boa educação que, sem dúvida alguma, constituem fatores básicos da alfabetização popular. Isso inclui muito mais do que as condições naturais.

Alegar-se-á — refiro-me aos doutos e especialistas no assunto, mesmo os professores Camille Lévy, Celso Kelly, Carlos Susskind de Mendonça, Ary Franco, Maria Junqueira Schmidt, Rafael Xavier e Branca Flahio — que os números acima indicados se entendem com o reconhecimento efetuado em 1948. Assim o é. Os peritos do Instituto francês, porém, não se atacam a garantir que nos últimos cinco anos a situação tenha melhorado. Consideram até semelhantes números como um mínimo provavelmente ainda não ultrapassado em vários dos Departamentos de França.

DE CAMAROTE

VIVA CHATEAUBRIAND!

QUANDO, em fins do século passado, o coronel Moreira Cesar tomou em Canudos, o país foi sacudido por uma viva emoção.

O ilustre militar chegou a ser considerado, nesse momento, um herói nacional, porque supunha a nação que Antonio Conselheiro, poderosamente armado, chafieira, no sério balano, o movimento de restauração do regime monárquico.

A Câmara Municipal de São Paulo, também sensibilizada com a perda de Moreira Cesar, deu seu nome à rua de São Bento.

O povo paulistano, embora venerasse a memória do bravo coronel, não aceitou a substituição. Não se conformou a cidade com modificação por amor à tradição. Os municípios, passado aquele primeiro instante, solicitaram a Edilidade que consagrasse o nome do malogrado brasileiro em outra via pública — conservando as denominações antigas. E Moreira Cesar foi transferido para outra rua.

Em 1930, sob o calor da vitória revolucionária, pretendeu-se dar o nome do sr. Getúlio Vargas ao velho largo do Arouche. Não pegou.

Na Câmara Municipal de São Paulo, foi apresentada uma proposta no sentido de chamar-se "Valentim Gentil" a rua das Palmeiras.

Amigo desse inesquecível homem público, del, no entanto, me parece, como jornalista, contra a supressão da tradicional designação e sugerir que se homenageasse o ex-presidente da Assembléia em outra via pública. O relator da matéria, vereador Assumpção Ladeira, endossou meu ponto de vista. E, felizmente, ali está a rua das Palmeiras, recordando um São Paulo pitoresco e sugestivo.

Yem, agora, o deputado Alfredo Farhat e propõe que a Edilidade substitua, por Assis Chateaubriand, o nome da rua Edilidade, que é assim chamada desde os tempos longínquos da vila de São Paulo.

Ninguém admira mais Assis Chateaubriand do que eu. Grande jornalista, grande animador das artes, grande incentivador da aviação civil, generoso protetor do menor brasileiro — poeta, mais tarde, o seu nome, não apenas a ruas de muitas cidades, mas a hospitais, museus, oficinas e escolas.

A idéia do sr. Farhat não poderá ser efetivada, porque o eminente homem de imprensa, não preenche, felizmente, a uma das condições exigidas, pela legislação municipal de São Paulo, para que alguém possa ser "empleado"; a de não pertencer ao número dos vivos.

São os meus votos, os mais sinceros, no sentido de que o Brasil conte, por dilatados anos, com a atividade fecundante, espantosa, desse homem extraordinário e diabólico que é Chateaubriand.

E a rua Direita continuará, toda torta, com seu nome velho de guerra...

S.

com o português. Também com o francês, com o inglês, com o alemão. Se dispussemos de maior espaço, alinharmos aqui um sem número de expressões francesas de tipo corriqueiro, e que nos parecem específicas do linguajar gaulês. E veríamos também que nem todas resistem a um esmiuçamento, a isto a que chamamos análise lógica.

Quanto ao "pois, não", devemos declarar o que talvez o filólogo já tivesse dito ao consultante. A forma legítima interrogativa, não afirma. Assim, ao nos dizerem "Com licença", a resposta seria esta: "Pois, não?". Em outros termos: "Pois não hei de dar licença?". Do contrário não haverá lógica. E o estrangeiro terá razão.

Essas providências, conseguiu a Inglaterra resistir à ofensiva aérea de 1940.

Em 1940, com 65 anos de idade, quando as nuvens do terror desciam sobre as Ilhas Britânicas, Churchill foi elevado a 1.º ministro, chefe do governo.

Não prometeu nada. Disse ao povo inglês num apelo patético qual seria o preço da salvação: sangue, amor e lágrimas. Reuniu as forças morais e materiais da nação, dispersas e desunidas, e, após a retirada de Dunkerque, reagrupou novamente as forças, imprimiu-lhes a determinação de lutar até o último homem. Salvou a Inglaterra e marcou o primeiro fracasso de Hitler — sua incapacidade em ocupar as Ilhas Britânicas.

Derrotados os exércitos de Hitler em 1945 não seria mais preciso a presença de Churchill na chefia do governo. Foi derrotado nas eleições gerais quando maior era o seu prestígio político. Cumprisse assim o seu destino.

Diante da ameaça que paira novamente sobre o prestígio mundial da Inglaterra, caracterizada principalmente pelos seus dois filhos e do Egito e nos sinais de outras defeições em gestação, o povo inglês apelou novamente para Churchill. E ele, com a mesma energia que o fez em 1940 assumir o seu posto, não prometendo dias felizes de abundância, mas, pedindo, num apelo corajoso, que todos os ingleses mobilizem seu espírito de sacrifício para as lutas árduas que terão que travar.

NOTAS E COMENTARIOS

O CRUZEIRO

Da exposição feita pelo ministro Horácio Lafer na Câmara dos Deputados, pondo em foco a situação financeira do país, tira-se a seguinte lição: nunca exportamos e importamos tanto como neste ano; a arrecadação fiscal está subindo acentuadamente; marchamos para o equilíbrio orçamentário; o cruzeiro é uma das quatro moedas mais fortes do mundo; os preços de nossos produtos de exportação, em níveis compensadores, estão assegurados; e além disso contamos com a boa vontade e a cooperação efetiva do povo e do governo dos Estados Unidos.

Não temos elementos para controlar tão otimistas informações. Louvamos-nos, portanto, na palavra do ilustre ministro da Fazenda, palavra que não pode, absolutamente, ser posta em dúvida. Aliás, no que toca ao valimento do cruzeiro, podemos invocar o testemunho de um colega, vindo da Europa, não há muito. No aeroporto de Madrid, onde almocei de passagem, foi ele fotografado, com outros companheiros de bordo. Minutos depois a fotografia estava pronta, e as cópias eram oferecidas aos passageiros, para que as levassem consigo, como recordação desses momentos vividos na capital es-

panhola. Evidentemente que não se tratava de um prêmio que o fotógrafo oferecia a pessoas que desconheciam. Aquilo era seu "mérito", e cada cópia custava em moeda nacional 20 cruzeiros a quem por ela se interessasse. E então? O fotógrafo não fazia negócios senão em dólares ou cruzeiros. Recusava-se terminantemente a aceitar qualquer outra moeda. Isto na Espanha. Mas informações ao nosso alcance são acordes em mostrar que o mesmo está acontecendo pelo mundo todo.

E o caso, não há dúvida, de nos regozijarmos. Apenas lamentamos que o poder interno do cruzeiro seja tão mesquinho! Moeda "impositiva", moeda sã, lastreada, etc., mas tudo isso apenas atuando no plano de nossas relações exteriores. Internamente o cruzeiro está desvalorizado.

PROTEÇÃO AO MENOR

Foi divulgado em São Paulo o parecer do professor Estácio de Lima adotado pelo Conselho Penitenciário da Bahia em favor de "Volta Seca", lugar-tenente de Lameirão, rei do cangaço no Nordeste.

Diz, a certa altura, o criminologista baiano: "Deveria a sociedade envergonhar-se do seu com-

portamento com relação a esse triste presidiário". E explica: primeiro, porque não o assistiu quando criança; segundo, porque deixou impunes os crimes que o obrigaram a defender-se e a fazer justiça por suas próprias mãos. Quando se juntou ao bando de Virgolino contava apenas dez anos de idade. Já tivera ocasião, em tão pouco tempo de vida, de conhecer a maldade dos homens, maldade que se exercitou contra membros de sua família, — um irmão e uma irmã.

Como os leitores vêem, o livramento condicional de "Volta Seca" permitiu ao professor balano por em relevo, mais uma vez, o problema da proteção ao menor.

A magistratura paulista tomou aos ombros a tarefa de estudar o angustioso problema e de oferecer sugestões para sua solução definitiva no Brasil. Já se realizaram aqui duas "Semanas de Estudo do Problema do Menor". O abandono por parte dos pais e da sociedade foi a nota predominante das discussões. Provou-se, por meio de estatísticas, que é o abandono a porta para o crime. Entregues à própria sorte, os menores não têm forças para resistir aos maus exemplos. Começam por servir de instrumento aos velhos profissionais da delinquência e acabam, eles mesmos, cometendo delitos os mais graves.

E' impressionante o numero de menores abandonados em São Paulo. Em discurso que pronunciou, há pouco tempo, na Assembléia Legislativa, o sr. deputado Alberto Andaló teve ocasião de fazer revelações assustadoras. A nosso ver, mesmo exagerando a situação dominante em nosso Estado no setor da criança sem lar e sem família, ainda estaremos sempre muito longe da realidade. A delinquência infantil aumenta dia a dia. Tanto na capital como nas cidades do interior assume ela proporções que nos impõe uma hora diária de reflexão sobre o assunto.

O parecer do professor Estácio de Lima sóa como um libelo, não por causa do drama íntimo de "Volta Seca" e sim por causa de verdades nele enunciadas sem dó nem piedade.

NADA ALEM DE 16...

Foi promulgada, finalmente, a lei estadual em que se converteu o projeto no 2, deste ano, pelo qual foram reajustados os vencimentos dos diretores das diversas repartições do serviço público e os diretores gerais das Secretarias e departamentos. Após tantas discussões e emendas, na Assembléia Legislativa, chegou-se afinal a acordo e viram os altos funcionários do Estado coronados de êxito seus anseios de melhoria, dando um invejável pulo de oito letras na escala de padrões de vencimentos, quase duplicando a remuneração que recebiam!

Um belo incentivo, sem dúvida, para que os pequenos e médios funcionários também apresentem suas reivindicações, mesmo porque, como o sol nasce para todos, a carestia da vida também a todos atinge. E não é justo negar a uns o que se dá tão prodigamente a outros...

E' verdade que, como uma tabuleta de advertência em fim de estrada, lá está na lei aludida o artigo 4.º, que reza:

"Nenhum funcionário, em atividade, ou inatividade, excetuados os membros da magistratura e do Ministério Público, os ministros do Tribunal de Contas bem como os docentes de ensino superior, poderá perceber, seja a que título for, vencimentos, percentagens adicionais ou outras vantagens que totalizem importância superior a Cr\$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros) mensais".

A maior parte dos funcionários públicos, porém, não vai impressionar-se com essa limitação; pois está muito longe de atingi-la e é quase certo que não chegará a tanto nem na outra encarnação. Essa barreira parece haver sido erguida apenas para cercar uma determinada classe de servidores públicos, a dos fiscais de rendas, os quais, como todos sabem, são os funcionários melhor aquinhoados da administração, podendo ganhar verdadeiras fortunas com a nova base de participação nas multas (40%). Tanto assim que esses cargos são disputadíssimos. No último concurso realizado pela Secretaria da Fazenda mais de

dez mil candidatos se apresentaram e entre eles muitos advogados, médicos, professores, contadores e até comerciantes!

Ora, um fiscal de rendas sempre teve remuneração maior do que qualquer outro funcionário; sendo ativo e zeloso, pode fazer jus a somas muito superiores ao teto estabelecido pelo art. 4.º da lei a que nos referimos. Suponhamos que uma atuação de margem à multa de 200 mil cruzeiros, por exemplo (tem havido casos de quantia maior ainda); o fiscal autante tem direito a 40% ou seja 80 mil cruzeiros de comissão nessa multa. Na hipótese de vencer (ordenado e quotas) digamos 10 mil cruzeiros mensais, ele somente poderá receber 6 mil cruzeiros da participação na multa. E os restantes 72 mil? Ficarão a seu crédito no Tesouro ou reverterão aos cofres do Estado?

Provavelmente, vigorará a primeira hipótese, isto é, constituirá um depósito do funcionário e será este pago mensalmente, em parcelas que completam a sua remuneração até ao limite dos 16 mil cruzeiros. Acontece que outras coisas poderão vir, aumentados os "boladas" a que tem direito o fiscal. Não poderá ele receber, de uma vez, ou prevalecerá o critério de que as vantagens como "percepção de vencimentos"?

Admitamos que não possa receber a importância integral e deva ser pago em parcelas. Nesse caso, o fiscal terá garantido por um longo período de tempo a remuneração máxima permitida; e não terá mais vontade de esforçar-se no trabalho, uma vez que sabe que terá benefício nenhum em "fazer esforço". Perderá com isso a arrecadação, periclitará o fisco e terá o Estado, assim, que sustentar, curiosamente, uma classe de "aposentados" em atividade.

Que dirão a isso os legisladores do Palácio 9 de Julho?

A exemplo do que sucede anualmente, o Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, vai realizar, no começo do ano próximo vindouro, um curso abreviado de avicultura, apicultura, leilões e piscicultura, destinado aos professores primários que, em gozo de

Tão logo foi empossado defensor perante o Parlamento sua tese sobre a guerra dos Boers. Esta tese continha três pontos fundamentais:

— não apaziguamento com os exércitos inimigos;

— não fazer represálias contra os exércitos derrotados;

— não entregar aos militares as questões administrativas dos territórios.

Ainda hoje, estes três pontos constituem o fundamento da política colonial inglesa.

Em 1904 Churchill rompeu com os conservadores passando-se para o Partido Liberal.

Em 1911 foi elevado a 1.º Lord do Almirantado. Desde, então, dar um grande impulso ao desenvolvimento da Esquadra de Sua Majestade preparando-a para o conflito que se avizinhava.

Irrompida a 1.ª Guerra Mundial, ainda como lord do Almirantado, Churchill propugnou para que a Esquadra inglesa fizesse os Dardanelos. Essa operação dizia Churchill, se obtiver três resultados imediatos: 1) — separar-se a Turquia de sua aliada Alemanha; 2) — arrastar-se as paízes balcânicos para a órbita dos aliados ocidentais; 3) —

como tenente, obtendo, então, uma melhor classificação: foi o 8.º numa turma de 150.

Uma vez oficial do Exército Imperial, Winston foi destacado para servir na Cavalaria, na guarnição de Bangalore, na Índia. Ai se distinguio como exímio jogador de polo. Nessa época dedicou-se também à leitura de obras clássicas de Platão, Aristóteles, Gibbon, Macaulay e Schopenhauer.

Mais tarde, já no Sudão, tomou parte numa carga de cavalaria contra as tribos nativas participando de uma das expedições de lord Kitchener.

Em 1899 deixou o Exército para tentar vida na política. Fracassou em sua primeira tentativa em fazer-se eleger para a Câmara dos Comuns.

Partiu como correspondente de guerra para a campanha dos Boers, na África. Calu numa emboscada armada pelos nativos e esteve preso em Pretoria de onde conseguiu escapar numa fuga rocambolesca que o tornou conhecido e admirado em toda a Inglaterra.

Assim como Napoleão e Bismarck, Churchill no começo de sua vida não se distinguiu nos estudos. Sua passagem pelo St. James School e pelo Harrow não foi de sorte a recomendá-lo como um bom estudante.

Mais tarde matriculou-se na Academia Real Militar de Sandhurst de onde saiu diplomado

em 1890, contando, então, 26 anos de idade.

Como tenente, obtendo, então, uma melhor classificação: foi o 8.º numa turma de 150.

Uma vez oficial do Exército Imperial, Winston foi destacado para servir na Cavalaria, na guarnição de Bangalore, na Índia. Ai se distinguio como exímio jogador de polo. Nessa época dedicou-se também à leitura de obras clássicas de Platão, Aristóteles, Gibbon, Macaulay e Schopenhauer.

Mais tarde, já no Sudão, tomou parte numa carga de cavalaria contra as tribos nativas participando de uma das expedições de lord Kitchener.

Em 1899 deixou o Exército para tentar vida na política. Fracassou em sua primeira tentativa em fazer-se eleger para a Câmara dos Comuns.

Partiu como correspondente de guerra para a campanha dos Boers, na África. Calu numa emboscada armada pelos nativos e esteve preso em Pretoria de onde conseguiu escapar numa fuga rocambolesca que o tornou conhecido e admirado em toda a Inglaterra.

Assim como Napoleão e Bismarck, Churchill no começo de sua vida não se distinguiu nos estudos. Sua passagem pelo St. James School e pelo Harrow não foi de sorte a recomendá-lo como um bom estudante.

Mais tarde matriculou-se na Academia Real Militar de Sandhurst de onde saiu diplomado

em 1890, contando, então, 26 anos de idade.

Como tenente, obtendo, então, uma melhor classificação: foi o 8.º numa turma de 150.

Uma vez oficial do Exército Imperial, Winston foi destacado para servir na Cavalaria, na guarnição de Bangalore, na Índia. Ai se distinguio como exímio jogador de polo. Nessa época dedicou-se também à leitura de obras clássicas de Platão, Aristóteles, Gibbon, Macaulay e Schopenhauer.

Mais tarde, já no Sudão, tomou parte numa carga de cavalaria contra as tribos nativas participando de uma das expedições de lord Kitchener.

Em 1899 deixou o Exército para tentar vida na política. Fracassou em sua primeira tentativa em fazer-se eleger para a Câmara dos Comuns.

Partiu como correspondente de guerra para a campanha dos Boers, na África. Calu numa emboscada armada pelos nativos e esteve preso em Pretoria de onde conseguiu escapar numa fuga rocambolesca que o tornou conhecido e admirado em toda a Inglaterra.

Assim como Napoleão e Bismarck, Churchill no começo de sua vida não se distinguiu nos estudos. Sua passagem pelo St. James School e pelo Harrow não foi de sorte a recomendá-lo como um bom estudante.

Mais tarde matriculou-se na Academia Real Militar de Sandhurst de onde saiu diplomado

DE NOVO O CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas. Nevos peca.

TEMPERATURA — Entrará em declínio.

VENTOS — Variaveis, rondando para o Sul, com rajadas frescas.

O produto da venda desses trabalhos reverterá em benefício das obras sociais mantidas pela Li. a.

Essa exposição permanecerá aberta até o dia 28, das 9 às 12 das 14 às 18 horas, na Avenida Rigadeiro Lutz Antonio, 590.

Esta
peça
é

essencial

É o interior do cilindro do motor do seu automóvel Ali é que se processa a explosão da mistura gasosa à elevada temperatura de 3750 graus centígrados.

NOV 51

da rua Coronel Rodovia, da
Penha e Dr. João Ribeiro;
h) — alargamento da rua Ca-
pitão Avelino Carneiro, para de-
zesseis metros, no trecho com-
preendido entre a rua Capitão
João Cesário e a avenida profeta-
da; e

Também abrilhantará a cerimônia de posse, o baile que se realizará no Esplanada e que será precedido por um "show" no qual tomarão parte artistas de várias emissoras.

Também abrilhantará a cerimônia de posse, o baile que se realizará no Esplanada e que será precedido por um "show" no qual tomarão parte artistas de nossas emissoras.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten e Linda Darnell — Proib. 10 anos — B. da Têla — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita

SÃO JOÃO

Minha Cara Metade — Betty Grable e Dan Dayley — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

CONSOLAÇÃO

Entre Dois Juramentos — Linda Darnell e Cornel Wild — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Entre Dois Juramentos — Linda Darnell e Joseph Cotten — Proib. 10 anos — B. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Entre Dois Juramentos — Jeff Chandler — Minha Cara Metade — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

RADAR

Entre Dois Juramentos — Cornel Wild e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

CLAPES

Encantamento — David Niven — Mundo Estranho — Super nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

ELIMANGA

Entre Dois Juramentos — Linda Darnell e Stella — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten — Cabaret dos Turanos — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 hs.

RIALTO

Entre Dois Juramentos — Cornel Wild — Minha Cara Metade — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nac. As 18,40 horas.

CINEMAX

SÃO CRISTÓVÃO

Noites de Paris — Claudine Dupuis — Desmascarado — 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

SÃO CRISTÓVÃO

Almas em Chamas — Gregory Peck — Band. da Têla — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

SANTO ANDRÉ

Carnaval no Fogo — Super nacional — Oscarito — Angústia de Uma Alma — As 20 horas.

Tamolo

SANTO ANDRÉ

Carnaval no Fogo — Super nacional — Grande Otelio — Angústia de Uma Alma — As 20 horas.

PAULISTANO — Até o Céu Tem Limites — Alan Ladd — Quando a Noite Desce — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Raça e Fidalguia — Bill Williams — Acabar com a Terra — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 227 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Na Sombra do Crime — Alexis Smith — A Fogo e Sangue — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 226 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Falso Detetive — Nacional — Cole — Fúria dos Peles Vermelhas — Proib. 10 anos — As 13 horas.

ROXY — Moggi o Menino Lobo — Sabó — Nota da Semana — Nacional — Sessões desab. 13,45 horas.

VITÓRIA — O Magico de Oz — Judy Garland — Corações na Sombra — Super nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Flechas de Fogo — James Stewart — O Falso — Proib. 10 anos — C. Jornal, 408 — Nacional — As 18,30 horas.

Do Odio Nasce o Amor — Paulette Goddard e Pedro Armendariz — J. Cinemat. — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas e meia noite.

O Eco de Um Beijo — David Niven e Shirley Temple — S. Cinemat. — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Do Odio Nasce o Amor — Pedro Armendariz e Paulette Goddard — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUA — Do Odio Nasce o Amor — Paulette Goddard — Tarzan e a Escrava — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Do Odio Nasce o Amor — Pedro Armendariz — Alma de Boêmio — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,40, 15,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Do Odio Nasce o Amor — Gilbert Roland — Roseana — Proib. 10 anos — Esp. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Do Odio Nasce o Amor — Paulette Goddard — Trapalhadas do Haroldo — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Capitão Blood — Errol Flynn — Perdida de Amor — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Do Odio Nasce o Amor — Pedro Armendariz — A Carne e a Alma — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Do Odio Nasce o Amor — Pedro Armendariz e Paulette Goddard — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

OBERDAN — (Só soíre) — Noite de Paris — Claudine Dupuis — Fúria dos Peles Vermelhas — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 358 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS (Só soíre) — Noites de Paris — Pierre Louis — A Carne e a Alma — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 222 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — Hipocrita — Atual. em Revista, 225 — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA (Só soíre) — Noite de Paris — Claudine Dupuis — Matei Jesse James — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 355 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Sonhando de Olhos Abertos — Danny Kaye — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

AS MAIS BELAS CANÇÕES... MULHERES SEDUTORAS... E UMA DELICIOSA HISTÓRIA DE AMOR!

TINO ROSSI
JAQUELINE GAUTHIER

SERENATA
AS NUVENS

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

NO PROGRAMA
OBR! OBR!
UM DESFILE
SENSACIONAL
DE BAILARINAS EM
ESCALDANTES RITMOS!

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

ROMANCE...INTRIGAS...
COM UM PARAISO TROPICAL!

COLUMBIA PICTURES
APRESENTA:

SAMOA

ON THE ISLE OF SAMOA

JON HALL

Susan Cabot - Raymond Greenleaf - Henry Marco

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª FEIRA (PROIB. 18 ANOS)
PARATODOS • BABILONIA

2.ª

Corinthians e Radium serão adversários hoje no Pacaembu

Amplio favoritismo do líder do certame — O clube de Mocaça pretende realizar um grande feito — Escaladas as duas equipes

Dando sequência à rodada número cinco do retorno, hoje, no Pacaembu, preleirão Corinthians e Radium. A tabela determinava que o encontro fosse disputado na cidade de Mocaça. Todavia, os corinthianos entraram em ação, considerando esse direito que assistia ao novo integrante da divisão principal que, dessa maneira, preferiu ser alvo de uma derrota por larga margem de tentos a tentar um triunfo brilhante em seu estremo, o que não seria de todo impossível, considerando-se que a "torcida" influi na maioria das vezes, no sucesso de uma equipe. O Radium preferiu amehar mais algumas dezenas de cruzeiros a enfrentar os seus dominos o líder do campeonato. Enfim, trata-se de decisão da diretoria do tremo vencedor do campeonato do Interior, contra quem tinham perdido a primeira partida. Os interesses financeiros devem sobrepujar os interesses técnicos. Pelo menos,

essa é a impressão que causou o gesto dos mentores do gremio moçaçoense.

Quanto à peleja, dificilmente o resultado poderá apresentar uma surpresa. Jogando nesta Capital, torna-se fácil ao Corinthians derrotar o seu antagonista, dando-se ao luxo de marcar quantos tentos desejar, a menos que sua ofensiva venha a claudicar a exemplo do prelo contra o Comercial, quando os avanços do líder deram a impressão de não se preocuparem pelo placarde.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As escaladas para o embate de hoje serão as seguintes:

CORINTHIANS — Gilmar; Murilo e Alfredo; Idário, Lorena (Touguinha) e Julião; Claudio, Lupinho, Baltazar, Carbone e Mario.

RADIUM — Caju; Olegário e Jorge; Bala, Gonçalves e Jaime; Baunça, Belfinho, Sturaro, Lara e Ari.

SURPREENDENTE VITÓRIA DO MARÇAL NO CONCURSO PARA ADULTOS

SUPERADA A REPRESENTAÇÃO DO TUMIARU NA DERRADEIRA PROVA DO PRO-GRAMA — GRANDE PUBLICO AFLUIU A PISCINA DO TENIS CLUBE DE SANTOS

— OS RESULTADOS

O desenvolvimento da competição agradou a todos os que compareceram à piscina do Tennis Club de Santos, sendo digno de nota o rendimento técnico apresentado, o que não deixa de ser uma séria advertência aos principais gremios paulistanos, cuja produção tem, até certo ponto, decepcionado aqueles que de longa data acompanham as atividades da natação em nosso Estado.

A decisão da primeira classificação constituiu outro capítulo vibrante do importante cotejo da natação santista. Quando todos aguardavam mais uma soberba vitória do Tumiuru, de São Vicente, eis que o Marçal obteve duas classificações consecutivas na derradeira prova do programa, o revezamento 4x100 metros, na do livre, para "seniors", sucesso que lhe assegurou o triunfo, com apenas um ponto de vantagem sobre a categorizada representação vicentina.

Demónstrações desta natureza, indiscutivelmente, concorrem para maior desenvolvimento das atividades regionais, pois não mais se compreende que competições desta natureza apresentem um líder absoluto, que conquista vitórias com margens apreciáveis de pontos, traduzindo, assim, flagrante desequilíbrio de forças.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final apresentou os participantes na seguinte ordem:

1.º — Marçal Clube — 242 pts.
2.º — C. R. Tumiuru — 241.
3.º — C. R. Saldanha da Gama — 191.
4.º — Internacional — 28.
5.º — C. A. Pitagueras — 22.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas do I Concurso de Adultos promovido pela Liga Santista de Esportes Aquáticos:

100 metros — nado livre — seniors — masculino — 1.º Wilbald Mello Leite — Tumiuru' — 1'03"2; 2.º Zolaine de Moraes Filho — Marçal' — 1'03"2; 3.º José Roberto de Nêlva Paiva — Marçal' — 1'04"8.

100 metros — nado livre — principiantes — feminino — 1.º Isabel Ribeiro — Tumiuru' — 1'15"8; 2.º Silva Bitran — Marçal' — 1'23"8; 3.º Judith Bitran — Marçal' — 1'25"4.

100 metros — nado de costas — principiantes — masculino — 1.º João Laerte Sechs — Pitagueras' — 1'19"1; 2.º Julio Rodrigues — Tumiuru' — 1'30"1; 3.º Nelson Gomes — Tumiuru' — 1'30"2.

100 metros — nado de costas — juniors, feminino — 1.º Rosa Russo, Saldanha, 1'28"2; 2.º Maria Helena Dias de Moura, Marçal, 1'32"3 e 3.º Judith Russo, Saldanha, 1'40"8.

100 metros — nado de peito — juniors — masculino — 1.º Zolaine de Moraes Filho, Marçal, 1'17"6; 2.º Gildo Botelho, Mar-

çal, 1'22"5 e 3.º Elizeu Andrade Jr., Tumiuru', 1'24"3.

100 metros — nado de peito — novos — feminino — 1.º Alsina Carneiro da Silva — Saldanha, 1'40"3; 2.º Dirce Helena D'Ascoia, Marçal, 1'42"8 e 3.º Ursula Beck, Tumiuru', 1'51"7.

100 metros — nado livre — novos, masculino — 1.º Wilbald Mello Leite — Tumiuru', 1'03"3; 2.º Mauroli B. Silveira, Marçal, 1'08"4 e 3.º Antonio Belleni de Sousa, Marçal, 1'06"4.

10 metros — nado livre — seniors — feminino — 1.º Isabel Ribeiro, Tumiuru', 1'19"2; 2.º Rosa Russo, Saldanha, 1'22"3; 3.º Silva Bitran, Marçal, 1'22"3.

100 metros — nado de peito — principiantes — masculino — 1.º Vicente Januzzi Neto, Saldanha, 1'25"3; 2.º Nicomedes de Barros, Tumiuru', 1'27"6; 3.º Inês Camargo, Saldanha, 1'29"2.

100 metros — nado de costas — seniors — masculino — 1.º Antonio Carlos Musa, Internacional, 1'41"1; 2.º José Roberto Carneiro, Saldanha, 1'21"6; 3.º Elzo Moretti, Saldanha, 1'22"4.

10 metros — nado de costas — principiantes — feminino — 1.º Judith Russo, Saldanha, 1'46"6; 2.º Luzia Rios, Tumiuru', 1'47"5; 3.º Terezinha Barbosa, Saldanha, 2'00"3.

400 metros — nado livre — juniors — masculino — 1.º José Roberto Nêlva Paiva, Marçal, 5'33"4; 2.º Sergio Rodrigues, Tumiuru', 5'43"1; 3.º Roberto Silva, Marçal, 5'36"7.

200 metros — nado de peito — seniors — feminino — 1.º Alsina Carneiro da Silva — Saldanha — 3'27"1; 2.º Deise Gomes de Souza — Tumiuru' — 3'43"7; 3.º Dirce Helena Dascoia — Marçal — 3'43"7.

100 metros — nado livre — principiantes — masculino — 1.º Manuel Rodrigues Vilarinho — Tumiuru' — 1'08"4; 2.º Roberto Egídio dos Santos — Saldanha — 1'09"5 e 3.º Vicente Januzzi Neto — Saldanha — 1'10"1.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — juniors — feminino — 1.º Turma do Tumiuru' (Isabel, Rosa, Irma e Deise) — 5'42"1; 2.º — turma do Saldanha (Rosa, Nair, Judith e Alsina) — 5'49"1 e 3.º — Turma do Marçal "A" (Silvia, Judith, Dirce e Ivone) — 5'57"4.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — seniors — masculino — 1.º Turma do Marçal "B" (Maureli, Ari, Tonico e Nêlva) — 5'57"4.

4'33"3; 2.º — Turma do Marçal "A" (Roberto, João, Lima e Zolaine) — 4'36"5 e 3.º — Turma do Tumiuru' "A" (Vilarinho, Wilbald, Sergio e Carlos) — 4'45"0.

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Em consequência ao Campeonato Paulista de Hoquei, realizam-se hoje, em Santos, dois jogos correspondentes ao 2.º turno do certame do esporte do estuque e dos patins.

No primeiro encontro, serão contadores o C. A. São Paulo e a S. E. Palmeiras.

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

AVISO BAILE DA BANDEIRA

Patrocinado pelo CENTRO ACADEMICO RAMOS DE AZEVEDO, pró LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA. Este baile, anunciado para realizar-se no Ginásio do Pacaembu, será REALIZADO hoje, dia 17, nos salões do ESPLANADA

Bilhetes à venda nos seguintes locais: CASA S. NICO-LAU, CASA FACHADA, CASA ANGLO BRASILEIRA.

Em sequencia ao campeonato de hoquei serão disputados hoje dois jogos em Santos

São Paulo vs. Palmeiras no 1.º encontro e Internacional vs. Floresta no 2.º prelo — Formação dos quadros — Autoridades e juizes

Em consequência ao Campeonato Paulista de Hoquei, realizam-se hoje, em Santos, dois jogos correspondentes ao 2.º turno do certame do esporte do estuque e dos patins.

No primeiro encontro, serão contadores o C. A. São Paulo e a S. E. Palmeiras.

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Integrados por excelentes jogadores os flonestinos e santistas te-

Neste jogo, é fora de dúvida a

Embarcou para o Rio a delegação paulista concorrente ao Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Constituição da equipe bandeirante — O magno certame terá início hoje, no Rio

Embarcou anteontem à tarde para o Rio, por via aérea, a delegação paulista que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Pugilismo, a iniciar-se hoje, na Capital Federal.

Concorrem ao magno certame os melhores amadores paulistas, cariocas, paranaenses e gaúchos, que lutarão, pela conquista dos títulos de campeões brasileiros do esporte das luvas.

As probabilidades de triunfo pendem para os bandeirantes e guanabarrinos, principalmente para os primeiros, que há muito tempo mantem, a hegemonia da "nobre arte" levantando com brilho e galhardia todos os campeonatos já disputados.

São Paulo será representado este ano por uma pleiade de valorosos amadores, cuja classe e valor é um índice seguro de que mais uma vez farão preponderar a superioridade dos bandeirantes nessa modalidade esportiva.

Dos competidores, os mais sérios adversários dos paulistas serão, incontestavelmente, os cariocas, entre os quais surgirão os futuros campeões.

Centando os paulistas com maior numero de valores que os cariocas, é fora de dúvida que eles têm mais possibilidades para

sagrarem-se outra vez campeões, conquistando, talvez, os títulos de umas oito categorias.

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE BANDEIRANTE

A constituição da equipe bandeirante é a seguinte:

Técnico — Aristides Joffe, do São Paulo F. C.

Pugilistas —

PESO MOSCA — Elcio Carneiro, do São Paulo F. C.;

PESO GALO — Jaime Fontes, do São Paulo F. C.;

PESO PENA — Valter Valentim, do São Paulo F. C.;

PESO LEVE — Pedro Galasso, do São Paulo F. C.;

PESO MEIO MEDIO (ligeiro) — Leo Koltum, do E. C. Corinthians Paulista;

PESO MEIO MEDIO (ligeiro) — Paulo de Jesus, da S. E. Palmeiras;

PESO MEIO MEDIO — Alexandre Dib, do C. E. da Penha;

PESO MEDIO — Nelson de Andrade, do Nacional F. C.;

PESO MEIO PESADO — Lucio Grotone, do São Paulo F. C.;

PESO PESADO — Jorge Matuk, do São Paulo F. C.

Como se vê, esta a representação dos paulistas formada por destacados amadores, todos eles credenciados à conquista dos almejados títulos de campeões.

FUTEBOL VARZEANO

INDEPENDENTE DO CAMBUCI 3 VS. ESPANHA F. C. 1

O Independente do Cambuci enfrentou, domingo ultimo, em seu campo, o Espanha F. C. em partida amistosa. Dado o caráter de Espanha, o campo do Independente foi tomado por numerosa assistência deslojada de presenciar a peleja. A partida respondeu. As turmas em confronto jogaram com disposição em busca da vitória, que, afinal, sorriu ao Independente por 3 pontos a 1. Para o Independente Claudio, Nelson e Antonelli foram os marcadores. A turma do Cambuci jogou com a seguinte constituição: Pixa; Borio e Vicente; Carlinho, Spirtaco e Antoninho; Osvaldinho, Nelson, Claudio, Antonelli e Romulo. Os aspirantes do Independente conquistaram brilhante vitória, derrotando seu adversário pela contagem de 4 pontos a 0. Com esse resultado, o segundo quadro totalizou a sua 37a partida invicta. Para os aspirantes, Armindo (2), Carlinho e Nardinho assinalaram os tentos. Eis o quadro de aspirantes: José, Ailton e Ruelio; Chinin, Fernando e Laerte; Denio, Felix, Armindo, Carlit e Nardinho.

BANDEIRANTES DE SANTANA VS. C. A. ITARIRI

O clube do alto do Santana, o Bandeirantes, amanhã à tarde, em seu campo, medirá forças com o C. A. Itariri, em partida amistosa. Dado o valor e equilíbrio das forças contendoras, a peleja deverá agradar aos "fans" dos clubes em confronto. Para o jogo, a direção técnica do Bandeirantes pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. GUAPIRA VS. PALMEIRINHA DO CARANDIRU

Amanhã, à tarde, em Jaracã, será travada a partida de futebol entre as equipes da A. A. Guapira, local, e do Palmeirinha, do Carandiru. O quadro de Nardo, desta vez, terá forte adversário e o menor desfoque poderá acarretar-lhe a derrota. Para o difícil compromisso, a diretoria da A. A. Guapira pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA VS. MIGUEL PEREIRA F. C.

Em Santa Terezinha, será travada amanhã à tarde, uma partida de futebol entre o Lausane Paulista e o Miguel Pereira. Dado o caráter dos clubes contendores, grande assistência deverá acorrer àquele local. Para o compromisso, a diretoria do Lausane Paulista pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. IDEAL VS. MACEDONIA F. C.

Amanhã, à tarde, no campo do Voluntários da Pátria, o Ideal de Santana enfrentará o Macedônia F. C. Para o embate, a diretoria do Ideal pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, em campo.

Dr. Alvim Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Prça. Clóvis Bevilacqua, 58

6.º andar, telefones 32-7987 e 32-3161 — S. PAULO

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — Pelo empate conseguido ontem, frente ao Boca Juniors, os jogadores do Flamengo receberam cada um 2.500 cruzeiros.

— Amanhã, pela manhã, a C. B. D. dará início às eliminatórias da seleção para o IV Campeonato Americano de Ciclismo, a realizar-se em Montevideu.

— Será realizada no dia 16 de dezembro a anunciada "Revolução da Juventude", promovida pelo Clube Excursionista "Itacolomi", em homenagem ao Presidente Vargas e ao sr. Café Filho.

Jovens de todos os colégios do Distrito Federal serão levados às montanhas e picos, numa feita excursão de grande beleza e encantamento.

— Por via aérea, partirão hoje para Buenos Aires nove jogadores do plantel do Boca Juniors que se encontram no Brasil para a temporada que assinala o reatamento das relações futebolísticas entre o Brasil e a Argentina. E' que domingo, ao contrário do que esperavam os dirigentes platinos, o Boca Juniors deverá disputar ainda uma partida pelo Campeonato Argentino. Essa partida não estava prevista anteriormente. O adiamento da rodada, porém, por força da realização das eleições presidenciais

no país, vem retardar o descanso da equipe do Boca no Campeonato.

— Sob a chefia de Adolfo Marques, viajara hoje para Belo Horizonte a delegação do Fluminense ao quadrangular de futebol de Minas Gerais. Os tricampeões enfrentarão hoje mesmo o Pinheiros, de São Paulo, enquanto o Santos F. C. jogará com o Minas F. C., abrindo no ginásio do Pissarrado, a disputa do sensacional certame.

— Antes de iniciar-se o jogo do Flamengo e Boca Juniors, foi entregue aos capitães de ambas as equipes uma flâmula do departamento de imprensa esportiva da ABL. A entrega foi feita por intermédio da atleta paulista Carlota Waldenre, defensora do Pinheiros, de São Paulo, e princesa dos Jogos da Primavera.

— No jogo do Boca Juniors, em São Paulo, integrará o quadro argentino o "crack" Peggia, que creará na próxima semana, em Balneario, técnico do Boca, considera Joel o maior extremo da América.

— Os "cracks" argentinos que seguem hoje para Buenos Aires regressarão ao Rio na segunda-feira imediata, seguindo logo após para São Paulo, onde enfrentarão o Palmeiras.

Pugilismo nos EE.UU.

NOVA YORK, 16 (UP) — O cubano Kid Gavilan, campeão mundial de peso meio médio, derrotou-se, em luta de dez assaltos, no dia 14 de dezembro, no "Madison Square Garden", com o peso médio novorquino Valier Carter, que se mantém invicto desde 1948.

O Clube Internacional de Pugilismo anunciou que Carter concordou em assinar contrato para essa peleja em que não será disputado o cetro de Gavilan.

O Clube revelou, por outro lado, que está "considerando" a possibilidade de unidade de peleja de Gavilan, durante o inverno, com o texano Bobby Dykes, na Flórida. Se for ajustada essa luta, isso representará um desafio à regra que proíbe a celebração na Flórida de pelejas entre pugilistas de cor e brancos. "O encontro não foi ajustado ainda — declarou um informante da entidade — mas, está sendo considerado. Nós estudamos antes a realização de pelejas entre pugilistas brancos e negros em Miami. Mas por uma razão ou outra nunca puderam ser combinadas."

Gavilan também tem uma peleja acertada com Johnny Bratton, para 18 de novembro, em Chicago, em que não estará em jogo o seu título.

Torneio quadrangular na Bahia

SALVADOR, 16 (Asapress) — Prosseguiu na tarde de ontem o Torneio Quadrangular que está sendo disputado nesta cidade, com a participação do Ipiranga e Bahia, desta cidade e o Vitória do Espírito Santo e a Vila Nova, de Minas Gerais.

No encontro preliminar o Vitória do Espírito Santo levou a melhor sobre o Ipiranga por 3 a 2.

No cotejo principal o Vila Nova de Minas Gerais conquistou expressivo triunfo sobre o Espírito Santo, pela contagem de 2 tentos a 0.

Derrotado o São Cristóvão pelo Internacional

PETROPOLIS, 16 (Asapress) — O S. Cristóvão do Rio exibiu-se ontem à tarde nesta cidade, enfrentando o Internacional, no campo do Petropolitano.

O jogo foi dos mais interessantes e fez parte do 34.º aniversário do Esporte Clube Internacional.

O S. Cristóvão não foi feliz nessa apresentação, sendo derrotado pela contagem de 4 a 2.

A grande figura do cotejo foi o centro avanço Lhieri, do Internacional, que, além de ter uma atuação brilhante, consignou 3 tentos. A renda apurada alcançou a soma de Cr\$ 16.520,00.

5 POR DIA...

1 — O S. Paulo F.C. apareceu em 1930. Uma espécie de continuação do "futebol do Paulistano".

Esta a sua primeira diretoria: Edgard de Sousa, presidente; Alberto Caldas, 1.º vice; Gastão Rachou, 2.º; Benedito Montenegro, 3.º; Luiz O. Barros, 1.º secretário; José M. Costa, 2.º secretário; João B. C. Bueno, 1.º tesoureiro; Calo L. P. Sousa, 2.º; Conselho Fiscal: Samuel T. Filho, Nêlva Barbosa e Rafael S. Sampaio.

2 — Nas Olimpíadas de 48, em Londres, o atleta checo Emil Zatopek bateu o recorde dos 10.000 metros. Foi em 29'59"6. E a despeito do intenso calor que reinava no momento em que se realizou a prova, Zatopek, que era tenente do exército checo, devido a essa grande vitória foi promovido ao posto de capitão. (Pouco tempo depois, Zatopek melhorou essa marca para 29'02"3).

3 — Em Nova York, em 50, alguns "torcedores" de hoquei "procurando salvar seus quadros de situações perigosas" trilharam um apito como se fosse o árbitro... Isso deu em resultado que um cronometrista, com grande habilidade, localizava, como se fosse um radar, o "torcedor" desonesto. Esse cronometrista — Cappy Lane, que há 20 anos empunha o apito — passou a ser denominado "O homem radar".

4 — O popular Preguinho (João Coelho Neto), do Fluminense, em 20 e poucos anos — de 1916 a 1939 — praticou inúmeros esportes. Famoso no bola ao cesto. Campeão cari

NACIONAIS DE PRIMEIRA GRANDEZA DISPUTAM O GRANDE "HANDICAP" DE HOJE

Desertou Farfala, mas sairão à pista nos 1.500 metros Cascade, Mon Talisman, Hiron, Chala, Fougere e Lumiar — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" —

Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de S. Paulo voltará a fazer corridas hoje, à tarde, em Cidade Jardim, como de costume.

O festival tem o seu eito assegurado na excelência do programa a ser desenvolvido — um conjunto de sete provas, todas muito interessantes e figurando, dentro das, um "handicap" de nacionais que nada fica a dever, em valor, a muitos clássicos e grandes premios. Referimo-nos, como está claro, ao "Jockey Club", com 1.300 metros, que marcará o encontro de Cascade, Mon Talisman, Hiron, Chala, Fougere e Lumiar, tendo desertado Farfala.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1 Jaguaré-Assu, Gonzalez 58

2 Brutus, A. Aleixo 58

3 Panoplia, B. Gonçalves 54

4 Discada, M. Signoretti 58

5 Dabá, J. P. Sousa 56

Jaguaré-Assu, retorna bem movido em pista e turma de seu pai, não deve ter dificuldades para vencer a prova, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

torneado, mas a melhor colocação na turma, é a melhor indicação para a dupla, não devendo ficar esquecida a Panoplia, que anda bem e vai leve em relação a outros adversários. Discada nada tem produzido e Dabá re-

Hydra, a despeito de render menos na areia, constitui a melhor indicação, já que vale pouco os adversários. Marcello, bem no tiro e em condições animadoras, pode ser apontado com o mais temível adversário daquela nossa favorita. Marília não anda mal e vai leve, podendo figurar. Parceiro não anda grande coisa e entusiasmo retorna sem um estado de todo animador, mas em turma muito desfalçada de valores. Sunny esteve em longo descanso. Volta em condições não de todo animadoras.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.

1 Advoketor, E. Garcia 58

2 Caroustrio, E. Vieira 56

3 Mabsut, n'correrá 56

4 Opio, P. Vaz 56

5 Canibal, A. Aleixo 56

6 Dion, R. Olguin 56

7 Avante, L. Gonzalez 56

8 Oshala, N. Pereira 56

Caroustrio, que ganhou "so-brando", na turma inferior, é ainda aqui, já que a distância é a mesma e os adversários pouco melhores, o mais provável ganhador. Advoketor, que figurou bem na última apresentação, é grande nome com relação ao segundo posto, podendo, até mesmo ganhar. Dion anda bem e é ligeiro, não devendo ficar aqui de todo esquecido. Canibal ganhou recentemente e subiu de turma, mas é ainda depositário de grandes esperanças. Opio é um excelente ligeiro. Traz vitórias do Bonfim e pode figurar aqui. Avante não correu mal, há duas semanas, mas não inspira grande confiança. Oshala é fraquinho. Maranhão retorna em condições animadoras e constitui bom reforço.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16.05 horas.

1 Cascade, O. Rosa 56

2 Farfala, n'correrá 56

3 M. Talisman, Gonzalez 58

4 Hiron, P. Vaz 58

5 Chala, R. Zamudio 54

6 Fougere, L. Osorio 56

7 Lumiar, E. Garcia 58

8 Douradina, B. Goncal 54

9 Kafelin, L. Gonzalez 56

10 Odemir, A. Lucca 56

11 Rainbow, A. Altran 56

12 Fougere, L. Osorio 56

13 Lumiar, E. Garcia 58

14 Douradina, B. Goncal 54

15 Kafelin, L. Gonzalez 56

16 Odemir, A. Lucca 56

17 Rainbow, A. Altran 56

18 Fougere, L. Osorio 56

19 Lumiar, E. Garcia 58

20 Douradina, B. Goncal 54

21 Kafelin, L. Gonzalez 56

22 Odemir, A. Lucca 56

23 Rainbow, A. Altran 56

24 Fougere, L. Osorio 56

25 Lumiar, E. Garcia 58

26 Douradina, B. Goncal 54

27 Kafelin, L. Gonzalez 56

28 Odemir, A. Lucca 56

29 Rainbow, A. Altran 56

30 Fougere, L. Osorio 56

31 Lumiar, E. Garcia 58

32 Douradina, B. Goncal 54

33 Kafelin, L. Gonzalez 56

34 Odemir, A. Lucca 56

35 Rainbow, A. Altran 56

36 Fougere, L. Osorio 56

37 Lumiar, E. Garcia 58

38 Douradina, B. Goncal 54

39 Kafelin, L. Gonzalez 56

40 Odemir, A. Lucca 56

41 Rainbow, A. Altran 56

42 Fougere, L. Osorio 56

43 Lumiar, E. Garcia 58

44 Douradina, B. Goncal 54

45 Kafelin, L. Gonzalez 56

46 Odemir, A. Lucca 56

47 Rainbow, A. Altran 56

48 Fougere, L. Osorio 56

49 Lumiar, E. Garcia 58

50 Douradina, B. Goncal 54

51 Kafelin, L. Gonzalez 56

52 Odemir, A. Lucca 56

53 Rainbow, A. Altran 56

54 Fougere, L. Osorio 56

55 Lumiar, E. Garcia 58

56 Douradina, B. Goncal 54

57 Kafelin, L. Gonzalez 56

58 Odemir, A. Lucca 56

59 Rainbow, A. Altran 56

60 Fougere, L. Osorio 56

61 Lumiar, E. Garcia 58

62 Douradina, B. Goncal 54

63 Kafelin, L. Gonzalez 56

64 Odemir, A. Lucca 56

65 Rainbow, A. Altran 56

66 Fougere, L. Osorio 56

67 Lumiar, E. Garcia 58

68 Douradina, B. Goncal 54

69 Kafelin, L. Gonzalez 56

70 Odemir, A. Lucca 56

71 Rainbow, A. Altran 56

72 Fougere, L. Osorio 56

73 Lumiar, E. Garcia 58

74 Douradina, B. Goncal 54

75 Kafelin, L. Gonzalez 56

76 Odemir, A. Lucca 56

77 Rainbow, A. Altran 56

78 Fougere, L. Osorio 56

79 Lumiar, E. Garcia 58

80 Douradina, B. Goncal 54

81 Kafelin, L. Gonzalez 56

82 Odemir, A. Lucca 56

83 Rainbow, A. Altran 56

84 Fougere, L. Osorio 56

85 Lumiar, E. Garcia 58

86 Douradina, B. Goncal 54

87 Kafelin, L. Gonzalez 56

88 Odemir, A. Lucca 56

89 Rainbow, A. Altran 56

90 Fougere, L. Osorio 56

91 Lumiar, E. Garcia 58

92 Douradina, B. Goncal 54

93 Kafelin, L. Gonzalez 56

NOVIÇIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCCURSIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

COM 550 EXEMPLARES INAUGUROU-SE A EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS EM SANTOS

SANTOS, 16 (Da sucursal) — No Orquidário Municipal, foi inaugurada a IX Exposição Municipal de Orquídeas, promovida sob o patrocínio da Prefeitura Municipal, por intermédio da Comissão Municipal de Cultura, com a participação ativa da Sociedade de Orquidófilos e do Clube de Orquídeas de Santos.

Embora tendo-se verificado este ano a floração antecipada, foram, assim mesmo, apresentados magníficos exemplares, com a participação de orquidófilos e orquidófilas em grande número. Falou, declarando aberta a exposição, o dr. Pedro Teodoro da Cunha, presidente da Comissão Municipal de Cultura.

O "stand" apresentava 550 plantas em floração.

O auto inaugural foi presidido pelo prefeito municipal, sr. Joaquim Alcides Valls, com a presença de autoridades e orquidófilos em grande número. Falou, declarando aberta a exposição, o dr. Pedro Teodoro da Cunha, presidente da Comissão Municipal de Cultura.

Entre os prêmios conferidos, figuram medalhas de ouro, prêmio da Comissão Municipal de Cultura, e uma "Laelia purpurata mandayana", exibida pelos srs. Alvaro e Nelson Rossmann Carvahals, que conquistaram nada menos de cinco medalhas. O prêmio "Prefeitura Municipal de Santos", constante de medalha de ouro, foi conferido ao sr. Angelo Rinaldi, que exibiu magnífica "L. C. Rothchildiana". Os srs. José Dias Leal, com uma híbrida C. Swan, e R. Taumaturgo, com uma "Laelia purpurata", também obtiveram medalhas de ouro, tendo ainda sido contemplados os proprietários de outras plantas com medalhas de prata.

A exposição estará frangueada ao público até domingo.

VISITA DO EMBaixador DE PORTUGAL

O dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, convidou oficialmente a visita do Estado de São Paulo o dr. Antonio Paulo, embaixador de Portugal. Essa visita será feita em fins de mês corrente. Além da capital, visitará o embaixador luz outras cidades do Estado, devendo a visita a Santos dar-se no dia 26.

Foi organizada nesta cidade uma comissão de recepção composta de elementos representativos da colônia portuguesa e da sociedade santista, a qual está preparando um amplo programa de homenagens, com a colaboração de sub-comissões.

A comissão de honra é constituída pelos srs. Francisco Leopoldo Pereira da Silva, vice-consul de Portugal em exercício; comandante Aristides Cabreira Cordeira da Cunha, presidente do Conselho Deliberativo do Centro Português de Santos; Narciso Esteves da Cunha, vice-presidente em exercício da mesma agremiação; Francisco Lourenço Gomes, presidente da Sociedade Portuguesa de Beneficência; e Bernardino Pereira Leite, presidente perpetuo da Sociedade União Portuguesa; vogais: — Antonio Diniz, comandante Antonio Azevedo Pereira Lage, Alberto Loureiro Valente e José Barbosa Lobo, — com o cargo de recepção; — Miguel Silveira, Coronel Fernandes Lopes, João Meneses Pimenta, Manuel Dias Marcelino, dr. Eduardo de Lamare, Antonio Cruz e José Dias de Carvalho.

Para prestar as homenagens da mulher santista a embaixador de Portugal constituiu-se uma comissão de damas de nossa sociedade, de que fazem parte as senhoras

SOCORRO

SOCORRO, 13 — POSTO DE PUERICULTURA FIXO — O Posto de Puericultura Fixo desta cidade, a cargo do dr. Hallins Peres, teve durante o mês de outubro próximo findo, o seguinte movimento: Primeiro comparecimento do mês, 445 — crianças matriculadas, 65 — crianças pesadas, 822 — crianças consultadas, 822 — aumento de peso, 446 — obtidos 2.

Movimento Lactário: Mamadeiras distribuídas, 1331 — Leite em pó distribuído, 199 — Leite de vaca, litros: 620 — Malvena e arrozina, pacotes: 115.

DONATIVOS — Os meninos José Marco de Oliveira e Sergio de Oliveira fizeram doativo de Cr\$ 150,00 para a Conferência Sagrada Coração de Jesus, desta cidade. — A mesma instituição, a sra. Eulália Mariades Doce Lima, fez o donativo de Cr\$ 50,00.

COLEGIO E ESCOLA NOR-MAL — Por determinação do diretor do Colegio Estadual e Escola Normal desta cidade, estará aberta na secretaria do estabelecimento, nas 8 das 16 a 30 do corrente, das 8 das 11,30 horas e das 13, às 15,30 horas, excoeto o sábado, a inscrição dos candidatos aos exames de admissão da 1.ª série ginasial.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: João de Lima e Benedita Aparecida de Sousa; José Juliano e Vicentina Batista de Oliveira; José Moraes e Ana Aparecida Nobrega; Ramiro Porfírio Cardoso e Amélia Aparecida Ribeiro de Almeida; Manuel Aparecido Batista de Almeida e Vicentina Pereira; José de Oliveira e Maria Domingues de Faria.

FALECIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o sr. Sebastião Benedito Flauzino, que por muito tempo defendeu as cores do Radium F. Club desta cidade, deixando dois irmãos.

Faleceu nesta cidade, o sr. Luiz Antonio Marques, antigo funcionário municipal aposentado, casado com a sra. Djanira de Camargo Marques, deixando filhos, genros, noras, netos, bisnetos e sobrinhos.

Em sua propriedade agrícola faleceu, o sr. Belarino de Sousa Araújo, casado com a sra. Ana Clara de Sousa.

CAPIVARI

CAPIVARI, 12 — CAMARA MUNICIPAL — O presidente da Câmara Municipal de Capivari, usando de suas atribuições legais e de acordo com o que decretou a Câmara Municipal, em sessão de 5 de novembro de 1951, promulga a seguinte Resolução:

"Artigo 1.º — Conceder ao sr. Novelli Junior o título de "Cidadão Honorário de Capivari", merecedor dos grandes e inestimáveis serviços prestados ao município, conferindo-lhe o respectivo diploma.

Artigo 2.º — Autorizar a concessão de uma placa de homenagem ao homenageado que deverá figurar na "Galeria Histórica", instalada no salão nobre da Câmara, ao lado de outros tantos servidores da cidade.

Artigo 3.º — As despesas necessárias para a concessão da presente Resolução, correrão por conta do excoeto de arrecadação.

Artigo 4.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Secretaria da Câmara Municipal de Capivari, 6 de novembro de 1951. — O presidente da Câmara Municipal de Capivari, Rosário Caposoli.

GREVE DOS ACOQUEIROS — Foi solucionada a greve dos acoqueiros nesta cidade. De acordo com os nossos acoqueiros, a Companhia de Precos estabeleceu a seguinte tabela, que vigorará até o dia 31 de dezembro de 1951:

Carne de 1.ª (coado mole, coado duro, patinho, alface, filé) com ossos — Cr\$ 13,00

Carne de 2.ª (tombado, paleta) com ossos — Cr\$ 12,00

Carne de 3.ª (peito, ponta de agulha, pescoço) com ossos — Cr\$ 10,00

NASCIMENTO — Desde o dia 5, que está entrecido o lar do sr. José Amador Duarte, proprietário da Relejoira Santa Antonio, e de sua esposa sra. Maria Rosa Lembo Duarte, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Luis Francisco.

LIRA CATOLICA — A Lira Católica festejou, em 1.º, mais um aniversário de fundação. E seu maestro é o sr. Euclides Colares.

CAMPANHA DO NATAL — Deverá ser constituída em Capivari, como todos os anos, uma Comissão da Campanha Pró-Natal dos Pobres.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. Jacomo Schincariol, proprietário da Distilaria Schincariol.

Deixa viúva a sra. Luiza Assalim Schincariol e um filho, dr. Orlando Schincariol.

RAINHA DOS ESTUDANTES — Na Sociedade de Cultura Artística, foi coroada a rainha dos estudantes de Capivari, srta. Idalina Caldeira, filha do sr. Vitorio Caldeira, a qual obteve 8.350 votos.

VISITANTE — Esteve na cidade, o sr. Daural do Amaral, colecionador de preciosidades antigas e primo do poeta capivariano Amadeu Amaral.

ASSOCIAÇÃO DE ALFALAIRES — Esteve em Capivari o sr. Antonio Brigato, que aqui veio obter o apoio dos alfaiates para a fundação duma Associação dos Alfaiates e Costureiros da zona litorânea.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas do "Correio Paulistano", procurem o agente local, sr. Rosário Caposoli, rua Padre Fabiano, 889.

GUARATINGUETA

GUARATINGUETA, 11 — CONSTRUÇÃO — Terá início, por todo este mês, a construção do edifício do Centro Social de Guaratingueta, à praça Conselheiro Rodrigues Alves. É uma obra de muito interesse, que será executada sob a direção do sr. Vitorio Caldeira, a qual obteve 8.350 votos.

D. ANTONIO — Depois de alguns dias de permanência nesta cidade, regressou a sua diocese, em Montes Claros, Minas Gerais, d. Antonio, ex-vigário da paróquia de Santo Antonio desta cidade.

D. Antonio de Almeida Moraes Junior, quando vigário aqui, fundou o "Centro Social de Guaratingueta", que tem a honra de ter sido o primeiro habitante do município.

RANGEL DE CAMARGO — Seguiu para São o dr. João Batista Rangel de Camargo, a fim de passar o dia do aniversário natalício de sua progenitora, sra. Maria Teresa Rangel de Camargo.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Norma Aparecida, filha do sr. Ary Alvares Cesar e da sra. Maria Aparecida Rocha, Galvão; Edmir José, filho do prof. José Nogueira da Silva e da profa. Maria Aparecida Cardoso Neves da Silva; André, filho do prof. André Barbosa e da sra. Odmar Filgueiras Barbosa.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: amanhã 12, a menina Ana Maria, filha do prof. Benedito Waldemar da Ponte; o sr. Augusto Godoi; no dia 13, o prof. José Marcondes dos Santos França, industrial, aqui residente; a profa. Maria Ceralda Martins Santos, esposa do sr. José Juvenal Monteiro dos Santos, ex-colega do Registro Civil desta cidade e no dia 15, a profa. Maria da Glória Freire Almeida.

BATATAIS

BATATAIS, 12 — COLEGIO ESTADUAL — A diretoria do Colegio está convidando, por edital, os interessados à matrícula no estabelecimento, para inscrição, a contar do dia 16 a 30 do corrente mês.

QUEFEMESSE — A quefemesse promovida pelos Vicentinos, a favor da pobreza produziu um saldo de Cr\$ 95.576,00.

FALECIMENTO — Em Presidente Prudente, onde residia, faleceu o batataense, o capitão Camilo F. de Menezes, deixando viúva a sra. Olívia F. de Menezes.

Nesta cidade residem seus irmãos: Benjamim F. Menezes, Mendes F. Alves, Maria Adelaide Machado e o capitão João Batista Ferraz de Menezes, dedicado agente do "Correio Paulistano". Eram casados do falecido os srs. Carlos e Maria.

Vazat Conceição, residente em Lins; sr. Carlos Jordão, solteiro. Deixa também 4 netos.

Empossados ontem os novos secretarios...

(Conclusão da ultima página). Linar, na Secretaria da Educação, a colaborar com seu trabalho na obra administrativa que vem sendo realizada em São Paulo pelo atual governo. Reafirmou a disposição de bem servir aos interesses do nosso Estado, dentro de suas novas atribuições.

Em nome da bancada do P. S. D. na Assembleia Legislativa falou o deputado Alfredo Farhat, encerrando-se a seguir a solenidade.

POSSE DO SR. A. DE OLIVEIRA COSTA NA PASTA DA EDUCAÇÃO

"CONSTRUIR MELHOR E MAIS DEPRESSA O ARCABOUÇO EDUCACIONAL PARA AS GERAÇÕES QUE NOS SUCEDEREM"

A's 18 horas, teve lugar a Investidura do novo secretário dos Negócios da Educação, sr. Antonio de Oliveira Costa, no edifício dessa Secretaria, no patio do Colegio.

Presentes o representante do sr. governador do Estado, sr. José Romeu Pereira, chefe da Casa Civil, sr. J. A. Cunha Lima, secretário do Trabalho, José Loureiro Junior, secretário da Justiça, senador Cesar Lacerda Vergueiro, cel. Alfredo Condeixa Filho, chefe da Casa Militar e altas autoridades da Secretaria da Educação, deu-se a transmissão do cargo, falando inicialmente o sr. Juvenal Lino de Matos, secretário resignatário, que traçou rápida síntese da sua gestão, saudando, no final, o sr. sucessor.

Encerrando a solenidade da posse, falou o atual secretário da Educação, de cujo discurso destacamos os seguintes trechos:

"Tenho consciência da envergadura do problema do Estado, que se refere a direção dos seus assuntos. Sentimos a forma singular como assumimos o projeto, e a complexidade da questão, e em profundidade. Essa consciência não importa, todavia, em desistência ou capotismo. Temos a certeza de que a dedicação, a capacidade, a sinceridade, o espírito público, o espírito de bem, e o espírito de luta, são os fatores que nos ajudarão a superar as dificuldades materiais que tendem a dificultar o nosso trabalho. Encerrando a solenidade da posse, falou o atual secretário da Educação, de cujo discurso destacamos os seguintes trechos:

A INVESTIDURA DO NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA

A's 17 horas, no salão nobre da Secretaria da Agricultura, para onde se dirigiu após a cerimônia de posse na Secretaria da Justiça, o sr. João Pacheco e Chaves recebeu das mãos do sr. Antonio de Oliveira Costa a direção da pasta de produção do governo paulista. Estavam presentes todo o secretariado; as chefias da Casa Civil e Militar do governador do Estado, a bancada do P.S.D. na Assembleia Estadual; vários parlamentares federais; representante do ministro da Agricultura; senador Cesar Vergueiro, sr. Cirilo Junior, presidente da seção paulista do P.S.D., diretores, altos funcionários e técnicos da Secretaria da Agricultura e numerosas outras pessoas gradas.

O sr. Antonio de Oliveira Costa, ao tomar posse da Secretaria da Agricultura ao novo titular, pronunciou um discurso dando conta das realizações levadas a efeito naquela pasta durante o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Ressaltou, inicialmente, o trabalho realizado pelo Departamento de Produção Vegetal, onde o fomento da cultura algodoeira registrou altos índices, tendo a distribuição de sementes selecionadas atingido a cifra recordes de um milhão e duzentas mil sacas.

Após declarar que também a cultura do trigo teve um de seus melhores anos em 1951 possibilitando para dentro em pouco, São Paulo, de importador que era, passe a ser exportador de sementes de trigo, pôs em evidência o interesse demonstrado pelo cultivo do milho híbrido que se elevou em pelo menos cinquenta por cento a mais que nos anos anteriores. Analisou, ainda, as melhorias tomadas para a melhoria do nosso rebanho leiteiro e as medidas tomadas para a difusão de métodos e processos racionais de pesca e assistência aos pescadores do litoral. Abordou, também, os novos métodos introduzidos de publicidade agrícola, as medidas adotadas para o pronto pagamento das indenizações de prejuízos ocasionados pelo grando e as providências postas em prática para a conservação do solo, além de outros assuntos relacionados com a pasta que dirigiu.

Em conclusão, o sr. Antonio de Oliveira Costa, ao tomar posse da Secretaria da Agricultura ao novo titular, pronunciou um discurso dando conta das realizações levadas a efeito naquela pasta durante o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Ressaltou, inicialmente, o trabalho realizado pelo Departamento de Produção Vegetal, onde o fomento da cultura algodoeira registrou altos índices, tendo a distribuição de sementes selecionadas atingido a cifra recordes de um milhão e duzentas mil sacas.

Após declarar que também a cultura do trigo teve um de seus melhores anos em 1951 possibilitando para dentro em pouco, São Paulo, de importador que era, passe a ser exportador de sementes de trigo, pôs em evidência o interesse demonstrado pelo cultivo do milho híbrido que se elevou em pelo menos cinquenta por cento a mais que nos anos anteriores. Analisou, ainda, as melhorias tomadas para a melhoria do nosso rebanho leiteiro e as medidas tomadas para a difusão de métodos e processos racionais de pesca e assistência aos pescadores do litoral. Abordou, também, os novos métodos introduzidos de publicidade agrícola, as medidas adotadas para o pronto pagamento das indenizações de prejuízos ocasionados pelo grando e as providências postas em prática para a conservação do solo, além de outros assuntos relacionados com a pasta que dirigiu.

Em conclusão, o sr. Antonio de Oliveira Costa, ao tomar posse da Secretaria da Agricultura ao novo titular, pronunciou um discurso dando conta das realizações levadas a efeito naquela pasta durante o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Ressaltou, inicialmente, o trabalho realizado pelo Departamento de Produção Vegetal, onde o fomento da cultura algodoeira registrou altos índices, tendo a distribuição de sementes selecionadas atingido a cifra recordes de um milhão e duzentas mil sacas.

Após declarar que também a cultura do trigo teve um de seus melhores anos em 1951 possibilitando para dentro em pouco, São Paulo, de importador que era, passe a ser exportador de sementes de trigo, pôs em evidência o interesse demonstrado pelo cultivo do milho híbrido que se elevou em pelo menos cinquenta por cento a mais que nos anos anteriores. Analisou, ainda, as melhorias tomadas para a melhoria do nosso rebanho leiteiro e as medidas tomadas para a difusão de métodos e processos racionais de pesca e assistência aos pescadores do litoral. Abordou, também, os novos métodos introduzidos de publicidade agrícola, as medidas adotadas para o pronto pagamento das indenizações de prejuízos ocasionados pelo grando e as providências postas em prática para a conservação do solo, além de outros assuntos relacionados com a pasta que dirigiu.

Em conclusão, o sr. Antonio de Oliveira Costa, ao tomar posse da Secretaria da Agricultura ao novo titular, pronunciou um discurso dando conta das realizações levadas a efeito naquela pasta durante o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Ressaltou, inicialmente, o trabalho realizado pelo Departamento de Produção Vegetal, onde o fomento da cultura algodoeira registrou altos índices, tendo a distribuição de sementes selecionadas atingido a cifra recordes de um milhão e duzentas mil sacas.

Após declarar que também a cultura do trigo teve um de seus melhores anos em 1951 possibilitando para dentro em pouco, São Paulo, de importador que era, passe a ser exportador de sementes de trigo, pôs em evidência o interesse demonstrado pelo cultivo do milho híbrido que se elevou em pelo menos cinquenta por cento a mais que nos anos anteriores. Analisou, ainda, as melhorias tomadas para a melhoria do nosso rebanho leiteiro e as medidas tomadas para a difusão de métodos e processos racionais de pesca e assistência aos pescadores do litoral. Abordou, também, os novos métodos introduzidos de publicidade agrícola, as medidas adotadas para o pronto pagamento das indenizações de prejuízos ocasionados pelo grando e as providências postas em prática para a conservação do solo, além de outros assuntos relacionados com a pasta que dirigiu.

Em conclusão, o sr. Antonio de Oliveira Costa, ao tomar posse da Secretaria da Agricultura ao novo titular, pronunciou um discurso dando conta das realizações levadas a efeito naquela pasta durante o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Ressaltou, inicialmente, o trabalho realizado pelo Departamento de Produção Vegetal, onde o fomento da cultura algodoeira registrou altos índices, tendo a distribuição de sementes selecionadas atingido a cifra recordes de um milhão e duzentas mil sacas.

Após declarar que também a cultura do trigo teve um de seus melhores anos em 1951 possibilitando para dentro em pouco, São Paulo, de importador que era, passe a ser exportador de sementes de trigo, pôs em evidência o interesse demonstrado pelo cultivo do milho híbrido que se elevou em pelo menos cinquenta por cento a mais que nos anos anteriores. Analisou, ainda, as melhorias tomadas para a melhoria do nosso rebanho leiteiro e as medidas tomadas para a difusão de métodos e processos racionais de pesca e assistência aos pescadores do litoral. Abordou, também, os novos métodos introduzidos de publicidade agrícola, as medidas adotadas para o pronto pagamento das indenizações de prejuízos ocasionados pelo grando e as providências postas em prática para a conservação do solo, além de outros assuntos relacionados com a pasta que dirigiu.

Em conclusão, o sr. Antonio de Oliveira Costa, ao tomar posse da Secretaria da Agricultura ao novo titular, pronunciou um discurso dando conta das realizações levadas a efeito naquela pasta durante o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Ressaltou, inicialmente, o trabalho realizado pelo Departamento de Produção Vegetal, onde o fomento da cultura algodoeira registrou altos índices, tendo a distribuição de sementes selecionadas atingido a cifra recordes de um milhão e duzentas mil sacas.

Após declarar que também a cultura do trigo teve um de seus melhores anos em 1951 possibilitando para dentro em pouco, São Paulo, de importador que era, passe a ser exportador de sementes de trigo, pôs em evidência o interesse demonstrado pelo cultivo do milho híbrido que se elevou em pelo menos cinquenta por cento a mais que nos anos anteriores. Analisou, ainda, as melhorias tomadas para a melhoria do nosso rebanho leiteiro e as medidas tomadas para a difusão de métodos e processos racionais de pesca e assistência aos pescadores do litoral. Abordou, também, os novos métodos introduzidos de publicidade agrícola, as medidas adotadas para o pronto pagamento das indenizações de prejuízos ocasionados pelo grando e as providências postas em prática para a conservação do solo, além de outros assuntos relacionados com a pasta que dirigiu.

Em conclusão, o sr. Antonio de Oliveira Costa, ao tomar posse da Secretaria da Agricultura ao novo titular, pronunciou um discurso dando conta das realizações levadas a efeito naquela pasta durante o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Ressaltou, inicialmente, o trabalho realizado pelo Departamento de Produção Vegetal, onde o fomento da cultura algodoeira registrou altos índices, tendo a distribuição de sementes selecionadas atingido a cifra recordes de um milhão e duzentas mil sacas.

Após declarar que também a cultura do trigo teve um de seus melhores anos em 1951 possibilitando para dentro em pouco, São Paulo, de importador que era, passe a ser exportador de sementes de trigo, pôs em evidência o interesse demonstrado pelo cultivo do milho híbrido que se elevou em pelo menos cinquenta por cento a mais que nos anos anteriores. Analisou, ainda, as melhorias tomadas para a melhoria do nosso rebanho leiteiro e as medidas tomadas para a difusão de métodos e processos racionais de pesca e assistência aos pescadores do litoral. Abordou, também, os novos métodos introduzidos de publicidade agrícola, as medidas adotadas para o pronto pagamento das indenizações de prejuízos ocasionados pelo grando e as providências postas em prática para a conservação do solo, além de outros assuntos relacionados com a pasta que dirigiu.

Em conclusão, o sr. Antonio de Oliveira Costa, ao tomar posse da Secretaria da Agricultura ao novo titular, pronunciou um discurso dando conta das realizações levadas a efeito naquela pasta durante o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Ressaltou, inicialmente, o trabalho realizado pelo Departamento de Produção Vegetal, onde o fomento da cultura algodoeira registrou altos índices, tendo a distribuição de sementes selecionadas atingido a cifra recordes de um milhão e duzentas mil sacas.

Após declarar que também a cultura do trigo teve um de seus melhores anos em 1951 possibilitando para dentro em pouco, São Paulo, de importador que era, passe a ser exportador de sementes de trigo, pôs em evidência o interesse demonstrado pelo cultivo do milho híbrido que se elevou em pelo menos cinquenta por cento a mais que nos anos anteriores. Analisou, ainda, as melhorias tomadas para a melhoria do nosso rebanho leiteiro e as medidas tomadas para a difusão de métodos e processos racionais de pesca e assistência aos pescadores do litoral. Abordou, também, os novos métodos introduzidos de publicidade agrícola, as medidas adotadas para o pronto pagamento das indenizações de prejuízos ocasionados pelo grando e as providências postas em prática para a conservação do solo, além de outros assuntos relacionados com a pasta que dirigiu.

Em conclusão, o sr. Antonio de Oliveira Costa, ao tomar posse da Secretaria da Agricultura ao novo titular, pronunciou um discurso dando conta das realizações levadas a efeito naquela pasta durante o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Ressaltou, inicialmente, o trabalho realizado pelo Departamento de Produção Vegetal, onde o fomento da cultura algodoeira registrou altos índices, tendo a distribuição de sementes selecionadas atingido a cifra recordes de um milhão e duzentas mil sacas.

Após declarar que também a cultura do trigo teve um de seus melhores anos em 1951 possibilitando para dentro em pouco, São Paulo, de importador que era, passe a ser exportador de sementes de trigo, pôs em evidência o interesse demonstrado pelo cultivo do milho híbrido que se elevou em pelo menos cinquenta por cento a mais que nos anos anteriores. Analisou, ainda, as melhorias tomadas para a melhoria do nosso rebanho leiteiro e as medidas tomadas para a difusão de métodos e processos racionais de pesca e assistência aos pescadores do litoral. Abordou, também, os novos métodos introduzidos de publicidade agrícola, as medidas adotadas para o pronto pagamento das indenizações de prejuízos ocasionados pelo grando e as providências postas em prática para a conservação do solo, além de outros assuntos relacionados com a pasta que dirigiu.

Em conclusão, o sr. Antonio de Oliveira Costa, ao tomar posse da Secretaria da Agricultura ao novo titular, pronunciou um discurso dando conta das realizações levadas a efeito naquela pasta durante o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Ressaltou, inicialmente, o trabalho realizado pelo Departamento de Produção Vegetal, onde o fomento da cultura algodoeira registrou altos índices, tendo a distribuição de sementes selecionadas atingido a cifra recordes de um milhão e duzentas mil sacas.

Após declarar que também a cultura do trigo teve um de seus melhores anos em 1951 possibilitando para dentro em pouco, São Paulo, de importador que era, passe a ser exportador de sementes de trigo, pôs em evidência o interesse demonstrado pelo cultivo do milho híbrido que se elevou em pelo menos cinquenta por cento a mais que nos anos anteriores. Analisou, ainda, as melhorias tomadas para a melhoria do nosso rebanho leiteiro e as medidas tomadas para a difusão de métodos e processos racionais de pesca e assistência aos pescadores do litoral. Abordou, também, os novos métodos introduzidos de publicidade agrícola, as medidas adotadas para o pronto pagamento das indenizações de prejuízos ocasionados pelo grando e as providências postas em prática para a conservação do solo, além de outros assuntos relacionados com a pasta que dirigiu.

Em conclusão, o sr. Antonio de Oliveira Costa, ao tomar posse da Secretaria da Agricultura ao novo titular, pronunciou um discurso dando conta das realizações levadas a efeito naquela pasta durante o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Ressaltou, inicialmente, o trabalho realizado pelo Departamento de Produção Vegetal, onde o fomento da cultura algodoeira registrou altos índices, tendo a distribuição de sementes selecionadas atingido a cifra recordes de um milhão e duzentas mil sacas.

Após declarar que também a cultura do trigo teve um de seus melhores anos em 1951 possibilitando para dentro em pouco, São Paulo, de importador que era, passe a ser exportador de sementes de trigo, pôs em evidência o interesse demonstrado pelo cultivo do milho híbrido que se elevou em pelo menos cinquenta por cento a mais que nos anos anteriores. Analisou, ainda, as melhorias tomadas para a melhoria do nosso rebanho leiteiro e as medidas tomadas para a difusão de métodos e processos racionais de pesca e assistência aos pescadores do litoral. Abordou, também, os novos métodos introduzidos de publicidade agrícola, as medidas adotadas para o pronto pagamento das indenizações de prejuízos ocasionados pelo grando e as providências postas em prática para a conservação do solo, além de outros assuntos relacionados com a pasta que dirigiu.

Em conclusão, o sr. Antonio de Oliveira Costa, ao tomar posse da Secretaria da Agricultura ao novo titular, pronunciou um discurso dando conta das realizações levadas a efeito naquela pasta durante o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Ressaltou, inicialmente, o trabalho realizado pelo Departamento de Produção Vegetal, onde o fomento da cultura algodoeira registrou altos índices, tendo a distribuição de sementes selecionadas atingido a cifra recordes de um milhão e duzentas mil sacas.

"Em razão dos próprios objetivos..."

(Conclusão da ultima página).

numeros redondos, partindo de Cr\$ 495.000.000, em 1930, passou, sucessivamente, a Cr\$ 672.000.000, em 1935; Cr\$ 950.000.000, em 1940; Cr\$ 2.300.000.000, em 1945; Cr\$ 5.800.000.000, em 1950, em 1950, para, finalmente, atingir, no próximo exercício, a previsão de 9.500.000.000, equivalentes, em moeda americana, a US \$ 475.000.000,00.

Na atual conjuntura político-econômica, não devemos esquecer que é dever preçioso de todas as pessoas investidas de poder ou responsabilidade pública, para não dizer de todos os governos, somar esforços no sentido de fornecer o desenvolvimento das fontes de riqueza que, de outra forma, permaneceriam em potencial inexplorado e inerte. Bem o compreendeu o presidente Truman, que, com sua enorme responsabilidade de chefe da nobreza americana, vem conduzindo a sua política exterior nesse bom sentido, cada dia mais e melhor contribuindo para a elevação geral do nível de vida de todos os habitantes das tres Americas, como fiel reflexo e consequência da efetiva ajuda econômica e financeira.

Em meu nome, e no do povo e do governo do Estado de S. Paulo, ergo minha taça em homenagem a v. exc., augurando pleno êxito na sua gestão à frente da presidência do Banco Internacional.

AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL

Em inglês e de improviso, o sr. Eugene Black agradeceu a homenagem do governador do Estado, ressaltando a personalidade do prof. Lucas Nogueira Garcez e destacando a importância do Plano Quadrienal. Mostrou-se satisfeito com o surto de progresso da capital paulista, cujo movimento causou verdadeira admiração. afirmou ainda que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento tem caráter e ação internacional e seus objetivos, de acordo com os planos e trabalhos já realizados, serão alcançados em breve. Para tanto, acrescentou, colaboram varios países.

Em inglês e de improviso, o sr. Eugene Black agradeceu a homenagem do governador do Estado, ressaltando a personalidade do prof. Lucas Nogueira Garcez e destacando a importância do Plano Quadrienal. Mostrou-se satisfeito com o surto de progresso da capital paulista, cujo movimento causou verdadeira admiração. afirmou ainda que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento tem caráter e ação internacional e seus objetivos, de acordo com os planos e trabalhos já realizados, serão alcançados em breve. Para tanto, acrescentou, colaboram varios países.

Em inglês e de improviso, o sr. Eugene Black agradeceu a homenagem do governador do Estado, ressaltando a personalidade do prof. Lucas Nogueira Garcez e destacando a importância do Plano Quadrienal. Mostrou-se satisfeito com o surto de progresso da capital paulista, cujo movimento causou verdadeira admiração. afirmou ainda que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento tem caráter e ação internacional e seus objetivos, de acordo com os planos e trabalhos já realizados, serão alcançados em breve. Para tanto, acrescentou, colaboram varios países.

Em inglês e de improviso, o sr. Eugene Black agradeceu a homenagem do governador do Estado, ressaltando a personalidade do prof. Lucas Nogueira Garcez e destacando a importância do Plano Quadrienal. Mostrou-se satisfeito com o surto de progresso da capital paulista, cujo movimento causou verdadeira admiração. afirmou ainda que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento tem caráter e ação internacional e seus objetivos, de acordo com os planos e trabalhos já realizados, serão alcançados em breve. Para tanto, acrescentou, colaboram varios países.

Em inglês e de improviso, o sr. Eugene Black agradeceu a homenagem do governador do Estado, ressaltando a personalidade do prof. Lucas Nogueira Garcez e destacando a importância do Plano Quadrienal. Mostrou-se satisfeito com o surto de progresso da capital paulista, cujo movimento causou verdadeira admiração. afirmou ainda que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento tem caráter e ação internacional e seus objetivos, de acordo com os planos e trabalhos já realizados, serão alcançados em breve. Para tanto, acrescentou, colaboram varios países.

Em inglês e de improviso, o sr. Eugene Black agradeceu a homenagem do governador do Estado, ressaltando a personalidade do prof. Lucas Nogueira Garcez e destacando a importância do Plano Quadrienal. Mostrou-se satisfeito com o surto de progresso da capital paulista, cujo movimento causou verdadeira admiração. afirmou ainda que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento tem caráter e ação internacional e seus objetivos, de acordo com os planos e trabalhos já realizados, serão alcançados em breve. Para tanto, acrescentou, colaboram varios países.

Em inglês e de improviso, o sr. Eugene Black agradeceu a homenagem do governador do Estado, ressaltando a personalidade do prof. Lucas Nogueira Garcez e destacando a importância do Plano Quadrienal. Mostrou-se satisfeito com o surto de progresso da capital paulista, cujo movimento causou verdadeira admiração. afirmou ainda que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento tem caráter e ação internacional e seus objetivos, de acordo com os planos e trabalhos já realizados, serão alcançados em breve. Para tanto, acrescentou, colaboram varios países.

Em inglês e de improviso, o sr. Eugene Black agradeceu a homenagem do governador do Estado, ressaltando a personalidade do prof. Lucas Nogueira Garcez e destacando a importância do Plano Quadrienal. Mostrou-se satisfeito com o surto de progresso da capital paulista, cujo movimento causou verdadeira admiração. afirmou ainda que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento tem caráter e ação internacional e seus objetivos, de acordo com os planos e trabalhos já realizados, serão alcançados em breve. Para tanto, acrescentou, colaboram varios países.

Em inglês e de improviso, o sr. Eugene Black agradeceu a homenagem do governador do Estado, ressaltando a personalidade do prof. Lucas Nogueira Garcez e destacando a importância do Plano Quadrienal. Mostrou-se satisfeito com o surto de progresso da capital paulista, cujo movimento causou verdadeira admiração. afirmou ainda que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento tem caráter e ação internacional e seus objetivos, de acordo com os planos e trabalhos já realizados, serão alcançados em breve. Para tanto, acrescentou, colaboram varios países.

Em inglês e de improviso, o sr. Eugene Black agradeceu a homenagem do governador do Estado, ressaltando a personalidade do prof. Lucas Nogueira Garcez e destacando a importância do Plano Quadrienal. Mostrou-se satisfeito com o surto de progresso da capital paulista, cujo movimento causou verdadeira admiração. afirmou ainda que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento tem caráter e ação internacional e seus objetivos, de acordo com os planos e trabalhos já realizados, serão alcançados em breve. Para tanto, acrescentou, colaboram varios países.

Em inglês e de improviso, o sr. Eugene Black agradeceu a homenagem

Seção Comercial

AS NECESSIDADES DE DINHEIRO NA INDUSTRIA DA GRÁ-BRETANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A pressão sobre os recursos em dinheiro da indústria britânica parece estar aumentando, a despeito da queda dos preços de alguns artigos. A escassez de metais não ferrosos e os retardamentos na produção tornam cada vez mais prementes as necessidades de mobilizar capitais.

Algumas firmas britânicas que, normalmente, poderiam dispensar operários por alguns dias, devido à falta de encomendas ou de matérias primas, continuam a manter na folha de pagamento, pois sabem que, se os dispensarem, será quase impossível obter de novo a mão de obra necessária. Isso também acarreta o drenamento dos recursos líquidos.

Além das necessidades monetárias estão sendo satisfeitas, naturalmente, pelos bancos, mas muitas firmas estão sendo aconselhadas a levantar mais capital permanente.

As sociedades anônimas nada sabem ainda a respeito das intenções do novo chanceler do Erário, da Grã Bretanha. Gostariam de saber três coisas. Serão os impostos sobre lucros excessivos combinados com a redução de 50 por cento do imposto sobre lucros distribuídos? Serão aumentadas as taxas bancária e outras taxas a prazos curtos? Quais serão as instruções que o sr. Butler dará ao Comitê de Lançamentos de Capitais?

A redução do imposto sobre lucros distribuídos mesmo se acompanhada de severos impostos sobre lucros excessivos poderá facilitar a emissão de ações ordinárias. Se as novas taxas bancárias acarretarem uma atitude mais severa por parte dos bancos, em face dos industriais, isso poderia provocar a necessidade de lançar novos títulos. Mas não se pode esquecer que há muitas companhias que tiveram permissão do Comitê de Lançamento de Capitais (Capital Issues Committee) continuarem aguardando condições mais favoráveis do mercado. Muitas ainda esperam licença do Comitê.

Todas essas incertezas afetam o mercado. Mas, mesmo se o mercado de títulos se acalmar, será necessário ainda algum tempo para que os negócios se ampliem de novo. Algumas companhias terão de esperar três ou quatro meses para poderem fazer novas emissões de títulos. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou ainda calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 194,00, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 192,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 193,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café e Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu calmo e fechou estavel, com 2.900 sacas de negócios e para o Contrato "D" funcionou estavel em negócios os preços, registrando 7.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 15 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 3 a 11 pontos e fechou com alta de 13 a 15 pontos, com 11.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, entraram 37.072 sacas, foram embarcadas 12.800 e despachadas 46.714 sacas. Ficaram em estoque 1.897.151 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.712 sacas, somando, desde 1.º de mês 274.775 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Foram nominadas todas as entregas para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
 Novembro 194,00 194,00
 Novembro-dez. 194,50 195,00
 Janeiro-junho 1952 197,50 198,00
 Julho-dez. 1952 198,00 198,50
 Janeiro-junho 1953 198,00 198,50
 Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
 Novembro 194,00 194,00
 Novembro-dez. 194,50 195,00
 Janeiro-junho 1952 197,50 198,00
 Julho-dez. 1952 198,00 198,50
 Janeiro-junho 1953 198,00 198,50
 Vendas 194,00 194,00
 Mercado 194,00 194,00

CONTRATO "C" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo A, em média, fecharam, com todas as entregas nominadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — O Mercado também nominal.

SANTOS, 16.

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 184,90 184,90
 Maio 185,90 185,90
 Julho 185,90 185,90
 Setembro 185,90 185,90
 Novembro 186,00 186,00
 Dezembro 184,90 184,90
 Vendas 184,90 184,90
 Mercado 184,90 184,90

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 196,50 196,50
 Março 196,70 196,80
 Maio 197,20 197,50
 Julho 197,30 197,60
 Setembro 197,60 197,70
 Novembro 194,70 194,70
 Dezembro 195,50 195,50
 Vendas 195,50 195,50
 Mercado 195,50 195,50

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 194,40 194,40
 Março 197,00 197,00
 Maio 197,30 197,30
 Julho 197,40 197,40
 Setembro 197,40 197,40
 Novembro 194,40 194,40
 Dezembro 195,20 195,20
 Vendas 195,20 195,20
 Mercado 195,20 195,20

DISPONÍVEL — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 194,00 194,00
 Maio 195,00 195,00
 Julho 195,00 195,00
 Setembro 195,00 195,00
 Novembro 195,00 195,00
 Dezembro 195,00 195,00
 Vendas 195,00 195,00
 Mercado 195,00 195,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 196,50 196,50
 Março 196,70 196,80
 Maio 197,20 197,50
 Julho 197,30 197,60
 Setembro 197,60 197,70
 Novembro 194,70 194,70
 Dezembro 195,50 195,50
 Vendas 195,50 195,50
 Mercado 195,50 195,50

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 194,40 194,40
 Março 197,00 197,00
 Maio 197,30 197,30
 Julho 197,40 197,40
 Setembro 197,40 197,40
 Novembro 194,40 194,40
 Dezembro 195,20 195,20
 Vendas 195,20 195,20
 Mercado 195,20 195,20

DISPONÍVEL — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 194,00 194,00
 Maio 195,00 195,00
 Julho 195,00 195,00
 Setembro 195,00 195,00
 Novembro 195,00 195,00
 Dezembro 195,00 195,00
 Vendas 195,00 195,00
 Mercado 195,00 195,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 196,50 196,50
 Março 196,70 196,80
 Maio 197,20 197,50
 Julho 197,30 197,60
 Setembro 197,60 197,70
 Novembro 194,70 194,70
 Dezembro 195,50 195,50
 Vendas 195,50 195,50
 Mercado 195,50 195,50

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 194,40 194,40
 Março 197,00 197,00
 Maio 197,30 197,30
 Julho 197,40 197,40
 Setembro 197,40 197,40
 Novembro 194,40 194,40
 Dezembro 195,20 195,20
 Vendas 195,20 195,20
 Mercado 195,20 195,20

DISPONÍVEL — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 194,00 194,00
 Maio 195,00 195,00
 Julho 195,00 195,00
 Setembro 195,00 195,00
 Novembro 195,00 195,00
 Dezembro 195,00 195,00
 Vendas 195,00 195,00
 Mercado 195,00 195,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 196,50 196,50
 Março 196,70 196,80
 Maio 197,20 197,50
 Julho 197,30 197,60
 Setembro 197,60 197,70
 Novembro 194,70 194,70
 Dezembro 195,50 195,50
 Vendas 195,50 195,50
 Mercado 195,50 195,50

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 194,40 194,40
 Março 197,00 197,00
 Maio 197,30 197,30
 Julho 197,40 197,40
 Setembro 197,40 197,40
 Novembro 194,40 194,40
 Dezembro 195,20 195,20
 Vendas 195,20 195,20
 Mercado 195,20 195,20

DISPONÍVEL — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 194,00 194,00
 Maio 195,00 195,00
 Julho 195,00 195,00
 Setembro 195,00 195,00
 Novembro 195,00 195,00
 Dezembro 195,00 195,00
 Vendas 195,00 195,00
 Mercado 195,00 195,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 196,50 196,50
 Março 196,70 196,80
 Maio 197,20 197,50
 Julho 197,30 197,60
 Setembro 197,60 197,70
 Novembro 194,70 194,70
 Dezembro 195,50 195,50
 Vendas 195,50 195,50
 Mercado 195,50 195,50

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 194,40 194,40
 Março 197,00 197,00
 Maio 197,30 197,30
 Julho 197,40 197,40
 Setembro 197,40 197,40
 Novembro 194,40 194,40
 Dezembro 195,20 195,20
 Vendas 195,20 195,20
 Mercado 195,20 195,20

DISPONÍVEL — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 194,00 194,00
 Maio 195,00 195,00
 Julho 195,00 195,00
 Setembro 195,00 195,00
 Novembro 195,00 195,00
 Dezembro 195,00 195,00
 Vendas 195,00 195,00
 Mercado 195,00 195,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 196,50 196,50
 Março 196,70 196,80
 Maio 197,20 197,50
 Julho 197,30 197,60
 Setembro 197,60 197,70
 Novembro 194,70 194,70
 Dezembro 195,50 195,50
 Vendas 195,50 195,50
 Mercado 195,50 195,50

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 194,40 194,40
 Março 197,00 197,00
 Maio 197,30 197,30
 Julho 197,40 197,40
 Setembro 197,40 197,40
 Novembro 194,40 194,40
 Dezembro 195,20 195,20
 Vendas 195,20 195,20
 Mercado 195,20 195,20

DISPONÍVEL — Abert. Fech. Cr\$ Cr\$
 Janeiro 194,00 194,00
 Maio 195,00 195,00
 Julho 195,00 195,00
 Setembro 195,00 195,00
 Novembro 195,00 195,00
 Dezembro 195,00 195,00
 Vendas 195,00 195,00
 Mercado 195,00 195,00

Agões:		
250 Casa Anglo-Bras.	140,00	
350 Cia. S. Paulo Al-		
pargatas pref.	155,00	
800 Bc. Com. do Para-		
ná 50%	1.500,00	
20 Bc. Comercial ..	403,00	
424 Bc. Triângulo Mi-		
neiro, int.	200,00	
76 Bc. Triângulo Mi-		
neiro 85%	170,00	
100 Bc. Com. Paraná	3.000,00	
100 Bc. Com. e Indus-		
tria	385,00	
100 Bc. Nac. Paulista	200,00	
405 Bc. Bras. p/ Ame-		
rica do Sul	310,00	
Debentures:		
143 Cia. Nac. de Es-		
tamparia	115,00	

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 16.

Obrigações:

Fed. Guerra:

Vend. Com.

5.000,00

1.000,00

500,00

200,00

100,00

Estaduais:

"Café"

"1927"

Apólices:

Uniform.

Unificadas

Rodov.

Minas Gerais

serie "A"

Idem, serie B

Idem, serie C

Ferrov.

Realjust.

Feder. nom.

Populares

BANCOS

America

Idem do Sul

Band. Com.

Bras. Desc.

Brasileiro pa-

ra Am. Sul

C. de Credito

Idem S. Paulo

Comer. Est.

Com. e Ind.

Integ.

Cr. Nac. int.

Cr. do Sul

F. Munhoz

F. Italiano

Ind. de S.

Paulo, int.

Itaú, int.

Mercantil de

M. Sales, int.

Nac. Imob.

Nor. Estado

Paul. Com.

S. Paulo

S. Am. Brasil

V. do Paraíba

COMPANHIAS

C. Ang. Bras.

Ind. Brasil

Meias, ord.

M. Santista

N. I. C. N. I.

Paulista Estr.

Ferro, nom.

Paulista Estr.

Ferro, port.

Crush, pf.

R. Loureiro

S. P. Alp. ord.

Idem, pref.

Vid. Santa

Marina p/

DEBENTURES

Mogiânia

Nac. Estamp.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo fechou com baixa de

4,50 em novembro e dezembro;

8,50 em janeiro; 1,00 em março;

3,70 em maio; 2,00 em julho e

1,50 em outubro. O movimento

total de vendas, deu 98.000 ar-

robos. O disponível fechou com

mercado calmo, cujos preços acu-

saram baixa de 5,00 cruzeiros.

Em Nova York, o termo fechou

com baixa de 30 a 40 pontos,

mercado apenas estavel.

O disponível caiu de 30 pontos.

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C".

Presente

Dezembro

Jan.

Março

Maio

Julho

Outubro

2.a int. Fech.

Dezembro

Jan.

Março

Maio

Julho

Outubro

2.000 Dezembro	397,00
1.500 Dezembro	397,50
500 Janeiro	400,00
500 Janeiro	399,00
1.000 Março	399,00
5.000 Março	400,00
1.500 Março	399,00
5.000 Março	399,00
500 Março	398,30
500 Março	398,30
9.000 Março	399,00
500 Maio	397,00
2.000 Julho	399,00
1.000 Julho	398,00
34.500 arrobas.	
Fechamento	
1.500 Presente	400,00
4.000 Dezembro	398,50
2.500 Março	398,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 13-11, 91 fds. Dia 14-11, 291 fds. Dia 16-11, 351 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

1950 1951

Quilos Quilos

7.101.069 8.084.293

997.800 6.975.970

"PODE O BRASIL VIR A SER UM DOS LIDERES MUNDIAIS DA CIENCIA ATOMICA"

Comunicado oficial do Itamarati sobre os objetivos e resultados da recente visita do sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos E.E.U.U.

RIO, 16 (Asapress) — O Itamarati acaba de distribuir à imprensa o seguinte comunicado oficial sobre a visita do sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos:

O sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos da América, que, acompanhado de vários assistentes, esteve no Brasil desde o dia 3 de novembro, regressou ontem dia 15, ao seu país.

O sr. Dean veio ao Brasil a convite do governo brasileiro, que lhe foi feito pelo ministro das Relações Exteriores durante sua visita a Washington, em abril de 1951. Nessa oportunidade, o ministro das Relações Exteriores encontrou-se com o sr. Dean e com outros membros da Comissão de Energia Atômica, sendo então iniciados os entendimentos sobre assuntos de interesse comum no campo da energia atômica. Esses entendimentos foram reiniciados pelo almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, durante sua permanência em Washington, em outubro deste ano. O almirante Alvaro Alberto regressou ao Rio de Janeiro para participar da continuação dessas conversações.

O sr. Dean é forçado a regressar aos Estados Unidos dada a necessidade de sua presença em Washington. Sua presença no Brasil proporcionou uma ampla troca de opiniões com as mais representativas autoridades brasileiras no setor da energia atômica.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

Este contato preliminar foi, portanto, utilíssimo, permitindo continuar, sem interrupção, uma colaboração mais estreita entre o Brasil e os Estados Unidos da América, no campo da energia atômica.

PESADÍSSIMOS IMPOSTOS GRAVARÃO OS FUNDOS DE RESERVAS DAS EMPRESAS

A ORIENTAÇÃO QUE ESTA SENDO ADOTADA NA REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

Falando na Federação das Indústrias, o sr. J. B. Pereira de Almeida Filho declarou que as últimas discussões em torno do projeto de reforma do Imposto de Renda e as emendas apresentadas e aprovadas no Senado Federal, não dão a sensação nítida de uma profunda alteração da política governamental, no que toca à tributação das reservas das sociedades anônimas. Segundo afirmou aquele industrial, a orientação do governo até agora segue uma linha no sentido de fomentar a formação de reservas, a fim de fortalecer os patrimônios das empresas. Essa a política econômica seguida durante muitos anos no Brasil, o que permitiu a criação e desenvolvimento do parque industrial brasileiro. E, que, repentinamente essa orientação conservadora parece que está para se modificar, em passando o governo a onerar com pesadíssimos tributos os fundos de reservas das empresas. E' o que se nota pelo exame do projeto de reforma do Imposto de Renda em transito no Congresso Nacional, o qual dispõe que "as sociedades anônimas, cujos fundos de reservas já tenham atingido o valor do capital social realizado, não poderão, em caso algum, aumentar esses fundos com o aproveitamento de lucros apurados". Caso contrário diz ainda o projeto, deverão recolher o imposto na fonte de 30% sobre o aumento independentemente do imposto devido pela pessoa jurídica.

Em sua tramitação na Câmara Alta a proposição recebeu várias emendas das quais se ressaltam a do senador Ivo D'Aquino, segundo a qual o imposto de renda, nos exercícios de 52 a 56, será acrescido de um adicional que será calculado sobre as importâncias devidas pelos contribuintes a partir, quanto às pessoas físicas, de 10 mil cruzeiros, assim discriminado: 1) 15% sobre o montante do imposto a pagar e 2) 3% sobre as reservas e lucros em suspensão ou não, salvo as distribuídas, em poder de pessoas jurídicas, formados ou escriturados a partir do ano base de 51 inclusive, salvo o fundo de reserva legal.

Existia ainda a emenda Ivo D'Aquino que o montante do ad-

icional a que se refere constituirá fundo especial, com personalidade contábil, e será aplicado na execução do programa de reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento de capacidade de armazenamento, frigoríficos e moinhos, elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de indústrias básicas e de agricultura.

Este contato preliminar foi, portanto, utilíssimo, permitindo continuar, sem interrupção, uma colaboração mais estreita entre o Brasil e os Estados Unidos da América, no campo da energia atômica.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

Este contato preliminar foi, portanto, utilíssimo, permitindo continuar, sem interrupção, uma colaboração mais estreita entre o Brasil e os Estados Unidos da América, no campo da energia atômica.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

O governo brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facilitou as autoridades brasileiras uma informação mais completa sobre os desenvolvimentos do problema. Como o maior país deste hemisfério e o de maior produção da parte meridional do continente, o Brasil pode, naturalmente, esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças concentramos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII

SÃO PAULO — SABADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1951

NUMERO 29.327

Empossados ontem os novos secretários da Agricultura e da Educação

SOLEINIDADE DE POSSE REALIZADA NA SECRETARIA DA JUSTIÇA — PERSONALIDADES PRESENTES — DISCURSOS PRONUNCIADOS — TRANSMISSÃO DOS CARGOS, NAS RESPECTIVAS SECRETARIAS



Flagrante da solenidade de ontem na Secretaria da Justiça, no instante em que falava, dando posse aos novos secretários, em nome do governador do Estado, o prof. Loureiro Junior.

Realizou-se ontem, às 16 horas, no salão nobre da Secretaria da Justiça, a solenidade de posse dos novos secretários da Agricultura e da Educação, srs. João Pacheco e Chaves e Antonio de Oliveira Costa, respectivamente. O ato contou com a presença dos srs. Elpidio Rêal, secretário da Segurança Pública; Canuto Mendes de Almeida, secretário do Governo; Mario Beni, secretário da Fazenda; senador Cesar Vergueiro, reitor Ernesto Leme; José Romão Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado; deputados Cunha Bueno, Alfredo Fabrê, Augusto do Amaral, Derville Allegretti, além de outras altas autoridades civis e militares e grande numero de pessoas.

DISCURSO DO SR. LOUREIRO JUNIOR

Iniciando a solenidade, foi lido o termo de posse dos novos secretários, que a seguir assinaram o respectivo compromisso, após o que usou da palavra o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, que iniciou seu discurso relembrando os primeiros dias do governo do sr. Lucas Nogueira Garcez, quando se articulavam os primeiros movimentos que iam resultar na constituição da Coligação Interpartidária, compondo um clima de compreensão e cordialidade política, de favoráveis efeitos na administração pública. Discorreu, a seguir, sobre a colaboração dos vários partidos junto à administração estadual, dentro da Coligação, que hoje representa um organismo de salutar reflexo na pacificação política de São Paulo, com repercussão em todo o país, onde se fala com admiração e entusiasmo na Coligação, tanto que já se cogita de idêntico movimento no plano federal. Frisou, a seguir, o sr. Loureiro Junior o papel representado pelo P. S. D. dentro da Coligação, ampliado agora com a participação de um elemento na administração do governo paulista. Expressava, por isso, seus melhores votos para

que a gestão do sr. Pacheco e Chaves, que representa o P. S. D. na atual administração, obtivesse o êxito merecido. Referindo-se ao sr. Oliveira Costa, que deixara a pasta da Agricultura para ocupar em caráter definitivo a secretaria da Educação, reafirmou o sr. Loureiro Junior sua confiança em que continue a desenvolver, em suas novas atribuições, aquele mesmo espírito de colaboração e de interesse pela causa pública já demonstrado em cargos anteriores. Congratulava-se, em seu nome e no do governador Garcez, pela investidura dos novos secretários do governo paulista.

FALA DO SR. PACHECO E CHAVES

Agradecendo as referências que ao seu nome foram feitas pelo sr. Loureiro Junior, usou da palavra, a seguir, o novo secretário da Agricultura, agrônomo Pacheco e Chaves, que acentuou ter sido a sua escolha determinada pelo desejo do governador Garcez de contar na administração com elementos dos vários partidos políticos componentes da Coligação Interpartidária. Afirmou que seu programa de administração será o do governo do Estado, e que procurará continuar o trabalho desenvolvido pelo seu antecessor, sr. Oliveira Costa, no cumprimento do Plano Quadrienal. Agradecido a todos que ali foram prestigiar a solenidade com sua presença, terminando por afirmar que na Secretaria da Agricultura procurará corresponder à confiança que nele foi depositada.

PALAVRAS DO SR. OLIVEIRA COSTA

Foram rápidas as palavras pronunciadas no ato pelo sr. Antonio de Oliveira Costa. Mencionou o interesse do governador Lucas Nogueira Garcez em fortalecer a administração paulista com a escolha de elementos técnicos para suas Secretarias, acentuando que concluirá na 2ª página).

ESPANTOSO

RIO, 16 (Asapress) — O bairro de Santa Teresa, nesta capital, acaba de ser palco de pavorosa tragédia. Na casa numero 12 da rua Miguel Rezende, residência do alemão Luiz Bartolomeu Roels e sua esposa Ana Catarina Roels e a filha do casal, Elizabeth Roels, de 17 anos, há cerca de um mês, a convite da família, foi residir o seu patrício, Alfred Frank, de 41 anos.

Ontem, Alfred, presa de um acesso de loucura, estrangulou o dono da casa, seu amigo e protetor, utilizando uma corda fina e aplicando-lhe vários golpes com um facão na cabeça. Em seguida, tentou assassinar a Ana, vibrando-lhe vários golpes com uma barra de ferro na cabeça, bem como a sua filha, Elizabeth, que conseguiu desvenhar-se do assassino, fugindo apavorada.

Com a aproximação dos vizinhos atraídos pelos gritos das vítimas, Frank fugiu, estando a polícia no seu encalço. Ana, gravemente ferida, foi hospitalizada, sendo Elizabeth a única testemunha do caso.

Interrogada, Elizabeth declarou o seguinte: — Luiz e Frank dormiam num quarto da casa em camas de solteiro, enquanto ela e sua mãe dormiam noutro, também em camas de solteiro. Na madrugada de ontem, Frank bateu à porta de nosso quarto, dizendo que papai estava com febre e que mamãe fosse vê-lo. Foi quando mamãe, chegando à porta, deu com Frank empunhando um facão e um cano de ferro, tendo as feições alucinadas. Sem tempo para articular qualquer palavra, mamãe recebeu logo vários golpes na cabeça, mas, mesmo assim, para livrar-se da morte, passou a correr em volta da mesa da sala de jantar. Enquanto isso, sai do quarto para socorrer mamãe, mas fui agarrada por Frank que nessa ocasião deu mais um golpe em mamãe. Mais jovem e mais ágil, consegui desvenhar-me, fugindo pela porta dos fundos para buscar socorro. Pouco depois, então, chegaram os vizinhos mais próximos e mais tarde, eu retornando ao local, papai estava estirado sobre a cama, com o crânio esfacelado e coberto pelo lençol, e apresentando no pescoço fortes sinais de estrangulamento.

Os vizinhos ainda tentaram socorrê-lo, tirando a corda do pescoço e aplicando-lhe massagens, mas ele já estava morto. Mamãe sofreu graves contusões cerebrais, além de sérias lesões pelo corpo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FERIDO PELO PRÓPRIO FILHO MORREU NO INSTANTE EM QUE ERA SOCORRIDO

Desapareceu o autor do delito — Estava alcoolizada a vítima — Fulminado por uma foice elétrica — O muro desabou matando a jovem — Percebeu afogado — Grave desastre na avenida D. Pedro I — Colisões

A tragédia que ocorreu na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas, no bairro Rio Pequeno, em Osasco, de há muito que vinha se esboçando. Deixaram protagonistas José Luciano Barbosa, de 42 anos, casado, a vítima, e Lazaro Barbosa, de 22 anos, o criminoso. Após o delito, o criminoso acompanhado de sua genitora deixou o local, dizendo que iria apresentar-se à Polícia, o que na realidade não ocorreu.

Segundo informações prestadas à reportagem por Maria de Lourdes Barbosa, esposa da vítima, apurou-se que seu marido desde os primeiros tempos de vida em comum embriagava-se. Ultimamente, vinha ameaçando a esposa de morte, e não raras vezes, a espancava, tendo ela, em certa ocasião, abandonado o lar, por não mais poder suportar os maus tratos. Na tarde de ontem, completamente embriagado chegou em casa e logo passou a maltratá-la, chegando a agredir sua filha Mísael, que conta 12 anos de idade. Ainda sob a ação do álcool atirou em seu filho uma lata de querosene e um feixe de cabos de machado, passando depois a destruir os móveis da casa. Tentando

investir novamente contra o filho, encontrou resistência, pois este agrediu violentamente com um cabo de machado, prostrando-o ao solo em meio a uma poça de sangue. Em seguida, Lazaro e sua genitora deixaram a casa, dizendo que iriam levar o fato ao conhecimento da Polícia. Duas horas depois, Maria de Lourdes voltou para a casa em companhia de dois militares que providenciaram a remoção de José Luciano para o Hospital das Clínicas, pois ele ainda estava com vida. O autor da agressão, entretanto, desapareceu. Durante o trajeto, não resistindo aos ferimentos recebidos José Luciano faleceu. O corpo, por determinação da autoridade por determinação da autoridade, foi encaminhado ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

Em torno do fato, foi instaurado no cartório da Central de Polícia, o competente inquérito.

MORTA PELO MURO QUE DESABOU
Clara Rocha, de 16 anos, solteira, residente à rua Padre Raposo, 349, na tarde de ontem, (Conclui na 2ª página).

TRIGO A VONTADE

SANTOS, 16 (Sucursal) — Continuam se acumulando os estoques de trigo em São Paulo, justamente no momento em que se toma a absurda medida de tornar obrigatória a mistura da farinha destinada à panificação. Além das cem mil toneladas entradas no mês de outubro, continuam a chegar este mês carregamentos com grandes carregamentos de trigo. No momento, estão ao largo seis navios com um total de 35.104 toneladas, sendo esperados mais dois com 16.972 toneladas. Nunca houve em nosso Estado tão robustas reservas do precioso cereal.

GOVERNADOR DO ESTADO:

"EM RAZÃO DOS PRÓPRIOS OBJETIVOS DA SUA CRIAÇÃO, O BANCO INTERNACIONAL É, NATURALMENTE, INDICADO PARA COLABORAR NA EXECUÇÃO DO PLANO QUADRIENAL"

DISCURSO DO PROFESSOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ NO BANQUETE OFERECIDO PELO ESTADO AO SR. EUGENE BLACK, PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO — A IMPORTANCIA DO PLANO QUADRIENAL — PRESENTES AO JANTAR OS MINISTROS DA VIAÇÃO E DA FAZENDA — AGRADECIMENTOS DO ILUSTRE VISITANTE

O sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento que se encontra em nossa capital desde anteontem, foi homenageado ontem à noite, no Palácio dos Campos Elíseos, com um banquete oferecido pelo governador do Estado. Estavam presentes os ministros Horácio Laffer, da Fazenda; Alvaro de Sousa Lima, da Viação; secretários Nilo do Amaral, da Viação; Pacheco Chaves, da Agricultura, presidentes de várias entidades de classe do comércio, da indústria e da agricultura, banqueiros, altas autoridades civis e militares.

DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO

O prof. Lucas Nogueira Garcez, saudando o homenageado, proferiu o seguinte discurso: "Em nome do governo e do povo do Estado de São Paulo, cumprimento o grato dever de apresentar à v. exc. os votos sinceros do feliz permanência entre a gente paulista. E desejo ressaltar a satisfação com que o governador do Estado verificou sua disposição, na qualidade de presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, de sentir, contato direto com as forças econômicas, financeiras e produtoras deste Estado, as nossas grandes possibilidades, bem como o alto teor de nossa vitalidade. V. exc., afeto ao trato dos negócios econômicos e financeiros, sabe perfeitamente que o Brasil sempre ofereceu campo propício à ilação de capitais estrangeiros e esse fato se deve, principalmente, à prudente orientação de seus administradores, os quais, regra geral, recorrem ao crédito, apenas para obter recursos destinados à realização de obras ou empreendimentos de finalidade econômica ou de caráter reprodutivo. Daí resultou que os investimentos encontraram, sempre, na garantia da remuneração e na certeza do reembolso, incentivo para sua ampliação.

Com relação ao Estado de São Paulo vamos encontrar a maioria de seus empréstimos externos ligada a empreendimentos cujas receitas, por si sós, poderiam constituir a garantia de seus serviços. E o que verificamos, por exemplo, nas operações destinadas à aquisição e aplicação da Estrada de Ferro Sorocabana e a melhoramentos ao abastecimento de água na capital, todas efetuadas com vinculação das respectivas receitas.

Como resultado dessa orientação, que constitui o traço marcante das sucessivas administrações paulistas, nas suas relações com os grandes mercados mundiais do dinheiro, os títulos de nossa dívida externa representam sempre sólido e seguro investimento. Quem conhece o histórico dos empréstimos paulistas, sabe que se tornou tradicional a sua subscrição, algumas horas depois de lançadas, nas praças de Nova York, Londres ou Paris. E foi graças a esse alto e honroso padrão de crédito que conseguimos realizar a nossa marcha de organismos menos desenvolvidos, em direção à exploração e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

Por outro lado, a sombra dessa garantia de tranquilidade, de ordem e de estabilidade, puderam florescer as iniciativas particulares, de tal sorte que, hoje, São Paulo se orgulha de poder oferecer aqueles que, como v. exc., nos honram com sua visita, o espetáculo de uma comunidade em franco progresso, inteiramente dedicada ao trabalho e às suas realizações.

Entretanto, se bastante já se fez, muito ainda há que realizar. De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

Com relação ao Estado de São Paulo vamos encontrar a maioria de seus empréstimos externos ligada a empreendimentos cujas receitas, por si sós, poderiam constituir a garantia de seus serviços. E o que verificamos, por exemplo, nas operações destinadas à aquisição e aplicação da Estrada de Ferro Sorocabana e a melhoramentos ao abastecimento de água na capital, todas efetuadas com vinculação das respectivas receitas.

Como resultado dessa orientação, que constitui o traço marcante das sucessivas administrações paulistas, nas suas relações com os grandes mercados mundiais do dinheiro, os títulos de nossa dívida externa representam sempre sólido e seguro investimento. Quem conhece o histórico dos empréstimos paulistas, sabe que se tornou tradicional a sua subscrição, algumas horas depois de lançadas, nas praças de Nova York, Londres ou Paris. E foi graças a esse alto e honroso padrão de crédito que conseguimos realizar a nossa marcha de organismos menos desenvolvidos, em direção à exploração e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

Por outro lado, a sombra dessa garantia de tranquilidade, de ordem e de estabilidade, puderam florescer as iniciativas particulares, de tal sorte que, hoje, São Paulo se orgulha de poder oferecer aqueles que, como v. exc., nos honram com sua visita, o espetáculo de uma comunidade em franco progresso, inteiramente dedicada ao trabalho e às suas realizações.

Entretanto, se bastante já se fez, muito ainda há que realizar. De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.

De sua parte, a atual administração do Estado, procurando situar devidamente os problemas ligados ao futuro desenvolvimento e ao fortalecimento de nos as forças econômicas.



Flagrante da recepção ao sr. Eugene Black nos Campos Elíseos. O presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento aparece no clichê ao lado do governador Lucas Nogueira Garcez. Vêm-se ainda, entre outras personalidades, os ministros Horácio Laffer, da Fazenda, e Sousa Lima, da Viação.

to de nossa economia e preparar condições de meio que não só facilitem, mas incentivem esse surto econômico, elaborou um plano administrativo, para execução em quadro anos, abrangendo todos os setores sobre os quais se estende sua ação.

Dentro da orientação que presidiu à elaboração desse Plano Quadrienal, a maior parte dos gastos previstos se concentra nas despesas que direta ou indiretamente, influirão sobre o desenvolvimento de nossa economia, quer fomentando a produção da riqueza, em suas diversas modalidades, quer proporcionando-lhes maiores facilidades de circulação e escoamento, até os centros consumidores ou de exportação.

Assim é que, somente no âmbito de ação da Secretaria da Viação e Obras Públicas, se concentram Cr\$ 10.377.559.000,00, dos recursos a serem mobilizados, a fim de atenderem a empreendimentos relacionados com a ampliação, melhoria e reaparelhamento das redes ferroviárias e rodovias; construção de centrais elétricas, de portos e aeroportos; execução dos planos de reerguimento dos vales dos rios Paraíba e Ribeira; construção de edifícios públicos em geral e de obras sanitárias; ampliação dos serviços de água e esgoto, na Capital, além de outros, sempre sem descuidar dos serviços atinentes à educação, à saúde, à ordem pública, à administração da Justiça, à assistência. A Secretaria da Agricultura

cabará realizar um amplo programa de fomento das atividades produtivas, abrangendo a produção vegetal, a animal, a silvicultura, a sericultura, a mecanização da agricultura, a assistência ao cooperativismo, os estudos de conservação do solo, assim como a reorganização dos serviços de imigração e colonização, do ensino e da publicidade agrícolas.

O volume total de recursos que a execução do Plano Quadrienal demanda atinge a quase Cr\$ 11.400.000.000,00. Deduzindo-se desse montante os recursos organizados já consignados e a serem consignados nos três exercícios futuros, verifica-se que serão ainda necessários recursos extraordinários na importância de Cr\$

6.516.100.000,00, a serem obtidos através de operações de crédito.

Atendendo a essas circunstâncias e considerando, mais, o relevante papel que, à evidência, se acha reservado ao nosso país, dentro dos planos que se elaboraram e se desenvolvem, com a finalidade de assegurar a paz e o bem-estar no mundo, não poderia ser mais oportuna, sr. Black, a visita que v. exc. ora nos faz. Em razão dos próprios objetivos que determinaram a sua criação, o Banco Internacional é a organização naturalmente indicada para colaborar conosco na execução do Plano Quadrienal, assim como nas iniciativas que possam contribuir para melhor nos habilitarmos ao desempenho da tarefa que certamente nos caberá, na grande obra à qual a pátria de v. exc. dá contribuição magnífica — a construção de um mundo melhor, UM MUNDO BOM, dentro do qual, sob a inspiração dos altos ideais de fraternidade e solidariedade humanas, seja possível a todos os povos destruída a parcela de felicidade a que têm direito. Se fosse necessário oferecer a v. exc. uma demonstração da capacidade financeira de São Paulo, limitar-me-ia a mencionar os índices do que têm sido o seu crescimento e o seu progresso, refletidos nos dados de seus orçamentos, nos últimos vinte anos. Por eles se verifica que a Receita geral do Estado, em

(Conclui na 10ª pag.)

SEJA CURIOSO!

Ne